



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU 7200	Genética Veterinária	54	Quinta-feira: 13:30 - 16h00
		T 54	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas			

II. REQUISITOS:

não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Material genético, estrutura e função de ácidos nucleicos e cromossomos. Expressão gênica. Segregação meiótica e permuta. Leis básicas da Genética. Mutação. Interação genética. Determinação do sexo, herança ligada ao sexo nos animais domésticos, padrões de herança de doenças genéticas nos animais domésticos. Ligação e permuta gênica. Herança citoplasmática. Genética quantitativa nos animais de companhia e de produção. Evolução e genética de populações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Genética e sua influência sobre os seres vivos no meio ambiente.

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura molecular do material genético bem como a sua relação com as funções que este exerce, como a síntese e organização do material genético e expressão gênica e sua regulação. O estudante deverá ser capaz de compreender as Leis básicas da genética e de transmissão dos caracteres, as interações que podem ocorrer entre alelos e genes presentes em um organismo, e como estas influenciam a determinação de diferentes características expressas pelos seres vivos. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos organismos vivos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento científico e na possibilidade de uso desse conhecimento para a ciência médica em medicina veterinária e na produção animal. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novas tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Genética Molecular

- a. Natureza e composição química do material genético.
- b. Funções do material genético, dogma central da biologia, Replicação do DNA.
- c. Expressão Gênica, RNA e consequências para os organismos vivos, Síntese Proteica.
- d. Manifestações fenotípicas do material genético, síntese proteica
- e. Mutações do material genético.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Genética Clássica

- a. Leis básicas da genética: Leis de Mendel, estudo do controle genético de um caráter.
- b. Interações alélicas: dominância completa, dominância incompleta, codominância e genes letais.
- c. Interações não alélicas ou gênicas: epistasia pleiotropia, expressividade, penetrância, fenocópias.
- d. Herança e Sexo: evolução dos cromossomos sexuais, determinação do sexo, hereditariedade em relação ao sexo.
- e. Ligação, permuta genética e pleiotropia: estimativa da frequência de recombinação, bases cromossômicas da permuta, mapas genéticos.
- f. Herança citoplasmática

3. Genética Quantitativa

- a. Variação genética: efeitos do ambiente na expressão gênica, penetrância e expressividade, interação genótipos x ambientes.
- b. Genética de populações.
- c. Evolução: teoria sintética da evolução, processos que criam variabilidade genética, processos que ampliam a variabilidade genética, adaptação evolutiva e especiação.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeter audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-16:20 Fazenda Agropecuária

Terça-feira 08:00-10:00 Cedup

Terça-feira 14:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quarta-feira 08:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quinta-feira 08:00-10:00 Cedup

Sexta-feira 08:00 - 17:00 Fazenda Agropecuária

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. **Avaliações parciais:** Serão realizadas duas avaliações teóricas individuais (**AT**), e duas avaliações em grupo: Atividade Dirigida (**AD**) e Atividade Interativa (**AI**), conforme a descrição abaixo:

- 1.1. **Avaliações teóricas (AT)** – duas avaliações (AT1 e AT2) cuja média corresponde a 60% da nota, abrangendo todo conteúdo teórico da disciplina.

- 1.2. **Atividade Dirigida (AD)** – correspondendo a 10% da nota, consistindo na discussão crítica de um artigo científico ou de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

conhecimento técnico, para aprofundamento de temas abordados no conteúdo programático.

- 1.3. **Atividade Integrativa (AI)** – correspondendo a 30% da nota, consistindo na apresentação de um seminário sobre temas da disciplina com assuntos não abordados no conteúdo programático, relacionando-os a outros campos científicos e de atuação profissional.

2. **Nota das Avaliações Parciais (NAP)** será a soma das avaliações:

$$\text{NAP} = (\text{AT1} \times 0,30) + (\text{AT2} \times 0,30) + (\text{AD} \times 0,10) + (\text{AI} \times 0,30)$$

3. **Aprovação**

- 3.1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- 3.2. Os alunos que faltarem à(s) avaliação(ões), isto é, **AT1**, **AT2**, **AD** ou **AI**, deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

4. **Recuperação e Nota Final**

- 4.1. Haverá prova de recuperação para os alunos que não atingirem a nota mínima exigida e cuja média seja igual ou superior à 3,00 (**3,00 ≥ NAP ≥ 6,00**). A prova será programada para a última semana de aula do semestre.
- 4.2. A **Nota Final (NF)** será calculada através da média aritmética das notas das avaliações parciais (**NA**) e a nota obtida na avaliação de recuperação (**NR**) (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º):
$$\text{NF} = (\text{NA} + \text{NR}) / 2$$
- 4.3. A nota mínima para aprovação após a recuperação (NF), permanece **6,00**.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA		
n	CONTEÚDO	Dia
01	Apresentação da disciplina e Conceitos básicos	13/03/2025
02	Mitose e meiose	20/03/2025
03	Herança Mendeliana	27/03/2025
04	Interações alélicas	03/04/2025
05	Herança Materna, Citoplasmática e Cromossomos Sexuais	10/04/2025
06	Genética de Populações: Genética Quantitativa	17/04/2025
07	Genética de Populações: Estrutura Genética Populacional	24/04/2025
08	FERIADO DIA DO TRABALHO	01/05/2025
09	Genética de Populações: Evolução & Genética Evolutiva	08/05/2025
10	AT 01 - 1ª Avaliação Parcial e AD - Atividade Dirigida	15/05/2025
11	Genética Molecular I: DNA & Cromossomos	22/05/2025
12	Genética Molecular II: RNA	29/05/2025
13	Genética Molecular III: Proteína & Mutações	05/06/2025
14	Genética Molecular IV: Bioinformática	12/06/2025
15	AI 01 - Atividade Integrativa 1	19/06/2025
16	AI 02 - Atividade Integrativa 2	26/06/2025
17	AT 02 - 2ª Avaliação Parcial	03/07/2025
18	Recuperação	10/07/2025

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. BROWN, T.A. Genética: Um enfoque Molecular. Guanabara Koogan, 1999. 336p.
2. GRIFFITHS, Anthony J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
3. NICHOLAS, F.W. Introdução à genética veterinária.
4. SOUZA, I. R.; TONI, D. C.; CORDEIRO, J. Genética evolutiva. Florianópolis: Biologia/EAD/UFSC, 2011. 229 p. ISBN 9788561485436.
5. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre, Ed. Mercado Aberto, 1996, 2001, 2012.

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025

Bibliografia digital

1. lista de ebooks grátis em genética:
http://www.freebookcentre.net/medical_text_books_journals/genetics_e_books_online_texts_download.html
2. Genomes, 2nd edition. Oxford: 2002.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK21128/>
3. Animal Genetics - Approaches and Limitations, 2019.
<https://www.intechopen.com/books/animal-genetics-approaches-and-limitations>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 09/12/2024 09:02:53-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU 7203 BSU 7804 BSU 7817	Melhoramento Animal	36	Quinta-feira 16:20 - 18:00
		T 36	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas			

II. REQUISITOS:

Medicina Veterinária: BSU7112 - Genética Veterinária ou BSU7200 - Genética.
Agronomia: CNS7416– Estatística Experimental e AGC7102– Genética.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária (BSU 7804)

IV. EMENTA

Modos de ação gênica; fundamentos de herança e meio; noções de correlações genética, fenotípica e ambiental e interação genótipo ambiente; seleção e ganho genético; endogamia e cruzamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes conhecimentos dos princípios gerais do processo genético de melhoramento animal, buscando produção econômica integrada com os objetivos sociais, sob critérios bioéticos e ambientais compatíveis aos anseios da sociedade, através da correta exploração dos recursos zoogenéticos disponíveis

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura populacional dos rebanhos e entender como a genética se manifesta em nível populacional. O acadêmico deverá ser ainda capaz de compreender o processo de seleção genética como um todo, e sua influência na determinação de diferentes características expressas pelos animais. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos rebanhos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento da produção animal e científica. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novos métodos, tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Breve histórico do Melhoramento Animal.
2. Introdução ao Curso de Melhoramento Animal.
3. Considerações gerais e Conceitos.
4. Fatores que afetam a taxa de melhoramento.
5. Modos de ação gênica: Aditiva e não aditiva.
6. Herança e meio - Herdabilidade: conceito, classificação, aplicação.
7. Repetibilidade: conceito, classificação, aplicação.
8. Correlações fenotípicas, genéticas e de ambiente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

9. Interação genótipo x ambiente.
10. Parentesco e endogamia: considerações gerais, conceitos, classificação, aplicação.
11. Alelos recessivos, anomalias hereditárias.
12. Cruzamentos: conceito, heterose, estratégias, pontos observados.
13. Tipos de cruzamentos, esquemas numéricos e gráficos.
14. Formação de novas raças.
15. Seleção: considerações gerais, conceito, tipos de seleção.
16. Intervalo entre gerações. Diferencial de seleção e ganho genético. Auxílios à seleção.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA	Carga horária: 0 h
Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina	

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none">1. Procedimento metodológico Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.2. Estratégias metodológicas Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.3. Aulas práticas Não tem.4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD) Moodle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeto audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-16:20 Fazenda Agropecuária

Terça-feira 08:00-10:00 Cedup

Terça-feira 14:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quarta-feira 08:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quinta-feira 08:00-10:00 Cedup

Sexta-feira 08:00 - 17:00 Fazenda Agropecuária

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. **Avaliações parciais:** Serão realizadas duas avaliações teóricas individuais (**AT**), e duas avaliações em grupo: Atividade Dirigida (**AD**) e Atividade Interativa (**AI**), conforme a descrição abaixo:
 - 1.1. **Avaliações teóricas (AT)** – duas avaliações cuja média corresponde a 60% da nota, abrangendo todo conteúdo teórico da disciplina.
 - 1.2. **Atividade Dirigida (AD)** – correspondendo a 10% da nota, consistindo na discussão crítica de um artigo científico ou de um conhecimento técnico, para aprofundamento de temas abordados no conteúdo programático.
 - 1.3. **Atividade Integrativa (AI)** – correspondendo a 30% da nota, consistindo na apresentação de um seminário sobre temas da disciplina com assuntos não abordados no conteúdo programático, relacionando-os a outros campos científicos e de atuação profissional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. **Nota das Avaliações (NA)** será a soma das avaliações:

$$NA = (AT \times 0,60) + (AD \times 0,10) + (AI \times 0,30)$$

3. **Aprovação**

- 3.1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- 3.2. Os alunos que faltarem à(s) avaliação(ões), isto é, as **AT**, **AD** e **AI**, deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

4. **Recuperação e Nota Final**

- 4.1. Haverá prova de recuperação para os alunos que não atingirem a nota mínima exigida e cuja média seja igual ou superior à 3,00 (**3,00 ≥ NAP ≥ 6,00**). A prova será programada para a última semana de aula do semestre.
- 4.2. A **Nota Final (NF)** será calculada através da média aritmética das notas das avaliações parciais (**NA**) e a nota obtida na avaliação de recuperação (**NR**) (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º):
NF = (NA+NR)/2
- 4.3. A nota mínima para aprovação após a recuperação (NF), permanece **6,00**.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA		
AULA	CONTEÚDO	DIA
01	Apresentação da disciplina	13/03/2025
02	Considerações gerais sobre o processo de Melhoramento Animal	20/03/2025
03	Herança, meio e herdabilidade: conceitos básicos, cálculo e aplicação	27/03/2025
04	Repetibilidade: Conceitos, cálculo e aplicação	03/04/2025
05	Correlação genética, fenotípica e de ambiente	10/04/2025
06	Efeito de Ambiente Materno e de Grupo & Interação genótipo ambiente	17/04/2025
07	Parentesco e Endogamia & Anomalias hereditárias de interesse econômico	24/04/2025
08	FERIADO DIA DO TRABALHO	01/05/2025
09	Cruzamentos, Heterose & Formação de novas raças	08/05/2025
10	AT 01 - 1ª Avaliação Teórica e AD - Atividade Dirigida	15/05/2025
11	Diferencial de Seleção, Ganho Genético e intervalo entre gerações	22/05/2025
12	Objetivos de seleção e programa de melhoramento	29/05/2025
13	Tipos de Seleção	05/06/2025
14	Métodos de Seleção	12/06/2025
15	AI I - Atividade Integrativa 1	19/06/2025
16	AI II - Atividade Integrativa 2	26/06/2025
17	AT 02 - 2ª Avaliação Teórica	03/07/2025
18	Recuperação	10/07/2025

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
2. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 6ª ed. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2012.
3. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. 4.ed. São Paulo (SP): Globo, c1995. 359 p. ISBN 8525006777 (enc.)

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025
3. EUCLIDES FILHO, K. Melhoramento genético animal no Brasil –fundamentos, história e importância.
4. EMBRAPA-CNPGC, 2000. Disponível em <http://www.cnp gc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc75/>
5. KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal. Piracicaba: fealq, 2006, 367p.

Bibliografia digital

Teorias e métodos em melhoramento genético animal (Joanir Pereira Eler):
Volume 1: bases do melhoramento genético animal

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/162/147/713-1>

Volume 2: Seleção <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/163/148/717-1>

Volume 3: Sistemas de acasalamento

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/164/150/722-1>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 09/12/2024 09:04:16-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7103	Ecologia Geral	4 créditos	Teóricas: Segunda-feira de 10:10 às 11:50.
		T 36 h	
		P 36 h	
		E 0 h	Práticas: Terça-feira, turma A de 15:10 às 16:50, e turma B de 17:10 às 18:50.
Professores Responsáveis: Júlia C. Niemeyer, Alexandre Siminski, Karine Santos			

II. REQUISITOS:

Não possui.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conceitos fundamentais em Ecologia. Níveis hierárquicos de organização. Biomas. Conceito de ecossistema, principais componentes e dinâmica. Fatores Bióticos e Abióticos. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia trófica, cadeias e teias alimentares. Fluxo de energia e Ciclagem de materiais. Fatores ecológicos. Dinâmica de populações. Estrutura de comunidades. Sucessão ecológica. Diversidade das comunidades biológicas. Evolução e dinâmica. Biodiversidade e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Usos de Recursos Naturais.

V. OBJETIVOS

O estudante deverá aplicar princípios ecológicos em sistemas agropecuários e naturais, entendendo o meio como um complexo sistema natural, fruto da evolução biológica e da cultura humana.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução.
 - 1.1 Escopo da Ecologia.
 - 1.2 Conceitos ecológicos básicos
2. Ecossistemas
3. Energia nos sistemas ecológicos
4. Ciclos biogeoquímicos
5. Fatores limitantes e regulatórios
6. Ecologia de População
7. Ecologia de Comunidades
8. Desenvolvimento do ecossistema (sucessão ecológica)
9. Ecologia da paisagem
10. Ecologia associada às Ciências Rurais
11. Proteção e Restauração Ambiental

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não possui.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- 1. Procedimento metodológico:** As aulas serão teóricas e práticas, com textos e bibliografia para leituras. Caso haja dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, os professores estarão disponíveis para atendimento. Além disso, esta disciplina dispõe de monitor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. **Estratégias metodológicas:** Explicação dialógica dos conteúdos, fomentando o pensamento crítico e científico, com discussão à luz da aplicação prática e de atualidades envolvendo os temas ambientais. Como atividades extraclasse, seja para recuperação de carga horária ou para fixação dos conteúdos, os estudantes realizam a leitura de capítulos e artigos, acessam os vídeos e realizam os exercícios propostos. Sumarizando, as estratégias metodológicas incluirão:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas de campo;
- Video-aulas com explicação de conteúdos (como material complementar no Moodle);
- Estudo de textos (disponibilizados como arquivo de texto, via Moodle);
- Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
- Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
- Entrega de trabalhos escritos.

• Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto à sua originalidade por softwares antiplágio.

• Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: pontualidade na entrega, clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

3. **Aulas práticas:** Serão realizadas em campo no campus da UFSC com observações ecológicas; realização de cálculos de índices ecológicos em sala de aula; estratégias que envolvam gamificação (jogos); apresentação de seminários.

4. **Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD):** Faremos uso da plataforma Moodle para disponibilização de materiais e postagem de alguns trabalhos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência: Será realizado durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico: plataforma moodle. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: Prof. Júlia Niemeyer, e-mail: julia.carina@ufsc.br

Atendimento extraclasse: segunda-feira, de 9h 10 min às 10h 10min, ou a combinar.

Monitores: A serem definidos na segunda semana do semestre. Os contatos serão disponibilizados no Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas três avaliações teóricas:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 25%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 25%

Prova teórica 3 (P3) – peso de 25%

Relatórios de aulas práticas (P4): peso 25%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,25) + (P2 \times 0,25) + (P3 \times 0,25) + (P4 \times 0,25)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{NF} = (\text{AP} + \text{REC})/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aula	Data	Proc. Metodológico	Conteúdo
1	10/03	Teórica	Recepção aos calouros.
	11/03	Prática	Atividade extraclasse: Leitura do Cap. 1 do livro "A Economia da Natureza" do Ricklefs. Está no moodle.
2	17/03	Teórica	Introdução à Ecologia. Conceitos básicos em Ecologia. Experimentação em Ecologia. Interações ecológicas
	18/03	Prática	Interações Ecológicas. Observações em campo na Ecologia
3	24/03	Teórica	Fatores Ecológicos
	25/03	Prática	Fatores Ecológicos
4	31/03	Teórica	Energia nos Ecossistemas
	01/04	Prática	Energia
5	07/04	Teórica	Ciclos Biogeoquímicos
	08/04	Prática	Ciclos Biogeoquímicos
6	14/04	Teórica	Prova I
	15/04	Prática	Discussão da prova
7	21/04	Teórica	Feriado - Videoaula sobre biomas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	22/04	Prática	Sorteio dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
8	28/04	Teórica	Biomass mundiais.
	29/04	Prática	Biomass mundiais.
9	05/05	Teórica	Biomass brasileiros.
	06/05	Prática	Ambientes associados à Floresta Ombrófila Mista.
10	12/05	Teórica	Ecologia de Populações. Parte I.
	13/05	Prática	Cálculos de índices em Ecologia de Populações.
11	19/05	Teórica	Ecologia de Populações. Parte II.
	20/05	Prática	Ecologia de Populações.
12	26/05	Teórica	PROVA II
	27/05	Prática	Discussão da prova
13	02/06	Teórica	Ecologia de Comunidades/Biodiversidade
	03/06	Prática	Cálculo de índices ecológicos de Comunidades.
14	09/06	Teórica	Sucessão Ecológica/Espécies exóticas invasoras
	10/06	Prática	Apresentação dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
15	16/06	Teórica	Ecologia da Paisagem
	17/06	Prática	Apresentação dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
16	23/06		Princípios ecológicos em Restauração Ecológica
	24/06	Prática	Sucessão ecológica e restauração.
17	30/07	Teórica	PROVA III
	01/07	Prática	Discussão da prova
18	07/07	Teórica	Prova de Recuperação.
	08/07	Prática	Finalização da disciplina. Entrega dos cadernos de práticas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: De Indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 740p. (39 exemplares)

ODUM, E.P. Ecologia. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 434p. (15 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ODUM, E. P.; G.W. BARRETT. Fundamentos de Ecologia 5 ed. São Paulo: Thompson Learning, 2007. (58 exemplares)

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Planta, 2001. 328 p. (47 exemplares)

RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1993. 470p. (27 exemplares)

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. A. Agroecologia: Bases científicas da agricultura alternativa. São Paulo: PTAFASE, 1989. 240p. (3 exemplares)

BONILLA, J.A. Fundamentos da Agricultura Ecológica. São Paulo: Nobel, 1992. 260 p. (5 exemplares)

DEL-CLARO, K.; TOREZAN-SILINGARDI, H. M. Ecologia das interações plantasanimais: uma abordagem ecológico-evolutiva. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. 336 p. (2 exemplares)

FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva. 2 ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética/CNPq, 1992. 646p. (15 exemplares)

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 532p. (11 exemplares)

VON MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V.; C. Jr., J. F. (Org.). Ornitologia e conservação. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 516 p. (1 exemplar)

Bibliografia digital

Não possui.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Julia Carina Niemeyer

Data: 12/11/2024 14:29:20-0300

CPF: ***.859.000-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7104	Bioquímica		01552A/ 01552T
		T 72h	2ª feira: 13:30 – 15:00 h
		P 0h	4ª feira: 15:10 – 17:00 h
		E 0h	

Professor Responsável: William Kantovisck Mozzer

II. REQUISITOS:

Currículo de M. Veterinária 2012.2: Não há pré-requisito

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Introdução à Bioquímica; Química e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos, enzimas, coenzimas, vitaminas, nucleotídeos e ácidos nucleicos; Bioenergética; Metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos; Integração e regulação metabólica e papel do fígado, músculo e tecido adiposo no metabolismo das biomoléculas nas situações fisiológicas e patológicas.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A disciplina tem como objetivo geral proporcionar ao acadêmico o conhecimento das moléculas presentes nos organismos vivos, enfatizando suas estruturas e propriedades químicas, bem como o modo pelo qual essas moléculas se organizam em macromoléculas importantes para os sistemas celulares. Além disso, visa demonstrar como ocorre o fluxo de energia dentro dos sistemas vivos e como as reações metabólicas afetam o organismo no nível macroscópico, através da integração das células, tecidos e sistemas.

Objetivos específicos

Ao final da disciplina objetiva-se que o aluno possa:

- a) Caracterizar, reconhecer a estrutura e correlacionar com a função dos componentes moleculares das células e compostos químicos biologicamente importantes;
- b) Descrever as reações que as células utilizam no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios;
- c) Compreender as interações moleculares que se realizam nos organismos vivos e as adaptações bioquímicas encontradas ao longo da escala evolutiva.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Bioquímica.
2. Aminoácidos
3. Peptídeos e proteínas
4. Enzimas
5. Vitaminas, coenzimas
6. Carboidratos
7. Lipídios
8. Nucleotídeos
9. Princípios de Bioenergética
10. Introdução ao metabolismo
11. Metabolismo de carboidratos
12. Oxidações biológicas: ciclo de Krebs, cadeia respiratória, fosforilação oxidativa
13. Metabolismo dos Lipídios
14. Metabolismo dos aminoácidos
15. Inter-relações metabólicas. Regulação hormonal do metabolismo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico e estratégias metodológicas

As aulas serão teóricas, expositivas, dialogadas, com utilização de quadro, giz e aparelhos audiovisuais com bibliografias para leitura. Alguns tópicos serão abordados através da elaboração de estudos dirigidos e/ou solicitados na forma de questões e/ou outras atividades a serem resolvidas de forma individual ou em grupos.

2. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, e onde serão postadas as notas das avaliações.

Observação: todos os materiais disponibilizados via moodle serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

3. Cômputo da frequência

A assiduidade às aulas será acompanhada pelo professor que realizará a chamada no início de cada aula. Para aprovação, o estudante terá de ter 75% de presença em sala de aula, a qual será computada via ferramenta de frequência do Moodle.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Além das provas, serão realizadas atividades avaliativas que incluem um mapa metabólico e um vídeo elaborado pelos acadêmicos. Os critérios de avaliação dessas atividades serão: O Mapa metabólico será avaliado com base na correta elaboração do mapa, considerando os principais substratos e produtos das vias metabólicas, bem como a correta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

integração entre essas vias do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Também serão avaliados a clareza e organização do mapa. O vídeo será avaliado através de critérios como 1) Adequação do vídeo ao que foi solicitado; 2) Organização, clareza, qualidade do vídeo; 3) Tempo; 4) Aluno deve se apresentar e dizer seu nome; 5) Mostrar todas as etapas e explicar bioquimicamente o que está acontecendo.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: Atendimento ao aluno ocorre preferencialmente na sala dos professores (segundo andar da sala de leitura CEDUP) em horários a serem agendados com o professor.

Monitores: A disciplina contará com pelo menos um monitor para atender às dúvidas dos estudantes, em horário a ser definido após a seleção dos monitores. Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse: <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados através de 3 provas teóricas (P) objetivas e/ou dissertativas com peso de 69% da nota final de cada prova. As provas serão realizadas presencialmente (e de forma individual) nos dias previstos no cronograma e no horário da aula.

Os discentes também serão avaliados através de 2 trabalhos solicitados ao longo do semestre (1 vídeo (V) e 1 mapa metabólico (MM)). O vídeo terá peso de 11% e o MM terá peso de 20%. O vídeo e o MM deverão ser postados no Moodle. Mais informações sobre a realização dos trabalhos serão fornecidas no início do semestre, durante as aulas.

A nota final será a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (P1 \times 0,23) + (P2 \times 0,23) + (P3 \times 0,23) + (V1 \times 0,11) + (MM \times 0,2)$$

OBSERVAÇÕES:

- 1- O aluno que por motivo plenamente justificado deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação dentro do prazo de 72 horas, contadas a partir da realização da prova na qual o mesmo encontrava-se ausente (Resolução 017/CUn/97)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(Leia mais detalhes no item XII – Observações gerais). Ressalta-se, porém, que a realização da AVALIAÇÃO I em atraso, ocorrerá juntamente com a AVALIAÇÃO II (acumulando-se, portanto, o conteúdo das avaliações I e II). Da mesma forma, a realização da AVALIAÇÃO II em atraso, ocorrerá juntamente com a Avaliação III (acumulando-se, portanto, o conteúdo das avaliações II e III).

RECUPERAÇÃO:

Conforme estabelece a Resolução 17/CUn/97, art. 70, parágrafo 2º, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação teórica (exame), de conteúdo cumulativo no final do semestre. A NOTA FINAL será calculada através da média aritmética entre a nota semestral (NS) e a nota obtida no exame (NE), como segue:

$$NF = \frac{NS + NE}{2}$$

A prova de recuperação será uma prova teórica com questões objetivas e/ou dissertativas realizada presencialmente, conforme data estabelecida no cronograma deste plano, em horário de aula.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das aulas da disciplina.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

**AULAS
(SEMANA/DATA)**

CONTEÚDO/ATIVIDADES

1ª semana

- Exposição do plano de ensino. Introdução à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(10 e 12/03)	Bioquímica e Água. <ul style="list-style-type: none">• Aminoácidos e peptídeos;
2ª semana (17 e 19/03)	<ul style="list-style-type: none">• Proteínas: estrutura tridimensional e função proteica;• Enzimas: conceitos, estrutura;
3ª semana (24 e 26/03)	<ul style="list-style-type: none">• Enzimas: classificação, cinética enzimática. Inibidores e reguladores enzimáticos;• Química e importância biológica dos carboidratos;
4ª semana (30/03 e 02/04)	<ul style="list-style-type: none">• Química e importância biológica dos lipídios;• Química e importância biológica dos nucleotídeos;
5ª semana (07 e 09/04)	<ul style="list-style-type: none">• <u>PRIMEIRA AVALIAÇÃO;</u>• Princípios de bioenergética e Introdução ao Metabolismo
6ª semana (14 e 16/04)	<ul style="list-style-type: none">• Glicólise e o catabolismo das hexoses• Atividade avaliativa: Início da criação de um vídeo a ser postado no moodle;
7ª semana (21 e 23/04)	<ul style="list-style-type: none">• Feriado de Tiradentes;• Oxidações biológicas: Ciclo do ácido cítrico;
8ª semana (28 e 30/04)	<ul style="list-style-type: none">• Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa;• Biossíntese de carboidratos: Gliconeogênese/Ciclo do glioxilato;
9ª semana (05 e 07/05)	<ul style="list-style-type: none">• Biossíntese de carboidratos: Glicogênese e glicogenólise;• Biossíntese de carboidratos: Fotossíntese;
10ª semana (12 e 14/05)	<ul style="list-style-type: none">• Atividade de fixação de conteúdo;• <u>SEGUNDA AVALIAÇÃO</u>
11ª semana (19 e 21/05)	<ul style="list-style-type: none">• Metabolismo dos lipídios: beta oxidação e cetogênese I;• Metabolismo dos lipídios: beta oxidação e cetogênese II;
12ª semana (26 e 28/05)	<ul style="list-style-type: none">• Biossíntese dos AG e dos TG;• Biossíntese do colesterol e metabolismo de lipoproteínas;
13ª semana (02 e 04/06)	<ul style="list-style-type: none">• Atividade avaliativa: início da elaboração do mapa metabólico;• Metabolismo dos compostos nitrogenados: reações de desaminação e transaminação,;
14ª semana (09 e 11/06)	<ul style="list-style-type: none">• Metabolismo dos compostos nitrogenados: ciclo da uréia e catabolismo dos alfa-cetoácidos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	<ul style="list-style-type: none">• Feriado: Aniversário do município de Curitibanos;
15ª semana (16 e 18/06)	<ul style="list-style-type: none">• Inter-relação metabólica e regulação hormonal;<ul style="list-style-type: none">• Integração metabólica - parte I;
16ª semana (23 e 25/06)	<ul style="list-style-type: none">• Integração metabólica - parte II;• Atividade de fixação de conteúdo;
17ª semana (30/06 e 02/07)	Atividade avaliativa: término da elaboração e envio do mapa metabólico. <ul style="list-style-type: none">• <u>TERCEIRA AVALIAÇÃO;</u>
18ª semana (07 e 09/07)	<ul style="list-style-type: none">• RECUPERAÇÃO;• Entrega das notas.

Observação:

- 1- As horas destinadas à leitura de materiais e à produção de um vídeo sobre Fermentação compensarão a carga horária referente 01 dia não letivo (28/10) durante o semestre (TOTAL = 2 horas/aula, prevendo-se 2 h para a produção do vídeo).
- 2- As horas de aula referentes a 18ª. semana serão realizadas de forma remota através do envio de vídeo sobre o conteúdo de vitaminas. (TOTAL = 4 horas/aula, prevendo-se 4h para visualização e estudo do conteúdo de vitaminas).

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. (13 exemplares)

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7ed. Porto Alegre: ARTMED, 2018. (10 exemplares)

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 4 ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (30 exemplares)

Bibliografia complementar

BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. (2 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (3 exemplares)
DEVLIN, T. M.; MICHELACCI, Y. M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. (19 exemplares)
HARPER, H. A.; MURRAY, R. K. Harper: bioquímica ilustrada. 26 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. (2 exemplares)
STRYER, L. Bioquímica. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (13 exemplares)
VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. (1 exemplar)

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente
William Kantovick Mozzer
Data: 09/12/2024 20:01:05-0300
CPF: ***.740.119-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7604	Histologia Veterinária I	72 horas/aula	Quinta T: 10:10 (2) Sexta P: 08:20(2) B 10:10(2) A
		T 36 horas/aula	
		P 36 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Francielli Cordeiro Zimmermann / Chelin Auswaldt Steclan			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A célula animal e suas características. Estudos dos tipos de tecidos dos animais domésticos: tecido epitelial (de revestimento e glandular), conjuntivo (propriamente dito, adiposo, hematopoiético, sangue, cartilaginoso e ósseo), muscular e nervoso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento dos diferentes tecidos básicos dos animais domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como histologia II, fisiologia e patologia.

Objetivos Específicos:

- * Apresentar as principais características histológicas dos tecidos animais.
- * Desenvolver raciocínio histológico para entender a inter-relação entre os tecidos básicos que compõem os órgãos e sistemas dos animais.
- * Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- A célula animal e suas características.
- 2- Estudos dos tipos de tecidos dos mamíferos.
- 3- Tecido epitelial.
- 4- Tecido conjuntivo.
- 5- Tecido cartilaginoso.
- 6- Tecido ósseo.
- 7- Sangue e linfa.
- 8- Tecido muscular.
- 9- Tecido nervoso.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas:

- *Aulas expositivas em quadro e data show.
- *Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

2. Estratégias metodológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Aplicação do conteúdo com reforço e momento de tirar dúvidas durante a monitoria.

3. Aulas práticas

*Aulas práticas com uso de lâminas histológicas, microscópios e projeções de imagens em data show.

*Nas aulas práticas sugere-se que os alunos façam desenhos representativos das estruturas estudadas em aula. Para isso, os alunos deverão trazer impresso o roteiro de cada aula prática, folhas de desenho e lápis de cor. Os roteiros e a folha de desenhos serão previamente enviados pelo professor via moodle.

*É permitido uso de celulares/câmeras exclusivamente para registrar imagens das lâminas que poderão ser usadas para estudo posterior.

*É imprescindível o cumprimento das normas de boas práticas de comportamento em laboratório.

*O uso de jaleco é obrigatório.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Será utilizado o Moodle UFSC

5. Cômputo da frequência

Será contabilizada a presença em sala de aula, laboratório e em atividades via Moodle se necessário.

6. Suporte tecnológico

Podem ser utilizados computador ou tablet ou smartphone nas aulas práticas e teóricas para finalidade de aprendizado.

7. Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas provas teóricas, duas provas práticas individuais (cada prova teórica valendo quatro pontos e cada prova prática valendo cinco pontos) e uma avaliação de seminários (valendo dois pontos). O somatório das notas das avaliações somará no máximo 20 pontos que serão divididos por dois que resultarão na média final do aluno. As regras dos seminários serão divulgadas nas primeiras semanas de aula em sala e disponibilizadas no moodle. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.

8. Recuperação

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Atendimento extraclasse

Os horários de atendimento serão informados pelo professor no Moodle da disciplina, e será realizado na sala dos professores da disciplina.

Francielli Cordeiro Zimmermann – segunda-feira das 10:10 as 11:50

Adriano Tony Ramos – terça-feira das 10:10 as 11:50

Local: sala do professor

Contato docente: francielli.zimmermann@ufsc.br; adriano.ramos@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

Monitoria da disciplina

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Não haverá recuperação final na presente disciplina em virtude da mesma apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas avaliações conforme a descrição abaixo:

Avaliação Teórica 1 (4,0) = AT1

Avaliação Prática 1 (5,0) = AP1

Avaliação Teórica 2 (4,0) = AT2

Avaliação Prática 2 (5,0) = AP2

Seminários (2,0) = SEM

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será de acordo com o cálculo:

$$((AT1*0,4) + (AP1*0,5) + (AT2*0,4) + (AP2*0,5) + (SEM*0,2))/2$$

Recuperação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Não está previsto recuperação final para a disciplina pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Nota final

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Se m	Dia/Mês	Conteúdo	Procediment o	CH
1	13/3	Introdução à disciplina; características da célula animal	Teórica	2
	14/3	Focalização e células na histologia	Prática	2
2	20/3	Tecidos fundamentais	Teórica	2
	21/3	Tecidos fundamentais	Prática	2
3	27/3	Tecido epitelial de revestimento I	Teórica	2
	28/3	Tecido epitelial de revestimento I	Prática	2
4	3/4	Tecido epitelial de revestimento II	Teórica	2
	4/4	Tecido epitelial de revestimento II	Prática	2
5	10/4	Tecido epitelial glandular	Teórica	2
	11/4	Tecido epitelial glandular	Prática	2
6	17/4	Apresentação do laboratório de Patologia - LABOPAVE	Teórica	2
	18/4	Feriado		0
7	24/4	Tecido conjuntivo propriamente dito I	Teórica	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	25/4	Tecido conjuntivo propriamente dito I	Prática	2
8	1/5	Feriado		0
	2/5	Dia não letivo		0
9	8/5	Tecido conjuntivo propriamente dito II	Teórica	2
	9/5	Tecido conjuntivo propriamente dito II	Prática	2
10	15/5	PROVA I TEÓRICA	Avaliação	2
	16/5	PROVA I PRÁTICA	Avaliação	2
11	22/5	Tecido adiposo e cartilaginoso	Teórica	2
	23/5	Tecido adiposo e cartilaginoso	Prática	2
12	29/5	Tecido ósseo	Teórica	2
	30/5	Tecido ósseo	Prática	2
13	5/6	Características do tecido hematopoiético, sanguíneo e linfa	Teórica	2
	6/6	Sangue	Prática	2
14	12/6	Tecido muscular	Teórica	2
	13/6	Tecido muscular	Prática	2
15	19/6	Feriado		0
	20/6	Dia não letivo		0
16	26/6	PROVA II TEÓRICA	Avaliação	2
	27/6	PROVA II PRÁTICA	Avaliação	2
17	3/7	Tecido nervoso	Seminário	2
	4/7	Tecido nervoso	Seminário	2
18	10/7	Seminários	Teórica	2
	11/7	Seminários	Prática	2
	Durante o semestre	Confecção de seminários	Assíncrona	10
		Total		72

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1) JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. (28 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular – Uma introdução a patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

3) SAMUELSON, D. A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia complementar

- 1) ALBERTS, B., et al. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (20 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) BACHA Jr., W. J.; BACHA, L. M. Atlas colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. Roca, 2003. (04 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 3) EURELL J. A.; FRAPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia digital

Links acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 5/8/2020)

<http://histology.medicine.umich.edu/> Lâminas de histologia

<http://www.histologyguide.com/index.html> Lâminas de histologia

<https://web.duke.edu/histology/> Lâminas de histologia

<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> Imagens de patologia

<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> Lâminas de patologia

<https://www.pathpresenter.net/> Lâminas de patologia

http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page Lâminas de histologia e patologia

https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en Lâminas de histologia e patologia

<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> Lâminas de histologia e patologia

http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi Imagens de patologia

<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> Imagens de patologia

<http://www.histology-of-birds.com> Lâminas de histologia de aves

<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> Imagens de patologia

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Francieli Cordeiro Zimmermann
Data: 12/11/2024 19:06:19-0300
CPF: ***.193.079-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

CHELIN AUSWALDT STECLAN
Data: 12/11/2024 20:20:08-0300
CPF: ***.192.329-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profa. Dra. Francieli Cordeiro
Zimmermann

Profa. Dra. Chelin Auswaldt Steclan



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7605	Histologia Veterinária II	72 horas/aula	Terça T: 10:10 (2) Quarta P: 08:20(2) A 10:10(2) B
		T 36 horas/aula	
		P 36 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Francielli Cordeiro Zimmermann			

II. REQUISITOS:

ABF7604

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Estrutura microscópica e as correlações funcionais dos órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos, tais como: sistemas tegumentar, nervoso, circulatório, linfático, respiratório, urinário, digestório, genital masculino, genital feminino, endócrino e sensorial.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento dos diferentes órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como, fisiologia e patologia.

Objetivos Específicos:

- * Apresentar as principais características da histologia dos órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos.
- * Desenvolver raciocínio criativo no sentido de entender a inter-relação entre os tecidos básicos que compõem os órgãos e sistemas dos animais.
- * Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Sistema tegumentar
- 2- Sistema nervoso
- 3- Sistema circulatório
- 4- Sistema linfático
- 5- Sistema respiratório
- 6- Sistema urinário
- 7- Sistema digestório
- 8- Sistema genital masculino
- 9- Sistema genital feminino
- 10- Sistema endócrino
- 11- Sistema sensorial

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas:

- *Aulas expositivas em quadro e data show.
- *Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

2. Estratégias metodológicas

Aplicação do conteúdo com reforço e momento de dúvidas durante a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

monitoria.

3. Aulas práticas

*Aulas práticas com uso de lâminas histológicas, microscópios e projeções de imagens em data show.

*Nas aulas práticas sugere-se que os alunos façam desenhos representativos das estruturas estudadas em aula. Para isso, os alunos deverão trazer impresso o roteiro de cada aula prática, folhas de desenho e lápis de cor. Os roteiros e a folha de desenhos serão previamente enviados pelo professor via moodle.

*É permitido uso de celulares/câmeras exclusivamente para registrar imagens das lâminas que poderão ser usadas para estudo posterior.

*É imprescindível o cumprimento das normas de boas práticas de comportamento em laboratório.

*O uso de jaleco é obrigatório.

*Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Será utilizado o Moodle UFSC

5. Cômputo da frequência

Será contabilizada a presença em sala de aula e em atividades via Moodle, se necessário.

6. Suporte tecnológico

Podem ser utilizados computador ou tablet ou smartphone nas aulas práticas e teóricas para finalidade de aprendizado.

7. Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas provas teóricas, duas provas práticas individuais (cada prova teórica valendo quatro pontos e cada prova prática valendo cinco pontos) e uma avaliação de seminários (valendo dois pontos). O somatório das notas das avaliações somará no máximo 20 pontos que serão divididos por dois que resultarão na média final do aluno. As regras dos seminários serão divulgadas nas primeiras semanas de aula em sala e disponibilizadas no moodle. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.

8. Recuperação

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Atendimento extraclasse

Os horários de atendimento serão informados pelo professor no Moodle da disciplina, e será realizado na sala dos professores da disciplina.

Francielli Cordeiro Zimermann – segunda-feira das 10:10 as 11:50

Adriano Tony Ramos – terça-feira das 10:10 as 11:50

Local: sala do professor

Contato docente: francielli.zimermann@ufsc.br; adriano.ramos@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

Monitoria da disciplina

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Não haverá recuperação final na presente disciplina em virtude da mesma apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas duas avaliações teóricas conforme a descrição abaixo:

Avaliação Teórica 1 (4,0) = AT1

Avaliação Prática 1 (5,0) = AP1

Avaliação Teórica 2 (4,0) = AT2

Avaliação Prática 2 (5,0) = AP2

Seminários (2,0) = SEM

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será de acordo com o cálculo:

$$((AT1*0,4) + (AP1*0,5) + (AT2*0,4) + (AP2*0,5) + (SEM*0,2))/2$$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Nota final

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Sem	Dia/mês	Conteúdo	Procedimento	CH
1	11/3	Sistema nervoso	Teórica	2
	12/3	Sistema nervoso	Prática	2
2	18/3	Olho	Teórica	2
	19/3	Olho	Prática	2
3	25/3	Sistema circulatório	Teórica	2
	26/3	Sistema circulatório	Prática	2
4	1/4	Sistema linfóide	Teórica	2
	2/4	Sistema linfóide	Prática	2
5	8/4	Sistema tegumentar	Teórica	2
	9/4	Sistema tegumentar	Prática	2
6	15/4	Sistema endócrino I	Teórica	2
	16/4	Sistema endócrino I	Prática	2
7	22/4	Sistema endócrino II	Teórica	2
	23/4	Sistema endócrino II	Prática	2
8	29/4	Seminários	Seminários	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	30/4	Seminários	Seminários	2
9	6/5	Sistema respiratório	Teórica	2
	7/5	Sistema respiratório	Prática	2
10	13/5	PROVA I TEÓRICA	Avaliação	2
	14/5	PROVA I PRÁTICA	Avaliação	2
11	20/5	Sistema digestório I	Teórica	2
	21/5	Sistema digestório I	Prática	2
12	27/5	Sistema digestório II	Teórica	2
	28/5	Sistema digestório II	Prática	2
13	3/6	Sistema digestório III	Teórica	2
	4/6	Sistema digestório III	Prática	2
14	10/6	Orelha	Teórica	2
	11/6	Feriado		0
15	17/6	Sistema urinário	Teórica	2
	18/6	Sistema urinário	Prática	2
16	24/6	Sistema reprodutor masculino	Teórica	2
	25/6	Sistema reprodutor masculino	Prática	2
17	1/7	Sistema reprodutor feminino		2
	2/7	Sistema reprodutor feminino		2
18	8/7	PROVA II TEÓRICA	Avaliação	2
	9/7	PROVA II PRÁTICA	Avaliação	2
19	15/7	Fechamento	Fechamento	2
	16/7	Fechamento	Fechamento	0
		Total		72

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1) JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. (28 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular – Uma introdução a patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 3) SAMUELSON, D. A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- 1) ALBERTS, B., et al. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (20 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) BACHA Jr., W. J.; BACHA, L. M. Atlas colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. Roca, 2003. (04 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 3) EURELL J. A.; FRAPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia digital

Links acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 5/8/2020)

<http://histology.medicine.umich.edu/> Lâminas de histologia

<http://www.histologyguide.com/index.html> Lâminas de histologia

<https://web.duke.edu/histology/> Lâminas de histologia

<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> Imagens de patologia

<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> Lâminas de patologia

<https://www.pathpresenter.net/> Lâminas de patologia

http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page Lâminas de histologia e patologia

https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en Lâminas de histologia e patologia

<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> Lâminas de histologia e patologia

http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi Imagens de patologia

<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> Imagens de patologia

<http://www.histology-of-birds.com> Lâminas de histologia de aves

<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> Imagens de patologia

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Francieli Cordeiro Zimmermann

Data: 12/11/2024 19:08:02-0300

CPF: ***.193.079-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profa. Dra. Francieli Cordeiro
Zimmermann



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

**PLANO DE ENSINO
2026-1**

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7607	Patologia Veterinária Geral		Segunda
		T 36	T: 10:10 (2)
		P 18	Quarta P: 13:30(2) A
		E 18	15:10(2) B
Professor Responsável: William Kantovisck Mozzer/ Eryca Ceolin Lamego / Adriano Tony Ramos			

II. REQUISITOS:

ABF7111; BSU7113

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Mecanismos básicos de doenças nos animais domésticos: degeneração, necrose e gangrena, distúrbios dos pigmentos, distúrbios do metabolismo, distúrbios circulatórios, inflamação, distúrbios do crescimento e neoplasia. Alterações pós-mortais. Colheita, conservação e processamento de tecidos.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento de alterações celulares e teciduais, que ocorrem nas principais doenças dos animais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como Patologia Veterinária Especial.

Objetivos Específicos:

- * Adquirir conhecimento sobre as técnicas de necropsia.
- * Fornecer embasamento para a identificação de lesões macroscópicas.
- * Aprender a identificar as principais alterações celulares e teciduais fornecendo base para a compreensão das doenças animais.
- * Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Mecanismos básicos de doenças nos animais domésticos.
- 2- Degeneração.
- 3- Necrose e gangrena.
- 4- Distúrbios dos pigmentos.
- 5- Distúrbios do metabolismo.
- 6- Distúrbios circulatórios.
- 7- Inflamação.
- 8- Distúrbios do crescimento e neoplasia.
- 9- Alterações pós-mortais.
- 10- Colheita, conservação e processamento de tecidos.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 18 h

Em 50% das aulas práticas são utilizados cadáveres de animais provenientes de proprietários e médicos veterinários que requisitam o exame de necropsias, e o resultado desta análise retorna para os requisitantes, portanto o aluno, sob a orientação dos professores participam da confecção de laudo e relatórios, que são devolvidos a comunidade.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas:

- *Aulas expositivas em quadro e data show.
- *Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

2. Estratégias metodológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Aplicação do conteúdo com reforço e momento de dúvidas durante a monitoria.

3. Aulas práticas

*Aulas práticas com uso de lâminas histopatológicas, microscópios e projeções de imagens em data show.

*Aulas práticas de necropsia de animais. Nas aulas práticas de necropsia é obrigatório uso calça comprida e dos seguintes EPIs: jaleco ou macacão, bota de borracha e luva descartável. O aluno é responsável por providenciar seus EPIs para cada aula.

*Em cada aula de necropsia será gerado um relatório de necropsia pelos alunos (para cada animal necropsiado). Este relatório deverá ser enviado por e-mail aos professores da disciplina em um período de 24h após a necropsia.

* Nas aulas práticas de lâminas os alunos precisarão fazer desenhos representativos das estruturas estudadas em aula. Para isso, os alunos deverão trazer impressos o roteiro da aula prática, folhas de desenho, lápis de cor e jaleco. Os roteiros e a folha de desenhos serão previamente enviados pelo professor via moodle.

* É imprescindível o cumprimento das normas de boas práticas de comportamento em laboratório.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Será utilizado o Moodle UFSC, Socrative, Kahoot e Pool Everywhere

5. Cômputo da frequência

Será contabilizada a presença em sala de aula e em atividades via Moodle se necessário.

6. Suporte tecnológico

Podem ser utilizados computador ou tablet ou smartphone nas aulas práticas e teóricas.

7. Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas provas teóricas individuais (cada valendo quatro pontos) e atividades avaliativas teórico-práticas (valendo seis pontos), avaliação dos relatórios e seminários (valendo seis pontos). O somatório das notas de todas as avaliações somará no máximo 20 pontos que serão divididos por dois e resultarão na média final do aluno. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

8. Recuperação

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Atendimento extraclasse

O atendimento ao aluno ocorre preferencialmente na sala dos professores em seus respectivos horários de atendimento ou sob agendamento – o professor William pode ser encontrado na sala dos professores substitutos (CEDUP) às quintas-feiras das 09h às 11h50. A professora Eryca estará disponível para atendimento em sua sala (preferencialmente, nas terças-feiras das 13:30 às 15:00h). O prof Adriano estará disponível para atendimento em sua sala (preferencialmente, nas terças-feiras das 08:20 às 10:00h).

Monitoria da disciplina

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

As diretrizes dos seminários serão postadas no início do semestre

Não haverá recuperação final na presente disciplina em virtude da mesma apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2o do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas avaliações conforme a descrição abaixo:

Avaliação Teórica 1 (2,0) = AT1

Avaliação Teórica 2 (2,0) = AT2

Avaliação Prática (2,0) = AP

Avaliações Teórico Prática (2,0) = ATP

Relatórios e Seminário (2,0) = ReS

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será de acordo com o cálculo:

$(AT1 + AT2 + AP + ATP + ReS)$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) ou avaliações deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações teóricas-práticas serão realizadas no horário de aula por meio de aplicativos e somente serão computadas as notas para os alunos presentes na data da referida avaliação.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc.	Metodológico	Conteúdo (CH)	CH Ext	CH
1	9/3	Aula Teórica	Introdução	0	2
	11/3	Aula Prática	Aula prática	2	2
2	16/3	Aula Teórica	Alterações pós-mortais e não-lesões	0	2
	18/3	Aula Prática	Aula prática	2	2
3	23/3	Aula Teórica	Distúrbios do metabolismo (degen.)	0	2
	25/3	Aula Prática	Aula prática	0	2
4	30/3	Aula Teórica	Distúrbios do crescimento/Teratologia	0	2
	1/4	Aula Prática	Aula prática	2	2
5	6/4	Aula Teórica	Pigmentos	0	2
	8/4	Aula Prática	Aula prática	0	2
6	13/4	Aula Teórica	Neoplasias	0	2
	15/4	Aula Prática	Aula prática	2	2
7	20/4	Aula Teórica	Morte Celular	0	2
	22/4	Aula Prática	Aula prática	2	2
8	27/4	Aula Teórica	Calcificações e Concreções	0	2
	29/4	Aula Prática	Aula prática	0	2
9	4/5	Aula Teórica	Alterações circulatórias I	0	2
	6/5	Aula Prática	Aula prática	0	2
10	11/5	Aula Teórica	Alterações circulatórias II	0	2
	13/5	Aula Prática	Aula prática	2	2
11	18/5	Avaliação	Avaliação I	0	2
	20/5	Aula Prática	Aula prática	0	2
12	25/5	Aula Teórica	Inflamação I	0	2
	27/5	Aula Prática	Aula prática	2	2
13	1/6	Aula Teórica	Inflamação II	0	2
	3/6	Aula Prática	Aula prática	2	2
14	8/6	Aula Teórica	Reparo	0	2
	10/6	Aula Prática	Aula prática	0	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

15	15/6	Aula Teórica	Imunopatologia	0	2
	17/6	Aula Prática	Aula prática	2	2
16	22/6	Avaliação	Avaliação II	0	2
	24/6	Seminário	Seminário	0	2
17	29/6	Seminário	Seminário	0	2
	1/7	Avaliação	Avaliação prática	0	2
18	6/7	Seminário	Seminário	0	2
	8/7	Fechamento	Fechamento da disciplina	0	2
			Total	18	72

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1) CHEVILLE, N. F. Introdução à Patologia Veterinária. 3. ed. Barueri: Manole, 2009.
- 2) McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 3) WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

Bibliografia complementar

- 1) DIJK, J. E. Van. Atlas colorido de patologia veterinária. 2. ed. Editora: Elsevier, 2008.2)
- PIRES, M. A.; TRAVASSOS, F. S.; GÄRTNER, F. Atlas de Patologia Veterinária – Biopatologia. Lisboa: Lidel, 2004.3)
- RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. Atlas de Citologia de Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2003.4)
- RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. Patologia – Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.. J.;

Bibliografia digital

- 1) <https://evz.ufg.br/n/5618-material-didatico-disciplina-de-anatomia-patologica-animal>
- 2) http://www.fmv.ulisboa.pt/atlas/respiratorio/ind_resp.htm
- 3) https://vet.ufmg.br/editora/cadernos_tecnicos/encontro-nacional-de-patologia-veterinaria-enapave-cd-rom/
- 4) <https://www.atenaeditora.com.br/arquivos/ebooks/estudos-em-patologia-veterinaria>
<http://histology.medicine.umich.edu/> Lâminas de histologia
<http://www.histologyguide.com/index.html> Lâminas de histologia
<https://web.duke.edu/histology/> Lâminas de histologia
<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> Imagens de patologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> Lâminas de patologia
<https://www.pathpresenter.net/> Lâminas de patologia
http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page Lâminas de histologia e patologia
https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en Lâminas de histologia e patologia
<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> Lâminas de histologia e patologia
http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi Imagens de patologia
<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> Imagens de patologia
<http://www.histology-of-birds.com/search.php?s=Ultimobranchial+body> Lâminas de histologia
<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> Imagens de patologia
Outros Materiais poderão ser disponibilizados pelo professor via plataforma Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Eryca Ceolin Lamego

Data: 29/10/2025 18:54:50-0300

CPF: ***.586.950-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

Adriano Tony Ramos

Data: 29/10/2025 18:55:56-0300

CPF: ***.834.359-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

William Kantovick Mozzer

Data: 29/10/2025 20:05:22-0300

CPF: ***.740.119-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7860	Anatomia Animal I	108 h/a	Teórica: 4ª f 13:30 às 15:10 (01552 A/B/T/U) Prática: 6ªf Turma 01552A/T 6.0820-2 / 6.1330-2 Turma 01552B/U 6.1010-2 / 6.1510-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva			

II. REQUISITOS:

Não há requisitos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Princípios gerais da anatomia veterinária. Cavidades corpóreas e membranas serosas. Aparelho locomotor, Sistemas cardiovascular, linfático e tegumentar de mamíferos e aves domésticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;

Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo da Anatomia

História da anatomia. Conceitos e considerações gerais. Divisões e subdivisões da anatomia. Métodos de estudo da Anatomia. Variação anatômica, anomalia e monstruosidade. Homologia e analogia. Sintopia, esqueletoptia, idiotopia e histiotopia. Terminologia anatômica.

2. Princípios Gerais de Construção do Corpo dos Animais Domésticos
Conceitos gerais. Posição anatômica. Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção. Simetria bilateral real e aparente, antimeria, metameria, paquimeria e estratigrafia.

3. Termos Indicativos de Posição e Direção

Conceitos. Métodos e premissas para a utilização dos termos. Termos: lateral, medial, médio, intermédio, mediano, cranial, rostral, caudal, dorsal, ventral, palmar, plantar, proximal, distal, axial, abaxial, superficial, profundo, anterior, posterior, superior, inferior, interno e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

externo.

4. Osteologia

Conceitos e considerações gerais. Princípios da osteogênese. Estrutura e funções do tecido ósseo. Classificação morfológica dos ossos. Estudo do esqueleto apendicular: membro torácico e membro pélvico. Estudo do esqueleto axial: cabeça, coluna vertebral, costelas e esterno. Estudo do esqueleto visceral.

5. Artrologia

Conceitos e considerações gerais. Classificação das articulações quanto ao tipo do tecido interposto entre às peças articuladas: articulações fibrosas (suturas, sindesmoses e gonfoses), articulações cartilaginosas (sínfises e sincondroses) e articulações sinoviais. Classificação funcional das articulações sinoviais. Classificação morfológica das articulações sinoviais (plana, gínglimo, trocoide, condilar, elipsoide, selar e esferoide).

6. Miologia

Conceitos e considerações gerais. Estrutura da fibra muscular. Classificação morfofuncional do tecido muscular. Conceitos sobre origem e inserção muscular. Classificação morfológica e arquitetura dos músculos esqueléticos. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à origem, inserção e ventre muscular. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à função. Anexos musculares. Estudo regional dos principais músculos esqueléticos do corpo dos animais domésticos: músculos da cabeça, pescoço, tórax, membro torácico, abdome, membro pélvico e diafragma pélvico.

7. Sistema Cardiovascular

Conceitos e considerações gerais. Estrutura e arquitetura cardíaca. Envoltórios cardíacos. Vasos da base cardíaca. Conceitos gerais sobre artérias e veias. Leito capilar. Anastomoses arteriovenosas. Circulação sistêmica. Circulação pulmonar. Circulação fetal. Sistemas porta. Principais vasos sanguíneos do corpo dos animais domésticos.

8. Sistema Linfático

Vasos linfáticos, linfonodos superficiais, linfonodos profundos e principais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

centros linfáticos. Timo. Baço.

9. Tegumento Comum

Conceitos. Estrutura da pele. Pelos lisos de revestimento, pelos finos de cobertura e pelos táteis. Folículo piloso e estruturas anexas (glândula sebácea, glândulas sudoríferas e músculo eretor do pelo). Toros, úngulas e unguículas. Cornos e chifres. Glândulas cutâneas (sudoríferas, ceruminosas e sebáceas: gl. mentuais; circum-orais; circum-anais; da cauda; cornuais; cárpicas; da ranilha; dos planos rostral, nasolabial e nasal; dos seios infraorbitais, interdigitais, inguinais e paranaís).

10. Esplancnologia

Conceitos e considerações gerais. Cavidades corporais e membranas serosas. Cavidade torácica: limites, músculo diafragma, fáscia endotorácica, cavidade pleural, pleura e mediastino. Cavidade abdominal: limites, peritônio, cavidade peritoneal e mesentério. Cavidade pélvica: limites, reflexões peritoneais e músculos do diafragma pélvico.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas e práticas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas expositivas e dialogadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

As aulas práticas da disciplina serão ministradas no Laboratório de Anatomia Animal, com uso de peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos preservados.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o Moodle. Na plataforma serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf. Na plataforma moodle também serão postadas tarefas e atividades a serem realizadas pelo aluno e as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- 7.** Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT e/ou conforme as orientações na descrição da tarefa. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- 8.** Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides ou outro material informativo, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- 9.** As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.
- 10.** Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Animal I



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

- 11.** Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, e pelos alunos matriculados na disciplina no semestre 2022.1, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle ou presencialmente no CEDUP, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: rosane.silva@ufsc.br

Monitores: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações

A avaliação do desempenho de cada aluno será realizada por meio de 04 (quatro) avaliações individuais.

Cada avaliação terá o valor de 10 (dez) pontos e abrangerá o conteúdo teórico e prático da disciplina ministrado até a data da avaliação.

Poderão compor a nota da avaliação trabalhos realizados em grupo ou individualmente. Esses trabalhos, quando aplicados, terão diretrizes especificadas na Plataforma Moodle e corresponderão a no máximo 20% da nota da avaliação. Quando o trabalho for realizado em grupo, a nota será atribuída individualmente conforme o desempenho de cada aluno do grupo. A média final será a média aritmética das avaliações. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e que tenha frequência mínima de 75 % nas atividades da disciplina.

Fórmula para cálculo da nota final:

$$\text{Avaliação 1} + \text{Avaliação 2} + \text{Avaliação 3} + \text{Avaliação 4} / 4 = \text{Nota final}$$

Observação: O aluno que faltar a qualquer uma das avaliações deverá proceder



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

SEMANA	DATA	METODOLOGIA	CONTEÚDO
1	12/mar	Aula teórica	Aula inaugural/Introdução ao estudo da Anatomia Animal
	14/mar	Aula prática	Aula inaugural/ Introdução ao estudo da Anatomia Animal
2	19/mar	Aula teórica	Princípios básicos e terminologia anatômica
	21/mar	Aula prática	Planos, terminologia anatômica, introdução ao estudo dos ossos
3	26/mar	Aula teórica	Aparelho locomotor I: osteologia
	28/mar	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
4	02/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor II: osteologia
	04/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
5	09/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor III: artrologia
	11/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
6	16/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor IV: artrologia
	18/abr	Aula prática	FERIADO
7	23/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor V: miologia
	25/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
8	30/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor V: miologia
	02/mai	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
9	07/mai	Aula teórica	Avaliação1 (teórico/prática)
	09/mai	Aula prática	Avaliação 2 (prática)
10	14/mai	Aula teórica	Sistema tegumentar I
	16/mai	Aula prática	Artrologia
11	21/mai	Aula teórica	Sistema tegumentar II
	23/mai	Aula prática	Sistema tegumentar
12	28/mai	Aula teórica	Esplancnologia geral
	30/mai	Aula prática	Coração e vasos da base
13	04/jun	Aula teórica	Sistema Cardiovascular I
	06/jun	Aula prática	Coração e vasos da base / Miologia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

14	11/jun	Aula teórica	FERIADO
	13/jun	Aula prática	Miologia
15	18/jun	Aula teórica	Sistema Cardiovascular II
	20/jun	Aula prática	Miologia
16	25/jun	Aula teórica	Sistema linfático
	27/jun	Aula prática	Miologia
17	02/jul	Aula teórica	Anatomia das aves (aspectos comparativos)
	04/jul	Aula prática	Sistema Linfático
18	09/jul	Aula teórica	Avaliação 3 (teórico/prática)
	11/jul	Aula prática	Avaliação 4 (prática)
19	16/jul	Aula teórica	Provas de segunda chamada

Observação 1: Este cronograma poderá ser alterado a qualquer momento em função de mudanças no calendário acadêmico e ajustes na rotina de preparação de materiais no Laboratório de Anatomia Animal.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.
DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atlas Fotográfico de Anatomia Comparativa de Vertebrados – Volume 1 - Sebben, 2015. Disponível em: <http://leunb.bce.unb.br/handle/123456789/35>.
Atlas fotográfico de anatomia comparada de vertebrados [recurso eletrônico] / Antonio Sebben ... [et al.]. _ Brasília : Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35461>
Artigo: Oliveira et al.Descrição morfométrica da anatomia cardíaca canina e humana: proximidades e distanciamentos. PUBVETv. 13 No. 06 p. 127 (2019). Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigo/5945/descriccedilatildeo-morfomeacutetrica-da-anatomia-cardiacuteaca-canina-e-humana-proximidades-e-distanciamentos>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97).Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



Documento assinado digitalmente

Rosane Maria Guimaraes da Silva

Data: 11/11/2024 14:53:00-0300

CPF: ***.214.307-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7861	Etologia e Bem-estar Animal	18h	Terça-feira 10:10 - 11:50h
		T – 18	
		P– 0	
		E– 0	
Professor Responsável: Luiz Ernani Henkes			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária, 553 Engenharia Florestal. 555 Agronomia

IV. EMENTA

Aplicação de técnicas comportamentais para o uso e conservação animal. Guia de uso de animais em estudos de etologia. O uso da Etologia pura na Etologia aplicada. Biologia da Conservação e do Comportamento. Enriquecimento Ambiental. Uso da Etologia para o controle de animais problemas

Importância do bem-estar animal na Medicina Veterinária. Avaliação do bem estar animal das diferentes espécies de interesse na Medicina Veterinária. Interação homem x animal, aspectos éticos e econômicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Entender a importância do bem-estar animal no contexto da Medicina Veterinária, bem como analisar as questões práticas e filosóficas sobre a interação homem-animal.

Objetivos Específicos:

1. Entender o comportamento animal e diagnosticar as situações que podem impactar o bem-estar das diferentes espécies.
2. Avaliar o bem-estar animal, através de julgamento técnico e objetivo.
3. Discutir o bem estar das seguintes categorias de animais: de produção, de estimação, de lazer, de laboratório e silvestres.
4. Desenvolver a capacidade de raciocínio no contexto do BEA

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO BEM-ESTAR ANIMAL

- Definição
- Histórico
- Importância do bem-estaranimal para o médico veterinário
- Ética e o bem-estar animal
 - Principais linhas filosóficas
 - Atitudes de diferentes sociedades
 - Interação com outros conceitos éticos
 - Religião e bem-estar animal.

2. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

- As cinco liberdades.
- Medidas fisiológicas
 - definição de dor,
 - estresse e distresse e suas formas de medição
- Alterações comportamentais.
- Produção animal e bem-estar.

3. ASPECTOS DE LEGISLAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Diferentes modelos de sistemas legais.
- Diferentes tipos de leis.
- Métodos de aplicação/fiscalização na prática.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta CH de extensão

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas Teóricas

conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas teóricas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais. Aulas teóricas poderão incluir atividades dirigidas e trabalhos com devido prazo para execução. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Atividades complementares poderão ser desenvolvidas através de estudo dirigido de temas pertinentes disponibilizados na plataforma Moodle.

2. Aulas práticas

A disciplina não possui carga horária prática

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

4. Cômputo da frequência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

O cômputo da frequência será efetuado pelo comparecimento nas aulas presenciais ou via ferramenta frequência do Moodle.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado via Moodle, google meet ou presencial, nos seguintes horários:

Segunda-feira 14:00 - 16:30h

Quarta-feira 14:00 - 16:30h

No caso de atendimento presencial o mesmo ocorrerá na sala 314 do CBS 01

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: luiz.henkes@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas (02) provas parciais . Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme os pesos das avaliações descritos abaixo e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da disciplina.

As provas serão realizadas presencialmente As datas das provas estão especificadas no cronograma da disciplina.

O cálculo das notas será efetuado conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 50%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 50%

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética das provas teóricas (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação:

Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada presencialmente na última semana do semestre letivo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo vedada a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

X. CRONOGRAMA

Semana	Aula	Conteúdo	Data	CH
1	Teórica	Conceitos básicos de etologia	27/08/2024	2
2	Teórica	Introdução ao Bem-estar animal	03/09/2024	2
3	Teórica	Senciência	10/09/2024	2
4	Teórica	Avaliação do Bem-estar e as cinco liberdades	09/09/2024	2
5	Teórica	1ª AVALIAÇÃO	17/09/2024	2
6	Teórica	Indicadores comportamentais do Bem-estar animal	24/09/2024	2
7	Teórica	Ética e alternativas para o uso de animais em ensino e pesquisa	01/10/2024	2
8	Teórica	Legislação e Bem-estar animal	08/10/2024	2
9	Teórica	2ª AVALIAÇÃO	15/10/2024	2
	Teórica	Prova substitutiva	22/10/2024	2
Carga horária total 18 H				

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BROOM, D.M.;FRASER, A.F. Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos. 4. ed. Barueri, SP, Manole, 2010.

DEL-CLARO, K. Comportamento Animal. Uma Introdução à Ecologia Comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2004.

FARACO, C.; SOARES. Fundamentos do comportamento canino e felino. Editora: Editora MedVet. 1. ed., 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia complementar

1. BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. *Ambiência em Edificações Rurais-conforto animal*. Editora UFV, 2010, 269 p.
2. EBENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. *The well-being of farm animals. Challenges and solutions*. USA: Blackwell, 2004. 378p.
3. FRASER, D. *Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context* (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008. 336p.
4. HOUP, K.A. *Domestic animal behavior for veterinarians and animal scientists*. 4th ed. New York: Wiley-Blackwell, 2004. 528p.

Bibliografia digital



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

CERTIFIED HUMANE BRASIL-<https://certifiedhumanebrasil.org/ebooks-bem-estar-animal/>

EMBRAPA-BASES DE DADOS DA PESQUISA AGROPECUÁRIA-

<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/buscaETCO->

<http://www.grupoetco.org.br/publicacoes.html>

LABEA-<http://www.labea.ufpr.br/2019/02/25/novo-site-do-labea/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

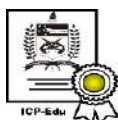


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Luiz Ernani Henkes

Data: 12/11/2024 12:21:55-0300

CPF: ***.707.950-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Luiz Ernani Henkes
Coordenador da disciplina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7862	Fisiologia Veterinária I	90h	Teórica: Segunda feira das 13:30 as 16:00h
		T - 03	
		P- 02	
		E- 00	Prática turma A: Segunda feira das 16:20 as 18:00h Prática turma B: Quinta feira das 10:10 as 11:50h

Professores Responsáveis:

Marcos Henrique Barreta (Coordenador)
Angela Patricia Medeiros Veiga (Colaboradora)
Luiz Ernani Henkes (Colaborador)
Vitor Braga Rissi (Colaborador)

II. REQUISITOS:

AGC7101 ou CBA7101 e CBA7834 e ABF7104 ou CBV7104 e ABF7601 ou ABF7860 ou CBV7601 e ABF7604

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

IV. EMENTA

Fisiologia dos sistemas: nervoso, muscular, circulatório, digestório, renal e respiratório das espécies domésticas. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos. Órgãos especiais dos sentidos. Líquidos orgânicos. Termorregulação.

V. OBJETIVOS

1. Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, circulatório, digestório, urinário, nervoso, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.
2. Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o patológico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiologia do sistema nervoso
2. Órgãos especiais dos sentidos
3. Termorregulação
4. Fisiologia do sistema muscular
5. Fisiologia do sistema circulatório
6. Fisiologia do sistema respiratório
7. Fisiologia do sistema digestório
8. Líquidos orgânicos
9. Fisiologia do sistema renal

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 00 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

3. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas presenciais.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias; objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.
- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

O atendimento será realizado via Google Meet mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.

Monitor da disciplina:

O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como Google Meet, mediante agendamento de horário. Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de:
A) Duas (02) provas individuais. B) Interpretação de três (03) casos clínicos em grupo. C) Apresentação de um (01) seminário em grupo. Em cada turma prática serão formados 5 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos e para apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo.

As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

1) Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.

2) Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

- Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- O peso do seminário será 2,0.

- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação:

Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária I, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana	Aula	Conteúdo	Data	Professor	CH
1	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	10/03/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema nervoso	10/03/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema nervoso	13/03/2025	Vitor	2
2	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	17/03/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema nervoso	17/03/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema nervoso	20/03/2025	Vitor	2
3	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso e órgãos especiais dos sentidos	24/03/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema nervoso e órgãos especiais dos sentidos	24/03/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema nervoso e órgãos especiais dos sentidos	27/03/2025	Vitor	2
4	Teórica	Termorregulação	31/03/2025	Marcos	3
	Prática - A	Termorregulação	31/03/2025	Marcos	2
	Prática - B	Termorregulação	03/04/2025	Marcos	2
5	Teórica	Fisiologia do sistema muscular	07/04/2025	Luiz	3
	Prática - A	Interpretação de caso clínico - 1 (Sistema Nervoso)	07/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Interpretação de caso clínico - 1 (Sistema Nervoso)	10/04/2025	Marcos	2
6	Teórica	Fisiologia do sistema circulatório	14/04/2025	Marcos	3
	Prática - A	Seminário 1	14/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 1	17/04/2025	Marcos	2
7	Teórica	Feriado - Tiradentes - Reposição via Moodle - Fisiologia do sistema circulatório	21/04/2025	Marcos	3
	Prática - A	Feriado - Tiradentes - Atividade via Moodle - Fisiologia do sistema circulatório	21/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema circulatório	24/04/2025	Marcos	2
8	Teórica	Fisiologia do sistema circulatório	28/04/2025	Marcos	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema circulatório	28/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Feriado - dia do trabalhador - Caso clínico via moodle - Fisiologia do sistema circulatório	01/05/2025	Marcos	2
9	Teórica	1a Prova teórica	05/05/2025	Marcos	3
	Prática - A	Interpretação de caso clínico - 2 (Sistema	05/05/2025	Marcos	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

		Circulatório)			
	Prática - B	Interpretação de caso clínico - 2 (Sistema Circulatório)	08/05/2025	Marcos	2
10	Teórica	Fisiologia do sistema respiratório	12/05/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema respiratório	12/05/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema respiratório	15/05/2025	Vitor	2
11	Teórica	Fisiologia do sistema respiratório	19/05/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema respiratório	19/05/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema respiratório	22/05/2025	Vitor	2
12	Teórica	Fisiologia do sistema digestório	26/05/2025	Luiz	3
	Prática - A	Seminário 2	26/05/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 2	29/05/2025	Marcos	2
13	Teórica	Fisiologia do sistema digestório	02/06/2025	Luiz	3
	Prática - A	Seminário 3	02/06/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 3	05/06/2025	Marcos	2
14	Teórica	Fisiologia do sistema digestório	09/06/2025	Luiz	3
	Prática - A	Seminário 4	09/06/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 4	12/06/2025	Marcos	2
15	Teórica	Fisiologia dos líquidos orgânicos	16/06/2025	Angela	3
	Prática - A	Fisiologia dos líquidos orgânicos	16/06/2025	Angela	2
	Prática - B	Feriado - Corpus Christi - Reposição via Moodle - Fisiologia dos líquidos orgânicos	19/06/2025	Angela	2
16	Teórica	Fisiologia do sistema renal	23/06/2025	Angela	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema renal	23/06/2025	Angela	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema renal	26/06/2025	Angela	2
17	Teórica	Fisiologia do sistema renal	30/06/2025	Angela	3
	Prática - A	Seminário 5	30/06/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 5	03/07/2025	Marcos	2
18	Teórica	2a Prova teórica	07/07/2025	Marcos	3
	Prática - A	Interpretação de caso clínico - 3	07/07/2025	Marcos	2
	Prática - B	Interpretação de caso clínico - 3	10/07/2025	Marcos	2
Carga horária total					90
Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.					

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (20 exemplares)
KLEIN, B. G. C. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (12 exemplares)
REECE, W. O. Dukes, **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (12 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia complementar

FRANDSON, R. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (10 exemplares)
REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3 ed. São Paulo: ROCA, 2008. (30 exemplares)
SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5 ed. São Paulo: Santos, 2002. (15 exemplares)

Bibliografia digital

- **Acervo da Biblioteca Universitária:** <https://portal.bu.ufsc.br/acervo/>
SINGI, G. FISILOGIA DINÂMICA. Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde
Ano 2001. Páginas 334. Edição 1ª Disponível em:
<http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>
- **Acervo do portal de periódicos da CAPES:** <http://www-periodicos-capes.gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/>
BLAISDELL, A. F. A Practical Physiology: A Text-Book for Higher Schools.
EBooknumber 10453, 2003. Disponível
em: <http://www.gutenberg.org/files/10453/10453-h/10453-h.htm>
FOSTER, M. Physiology. EBook number 53347, 2016. Disponível em:
<http://www.gutenberg.org/files/53347/53347-h/53347-h.htm>
- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Marcos Henrique Barreta

Data: 11/11/2024 14:21:58-0300

CPF: ***.351.589-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Marcos Henrique Barreta
Coordenador da disciplina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7863	Parasitologia Veterinária	72H	2.0820-2A 2.1010-2B 3.1330-2A 3.1510-2B
		T – 0H	
		P – 72H	
		E – 0H	
Professores Responsáveis: Alexandre de Oliveira Tavela			

II. REQUISITOS:

-

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Classificação, morfologia, epidemiologia, ciclo biológico, mecanismos de transmissão, interação com o hospedeiro e patogenicidade, diagnóstico e medidas de prevenção e controle referentes a Rickettsias, Protozoários, Helmintos e Artrópodes parasitos dos animais domésticos, exóticos, silvestres, de laboratório e de interesse em saúde pública.

V. OBJETIVOS

Conhecer os processos envolvidos na interação entre parasitos e seus



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

respectivos hospedeiros. Conhecer o ciclo biológico e a ecologia das diversas classes de parasitos. Conhecer as características morfológicas, epidemiológicas, biológicas e patológicas apresentadas pelas principais classes de parasitos de importância médica e veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PROTOZOOLOGIA

- 1.1 Protozários de interesse médico-veterinário: classificação e importância
- 1.2 Protozários Ciliados e taxa amebóides: *Balantidium* e *Entamoeba*.
- 1.3 Protozários flagelados: *Giardia*, *Tritrichomonas*, *Trichomonas* e *Histomonas*.
- 1.3 Kinetoplastida: Trypanosomatidae: *Trypanosoma* e *Leishmania*.
- 1.4 Apicomplexa: Haemosporida - *Plasmodium*, *Haemoproteus*, *Leucocytozoon* e *Hepatocystis*.
- 1.5 Apicomplexa: Piroplasmida: *Babesia*.
- 1.6 Apicomplexa: Coccidia: *Eimeria*, *Isospora*, *Sarcocystis*.
- 1.7 Apicomplexa: Coccidia: *Neospora*, *Toxoplasma* e *Cryptosporidium*.

2. HELMINTOLOGIA

- 2.1 Helmintos: classificação e importância.
- 2.2 Trematoda: *Fasciola*, *Schistosoma*, *Eurytrema* e *Paramphistomum*.
- 2.3 Cestoda: *Taenia*, *Echinococcus*, *Dipylidium*, *Moniezia* e *Anoplocephala*.
- 2.4 Nematoda: Strongylida: Superfamílias Strongyloidea, Trichostrongyloidea Ancylostomatoidea e Metastrongyloidea
- 2.5 Nematoda: Ascaridida: Família Ascarididae.
- 2.6 Nematoda: Oxyurida e Rhabditida: *Oxyuris*, *Enterobius*, Strongyloides e *Rhabditis*.
- 2.7 Nematoda: Spirurida: Superfamílias Thelazoidea, Filarioidea, Habronematoidea.
- 2.8 Nematoda: Enoplida: *Trichuris*, *Capillaria*, *Diectophyma*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2.9 Acanthocephala.

3. ENTOMOLOGIA

3.1 Artrópodes: classificação e importância.

3.2 Insecta: Diptera: Nematocera e Brachycera: mosquitos e mutucas.

3.3 Insecta: Diptera: Cyclorrhapha: moscas.

3.4 Insecta: Siphonaptera: pulgas

3.5 Insecta: Phthiraptera: piolhos

3.6 Insecta: Hemiptera: barbeiros e percevejos da cama.

3.7 Arachnida: Acari: Sarcoptiformes e Trombidiformes: Ácaros causadores de sarnas.

3.8 Arachnida: Acari: Ixodida: Carrapatos.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: / 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária presencial

108 horas

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas expositivas presenciais. Poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. As aulas terão material gravado oficial que poderá ser disponibilizado posteriormente. Não serão permitidas gravações clandestinas.

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas:

Expositivas, de aproximadamente 1 hora e 40 minutos. Esclarecimento de dúvidas e diálogo sobre o conteúdo e discussão sobre temáticas mais relevantes; Seminários.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atividades avaliativas:

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);

Vídeos curtos sobre os tópicos referentes ao conteúdo obrigatório (disponibilizados no canal do professor na plataforma Youtube, sincronizados (e podendo ser acessados) no moodle).

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade).

3. Aulas práticas

As aulas práticas dessa disciplina terão caráter demonstrativo. Dessa forma, serão demonstrados os procedimentos laboratoriais, bem como a morfologia dos parasitos. Confeção da apostila didática.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, bem como serão postadas as notas das avaliações.

Google Drive - onde serão hospedados alguns dos vídeos sobre o conteúdo e os seminários. Os vídeos serão sincronizados e poderão ser acessados pelo Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o comparecimento do estudante nas aulas e comprimento das atividades avaliativas da disciplina, no caso das horas complementares. Nesse último caso, será utilizada a ferramenta de controle de conclusão de atividades do Moodle, sendo contabilizada a frequência quando o sistema indicar o acesso do aluno.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

9. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:
Atendimento será realizado no laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, nas terças-feiras pela manhã.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: alexandre.tavela@ufsc.br

Monitores da disciplina: Essa disciplina contará com até 3 monitores voluntários que oferecerão suporte aos alunos em horários pré-estabelecidos e disponibilizados no sistema MONI.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações**

1- Questionários:

Serão realizadas três avaliações (questionários) **assíncronas, com 48 horas de disponibilização das atividades**, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1) – peso de 15%

Questionário 02 (Q2) – peso de 20%

Questionário 03 (Q3) – peso de 15%

2- Avaliação Prática:

A avaliação prática será oral e presencial. Será questionado sobre: epidemiologia, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle das espécies de parasitos apresentadas durante as aulas. **Avaliação individual e em grupos de 4 a 5 pessoas.**

Avaliação Prática Individual (Api) – peso de 30%

Avaliação Prática em grupo (Apg) – peso de 20%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A Média das Avaliações Parciais (**MAP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{MAP} = (Q1 \times 0,15) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,15) + (API \times 0,30) + (APG \times 0,20)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (exame final - EF) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{NF} = (\text{AP} + \text{EF})/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana 01
10/03/2025

Introdução à Parasitologia I: conceitos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11/03/2025	Aula prática 01	básicos em parasitologia. (2h/a)
	Aula prática 02	Introdução à Parasitologia II: relação parasito x hospedeiro. (2h/a)
Semana 02 17/03/2025	Aula prática 03	Protozoários de interesse médico-veterinário: classificação e importância.
	Aula prática 04	Protozoários ciliados e taxa ameboides: Ciliophora e Sarcodina. (2h/a)
Semana 03 24/03/2025	Aula prática 05	Diplomonadida e Trichomonadida. (2h/a)
	Aula prática 06	Protozoários flagelados: Kinetoplastida I. (2h/a)
Semana 04 31/03/2025	Aula prática 07	Kinetoplastida II. (2h/a)
	Aula prática 08	Hematozoários: Apicomplexa: Haemosporidida. (2h/a)
Semana 05 07/04/2025	Aula prática 09	Apicomplexa: Piroplasmida. (2h/a)
	Aula prática 10	Coccídeos: Apicomplexa: Eucoccidiorida I. (2h/a)
08 a 10/04	Avaliação	Apicomplexa: Eucoccidiorida II. (2h/a)
		Avaliação I: Protozoologia. (2h/a)
Semana 06 14/04/2025	Aula prática 11	Discussão sobre a Avaliação I.
	Aula prática 12	Helmintos: introdução. (2h/a)
Semana 07 21/04/2025	Aula prática 13	Platyhelminthes: Trematoda. (2h/a)
	Aula prática 14	Feriado Nacional.
Semana 08 28/04/2025	Aula prática 15	Platyhelminthes: Cestoda I e II. (2h/a)
	Aula prática 16	Nematoda: Strongylida I. (2h/a)
Semana 09 05/05/2025	Aula prática 17	Nematoda: Strongylida II. (2h/a)
	Aula prática 18	Nematoda: Ascaridida. (2h/a)
Semana 10 12/05/2025	Aula prática 19	Nematoda: Oxyurida e Rhabditida. (2h/a)
	Aula prática 20	Nematoda: Spirurida e Enoplida. (2h/a)
13 a 15/05	Avaliação	Filo Acanthocephala. (2h/a)
		Avaliação II: Platyhelminthes, Nematoda e Acanthocephala. (2h/a)
Semana 11 19/05/2025	Aula prática 21	Discussão sobre a Avaliação II.
	Aula prática 22	Artrópodes: Insecta. (2h/a)
Semana 12 26/05/2025	Aula prática 23	Insecta: Diptera I. (2h/a)
	Aula prática 24	Insecta: Diptera II. (2h/a)
Semana 13 02/06/2025	Aula prática 25	Insecta: Diptera III. (2h/a)
	Aula prática 26	Insecta: Siphonaptera. (2h/a)
Semana 14		Insecta: Phthiraptera. (2h/a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

09/06/2025	Aula prática 27	Insecta: Hemiptera. (2h/a)
10/06/2025	Aula prática 28	Artrópodes: Arachnida. (2h/a)
Semana 15		Arachnida: Sarcoptiformes e Trombidiformes. (2h/a)
16/06/2025	Aula prática 29	
17/06/2025	Aula prática 30	Arachnida: Ixodida. (2h/a)
17 a 19/06	Avaliação	Avaliação III: Arthropoda (2h/a)
Semana 16		
23/06/2025	Avaliação	Avaliação prática individual (API). (2h/a)
24/06/2025	Avaliação	Avaliação prática em grupo (APG). (2h/a)
Semana 17		
30/06/2025	Avaliação	Avaliação prática individual (API). (2h/a)
01/07/2025	Avaliação	Avaliação prática em grupo (APG). (2h/a)
Semana 18		
07/07/2025	Avaliação	Segundas avaliações (caso necessário) e
08/07/2025	Avaliação	Exame final. (2h/a)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

Observação₃: As atividades foram ajustadas para contemplar 72 h/a, mesmo com a mudança de calendário e previsão de 17 semanas letivas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2017.
MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2018.
TAYLOR, M.A; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. (47 exemplares)

Bibliografia complementar

BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
COURA, J.R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.
RIBEIRO-COSTA, C.R.; ROCHA, R.M. Invertebrados. Manual de Aulas Práticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2 ed. Ribeirão Preto: Holos, 2006.

Bibliografia digital

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Leituras recomendadas:

Innes EA, Chalmers RM, Wells B, Pawlowic MC. A One Health Approach to Tackle Cryptosporidiosis. Trends Parasitol. 2020;36(3):290-303. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.12.016>

Duque-Correa MA, Maizels RM, Grencis RK, Berriman M. Organoids - New Models for Host-Helminth Interactions. Trends Parasitol. 2020;36(2):170-181. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.10.013>

Kraemer MUG, Reiner RC Jr, Bhatt S. Causal Inference in Spatial Mapping. Trends Parasitol. 2019;35(10):743-746. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.06.005>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Alexandre de Oliveira Tavela

Data: 06/11/2024 15:04:04-0300

CPF: ***.393.846-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7864	Anatomia Animal II	108 horas/aula	Teórica: 3.0820-2 Prática: 02552A: 3.1510-2 / 4.0820-2 02552B: 3.1330-2 / 4.1010-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva / Malcon Andrei Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

ABF7860 - Anatomia Animal I

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Aparelhos respiratório, digestório e urogenital, Sistema nervoso, Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear) de mamíferos e aves domésticas. Anatomia das Glândulas endócrinas e placenta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;
- Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Nervoso

Conceitos. Desenvolvimento. Elementos estruturais. Divisões e subdivisões. Sistema nervoso central: encéfalo, medula oblonga, medula espinhal, meninges, líquido e sistema ventricular. Sistema nervoso periférico: nervos cranianos, nervos espinhais, plexo braquial e plexo lombossacral. Divisão autônoma do sistema nervoso: classificação (partes simpática e parassimpática) e principais plexos e gânglios viscerais. Vias Sensitivas. Vias motoras.

2. Estesiologia

2.1. Órgão da Visão

Conceitos e considerações gerais. Bulbo do olho. Túnicas bulbares: túnica fibrosa (córnea e esclera), túnica vascular (coroide, corpo ciliar e íris) e túnica interna (retina). Câmaras bulbares: câmara anterior, câmara posterior e câmara vítrea. Lente. Órgãos oculares acessórios: músculos extraoculares, fáscias orbitais, pálpebras, túnica conjuntiva e aparelho lacrimal.

2.2. Órgão Vestibulococlear

Conceitos e considerações gerais. Orelha interna: componentes do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

labirinto membranoso e labirinto ósseo. Orelha média: cavidade timpânica, membrana timpânica, ossículos auditivos, túnica mucosa da cavidade timpânica e tuba auditiva. Orelha externa: meato acústico externo e aurícula.

3. Aparelho Respiratório

Conceitos e considerações gerais. Estudo da porção condutora: nariz externo (raiz, dorso e asas do nariz, rostro, planos nasais e cartilagens nasais externas). Cavidade nasal: narinas, coanas, septo nasal, órgão vomeronasal, conchas nasais, túnica mucosa, plexo cavernoso nasal e meatos nasais. Seios paranasais. Faringe: nasofaringe. Laringe: cartilagens e cavidade da laringe. Traqueia, brônquios e bronquíolos. Estudo da porção respiratória: bronquíolos respiratórios, sacos alveolares e alvéolos pulmonares. Pulmão e os lobos pulmonares nas diferentes espécies. Pleura.

4. Aparelho Digestório

Conceitos e considerações gerais. Cavidade oral (vestíbulo oral e cavidade oral própria): Estruturas da túnica mucosa oral. Glândulas orais. Dentes. Língua. Faringe: estruturas da cavidade da faringe e músculos palatinos. Canal Alimentar: esôfago, estômago unicavitário, estômago pluricavitário, intestino delgado e intestino grosso. Órgãos anexos ao aparelho digestório: glândulas salivares, fígado e pâncreas.

5. Aparelho Urogenital

5.1 Órgãos Urinários

Conceitos e considerações gerais. Rins e vasos sanguíneos renais. Vias urinárias: ureteres, vesícula urinária e uretra.

5.2 Órgãos Genitais Masculinos

Conceitos e considerações gerais. Testículo. Epidídimo. Ducto deferente. Funículo espermático. Túnicas de revestimento do funículo espermático e testículo. Glândulas genitais acessórias: ampola do ducto deferente, próstata, glândulas vesiculares e glândulas bulbouretrais. Partes genitais masculinas externas: pênis, uretra masculina e escroto.

5.3 Órgãos Genitais Femininos

Conceitos e considerações gerais. Ovário. Tuba uterina. Útero. Vagina. Vestíbulo da vagina. Partes genitais femininas externas: vulva, clitóris e uretra feminina. Placenta e Placentação (Conceitos e considerações gerais; implantação e desenvolvimento das membranas fetais; classificação da placenta quanto ao arranjo das membranas fetais, anatômica e histológica.

6. Glândulas Endócrinas

Conceitos e considerações gerais. Hipófise, glândula pineal, glândula tireoide, glândulas paratireoides, glândulas adrenais e pâncreas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7. Anatomia das Aves

Estudo anatômico comparado, contendo tópicos tratados no estudo da anatomia descritiva dos mamíferos domésticos, abrangendo temas sobre tegumento comum, osteologia, miologia, aparelho respiratório, aparelho digestório e aparelho urogenital.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas teóricas expositivas e dialogadas; Estudos dirigidos.

3. Aulas práticas

As aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal utilizando peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos.

Seminários

As atividades corresponderão a seminários teórico-práticos com duração de 10 minutos, relativos ao conteúdo de anatomia das aves (com temas distribuídos na primeira semana de aula), a serem apresentados nos horários correspondentes de matrícula das turmas 02552A (terças-feiras das 15:10 às 17:00h, e quartas-feiras das 08:20 às 10:00h) e 02552B (terças-feiras das 13:30 às 15:00h e quartas-feiras das 10:10 às 11:50h), em data determinada em cronograma específico que será disponibilizado no Moodle, correspondendo a 4h (quatro horas) do cômputo total da disciplina.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A plataforma digital oficial será o Moodle (disponibilização de todos os materiais de ensino, arquivos em pdf), bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada nas aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Pode ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.
10. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.
11. Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Horário de atendimento: Prof. Malcon (segunda-feira 13:30-15:10, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal); Profª. Rosane (terça-feira 10:10-11:40, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal).

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / rosane.silva@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações parciais

O desempenho de cada aluno será avaliado por meio da realização de 3 (três) avaliações teóricas individuais e/ou em dupla acrescidas de 3 (três) avaliações práticas individuais e/ou em dupla e 1 (um) seminário individual e/ou em dupla ou grupo. As avaliações teóricas, assim como as práticas e a atividade, terão valor de 10 (dez) pontos sendo atribuídos pesos diferenciados à cada uma.

1.1 Avaliações teóricas: Poderão ser realizadas na modalidade de prova teórica presencial ou via Moodle. À primeira e segunda avaliações teóricas (T1 e T2, respectivamente) será atribuído peso quatro (4,0), enquanto a terceira avaliação teórica (T3) terá peso três (3,0).

1.2 Avaliações práticas: À primeira e segunda avaliações práticas (P1 e P2, respectivamente) será atribuído peso seis (6,0), enquanto a terceira avaliação prática (P3) terá peso cinco (5,0).

1.3 Seminário: Ao seminário sobre anatomia das aves será atribuído peso dois (2,0). Os seminários serão apresentados de forma presencial, contendo conteúdo teórico e prático.

2. Nota final

Para efetivo cálculo da Nota final, as avaliações irão compor três (3) grupos de notas que resultarão na média aritmética final do aluno, representadas na fórmula:

Nota 1 (T1 + P1) + Nota 2 (T2 + P2) + Nota 3 (T3 + P3+ Seminário)/3

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina de Anatomia Animal II, pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

OBSERVAÇÃO: Este cronograma pode ser alterado a qualquer momento em função de alterações de calendário acadêmico e/ou ajustes na rotina de atividade do laboratório.

Semana	Data	Procediment o Metodológico	Conteúdo
1	11/mar	Aula teórica	Apresentação da disciplina / Neuroanatomia: Introdução
	11/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	12/mar	Aula prática	Neuroanatomia
2	18/mar	Aula teórica	Neuroanatomia: Telencéfalo e Diencefalo
	18/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	19/mar	Aula prática	Neuroanatomia
3	25/mar	Aula teórica	Neuroanatomia: Tronco encefálico, Cerebelo, Ventrículos e Vascularização
	25/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	26/mar	Aula prática	Neuroanatomia
4	01/abr	Aula teórica	Neuroanatomia: Medula espinhal e nervos espinais
	01/abr	Aula prática	Neuroanatomia
	02/abr	Aula prática	Neuroanatomia
5	08/abr	Aula teórica	Neuroanatomia: Nervos cranianos e Sistema nervoso autônomo
	08/abr	Aula prática	Neuroanatomia
	09/abr	Aula prática	Neuroanatomia (aula prática) + Seminários (Sistema nervoso central das aves; Plexos braquial e lombosacral de aves; Plexos braquial e lombosacral de aves; Órgãos dos sentidos das aves)
6	15/abr	Aula teórica	Estesiologia: Órgão da visão / Órgão Vestibulococlear
	15/abr	Aula prática	Anatomia do órgão da visão
	16/abr	Aula prática	Anatomia da orelha externa e média



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7	22/abr	Aula teórica	Avaliação teórica 1
	22/abr	Aula prática	Avaliação prática 1
	23/abr	Aula prática	Aparelho Respiratório: nariz, cavidade nasal, nasofaringe
8	29/abr	Aula teórica	Aparelho Respiratório
	29/abr	Aula prática	Aparelho Respiratório: laringe
	30/abr	Aula prática	Anatomia da cavidade nasal e laringe
9	06/mai	Aula teórica	Aparelho Respiratório: traqueia e pulmões
	06/mai	Aula prática	Aparelho Respiratório: Traqueia e pulmões
	07/mai	Aula prática	Aparelho Respiratório: Traqueia e pulmões
10	13/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
	13/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
			Anatomia da cavidade oral e esôfago (aula prática) + Seminários (Cavidade oral, naso e orofaringe e laringe das aves; Traqueia e siringe das aves; -Pulmões e sacos aéreos das aves)
	14/mai	Aula prática	
11	20/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: Estômago
	20/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômago
	21/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômago
12	27/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: Intestinos
	27/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
	28/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
13	03/jun	Aula teórica	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas + Sistema Endócrino
	03/jun	Aula prática	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas (aula prática)
			Aparelho Digestório: Intestino / Fígado e pâncreas (aula prática) + Seminários (Esôfago e estômago das aves; Intestinos delgado e grosso das aves; Fígado e pâncreas das aves)
	04/jun	Aula prática	
14	10/jun	Aula teórica	Avaliação teórica 2
	10/jun	Aula prática	Avaliação prática 2
	11/jun	Aula prática	FERIADO
15	17/jun	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	17/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	18/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
16	24/jun	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	24/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	25/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
17	01/jul	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
	01/jul	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
			Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos + Seminários (Órgãos urinários das aves; Órgãos genitais masculinos de aves; Órgãos genitais femininos das aves; Cloaca das aves)
	02/jul	Aula prática	
18	08/jul	Aula teórica	Avaliação teórica 3
	08/jul	Aula prática	Avaliação prática 3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	09/jul	Aula prática	Avaliação prática 3
	15/jul	Aula teórica	segunda chamada
	15/jul	Aula prática	segunda chamada
19	16/jul	Aula prática	Finalização da disciplina

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.
DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital

MARTINEZ-PEREIRA, M. A. Roteiro de Aulas Práticas. Apostila da Disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II. 300 pág. (texto e figuras). 2020.
SEBBEN, A.; CAMPOS, L. A.; SCHWARTZ, C. A.; SILVA, H. R.; NASCIMENTO, L. B.; SILVA, L. H. R. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 1. Sistemas cardiovascular e respiratório. Brasília: UnB, IB, LACV, 2015.
SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; AMORIM, A. K.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; CAMPOS, L. A.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W.; KLACZKO, J. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 2. Sistema digestório. Brasília: UnB, IB,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

LACV, 2019.

SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; FREITAS, R. H. A.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 3. Sistema urogenital. Brasília: UnB, IB, LACV, 2019.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Rosane Maria Guimaraes da Silva

Data: 11/11/2024 14:29:34-0300

CPF: ***.214.307-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



Documento assinado digitalmente

Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 11/11/2024 14:34:21-0300

CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025_1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7865	Fisiologia Veterinária II	72h	Horários da disciplina: Quarta-feira: 13:30 - 15:10h (Aula Teórica) Quarta-feira: 15:10h - 17:00h (Prática - Turma B) Quarta-feira: 17:00h - 18:50h (Aula prática - Turma A)
		T: 36h	
		P: 36h	
		E: 0h	
Professor Responsável: Vitor Braga Rissi Professor Colaborador: Marcos Henrique Barreta			

II. REQUISITOS:

Bioquímica (ABF7104); Biologia Celular (CBA7101); Anatomia Descritiva do Animais Domésticos I (ABF7601); Histologia Veterinária I (ABF7604).

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Fisiologia dos sistemas: endócrino, reprodutor feminino e masculino. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Compreender o funcionamento e importância dos sistemas respiratório, endócrino, reprodutor masculino e feminino nas diferentes espécies de animais domésticos, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivos específicos

Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o que é patológico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a Endocrinologia;
2. Fisiologia do Sistema Endócrino;
3. Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino;
4. Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino;

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas Teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

3. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas presenciais.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.

- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

- Atendimento extraclasse: O atendimento será realizado via *Google Meet* mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.
- O agendamento pode ser realizado através do chat do Moodle ou e-mail do professor.

Monitor da disciplina:

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente:

Professor Responsável: Vitor Braga Rissi – vitor.rissi@ufsc.br

Professor Colaborador: Marcos Henrique Barreta – marcos.barreta@ufsc.br

Monitores:

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de:

- Duas (02) provas individuais;
- Interpretação de dois (02) casos clínicos em grupo;
- Apresentação de um (01) seminário em grupo;

Em cada turma prática serão formados 4 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos, atividades de aulas práticas e apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo. As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

- Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.
- Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;
- O peso do seminário será 2,0;
- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0;

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação: Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária II, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Semana	Tipo da aula	Conteúdo	Data	Professor	Horas
1	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	10/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	11/03/25	Vitor	4
2	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	17/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	18/03/25	Vitor	4
3	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	24/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	25/03/25	Vitor	4
4	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	31/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	01/04/25	Vitor	4
5	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	07/04/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	08/04/25	Vitor	4
6	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	14/04/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	15/04/25	Vitor	4
7	Teórica	<i>Feriado - Tiradentes</i>	21/04/25	Vitor	2
	Prática	Seminário 1 - Endócrino	22/04/25	Vitor	4
8	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	28/04/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	29/04/25	Vitor	4
9	Teórica	Avaliação teórica I	05/05/25	Marcos	2
	Prática	Interpretação de Caso Clínico I	06/05/25	Marcos	4
10	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	12/05/25	Marcos	2
	Prática	Seminário 2 - Endócrino	13/05/25	Marcos	4
11	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	19/05/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	20/05/25	Marcos	4
12	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	26/05/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	27/05/25	Marcos	4
13	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	02/06/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	03/06/25	Marcos	2
14	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	09/06/25	Marcos	2
	Prática	Seminário 3 - Reprodutor Feminino	10/06/25	Marcos	4
15	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	16/06/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	17/06/25	Marcos	4
16	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	23/06/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	24/06/25	Marcos	4
17	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	30/06/25	Marcos	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	Prática	Seminário 4 - Reprodutor Masculino	01/07/25	Marcos	4
18	Teórica	Avaliação teórica II	07/07/25	Marcos	2
	Prática	Interpretação de Caso Clínico II	08/07/25	Marcos	4

Observação: Atividades extraclasse complementarão a carga horária da disciplina, quando as aulas presenciais disponíveis no semestre não completarem a carga horária total.

As datas das avaliações serão divulgadas na primeira semana de aula e estarão disponíveis na plataforma Moodle da disciplina.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011.
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004.
REECE, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar

ENGLAND, G.; Heimendahl, A. Manual of canine and feline reproduction and neonatology. 2. ed. Blackwell Scientific Pub, 2010.
FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
NEILL, J. D. Physiology of Reproduction. 3. ed. Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 2.
REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

Bibliografia digital

- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle:

- **Acervo da Biblioteca Universitária:**

<https://portal.bu.ufsc.br/acervo/>: FISILOGIA DINAMICA. Autor: Glenan Singi Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde Ano 2001. Páginas 334. Edição 1a Disponível em: <http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>

- Portal Periódicos CAPES através da plataforma

CAFe: http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

&Ite mid=155&pagina=CAFe

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Vitor Braga Rissi

Data: 11/11/2024 20:56:32-0300

CPF: ***.887.710-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2026/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7867	Laboratório Clínico Veterinário	72 horas	Teóricas: Terças-feiras, das 8:20 às 09:10 Práticas: Turma A: Terças-feiras, das 13:30 às 15:10; Turma B: Terças-feiras, das 15:10 às 17:10; Turma C: Quintas-feiras, das 10:10 às 11:50.
		T 36 horas	
		P 18 horas	
		E 18 horas	
Professor Responsável: Angela Patricia Medeiros Veiga			

II. REQUISITOS:

ABF 7112 ou ABF 7862 – Fisiologia Veterinária I

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Coleta e remessa de material para o laboratório. Hematologia, urinálise, exame de líquidos cavitários, avaliação funcional de fezes. Citologia. Bioquímica Clínica. Interpretação dos resultados dos exames e execução de técnicas laboratoriais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral: confeccionar e interpretar os exames laboratoriais

Objetivos específicos: Confeccionar e interpretar exames hematológicos, de urina, de líquidos cavitários, funcionais de fezes e bioquímicos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
2. Hematologia Veterinária
 - 2.1 Eritrograma
 - 2.1.1 Eritrócitos: Eritropoese e Morfologia eritrocitária
 - 2.1.2 Anemias
 - 2.1.3 Policitemias
 - 2.2 Leucograma
 - 2.2.1 Leucócitos: Leucopoese, Leucocinética e Morfologia leucocitária
 - 2.2.2 Interpretação do leucograma
 - 2.3 Coagulograma
 - 2.3.1 Hemostasia
3. Bioquímica clínica veterinária
 - 3.1 Avaliação laboratorial da função renal
 - 3.2 Urinálise
 - 3.3 Introdução à enzimologia clínica
 - 3.4 Avaliação laboratorial da função muscular
 - 3.5 Avaliação laboratorial da função hepática e perfil proteico
 - 3.6 Avaliação laboratorial da função pancreática e avaliação funcional de fezes
 - 3.7 Avaliação laboratorial de lipídeos
4. Citologia diagnóstica
 - 4.1 Exame de efusões, LCR e líquido sinovial
 - 4.2 Avaliação laboratorial de amostras citológicas

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 18 h

A extensão será inserida na disciplina através da realização das atividades do projeto de extensão "Prestação de Serviços Veterinários". Este projeto fornece amostras à rotina laboratorial, sendo suas análises e interpretação dos resultados realizadas, em parte, durante as aulas práticas. O público alvo consiste na comunidade Curitibanense, que traz seus animais para atendimento na Clínica Veterinária Escola.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. **Procedimento metodológico:** O conteúdo programático será desenvolvido, principalmente, por meio de uma aula teórica semanal expositiva - dialogadas com o auxílio de recursos visuais, aulas práticas em laboratório (CEDT 02), interpretação de casos clínicos e estudos dirigidos, buscando incluir exemplos atuais relacionados à casuística regional.
2. **Estratégias metodológicas:** Aulas expositivas; Estudos de casos; Aula baseada em problemas; Teatros; Vídeos; Confeção de exames em aulas práticas.
3. **Aulas práticas:** durante as aulas práticas o aluno confeccionará individualmente ou em dupla os exames laboratoriais, avaliando e interpretando os resultados, além de apresentar e discutir casos clínicos, os quais serão enviados na semana anterior.
4. **Plataformas digitais, aplicativos e softwares:** Todo material utilizado em aula será disponibilizado através da plataforma Moodle. Durante algumas aulas práticas será utilizado o aplicativo WBC Counter, para contagem diferencial de leucócitos. Os vídeos utilizados, confeccionados pela docente, estão disponíveis na plataforma Youtube.
5. **Cômputo da frequência:** O cômputo da frequência será realizado no início das aulas, mediante chamada oral.
6. **Critérios de avaliação:** As avaliações da aprendizagem serão realizadas através de provas teóricas e práticas, avaliação da apresentação de casos clínicos e seminários (teatros, poesias ou músicas).
7. **Recuperação:** Sendo uma disciplina teorico-prática, não haverá recuperação.

Articulação entre Ensino e Extensão

As amostras para análises, bem como a interpretação de seus resultados serão provenientes dos atendimentos, via projeto de extensão, da Clínica Veterinária Escola. Os resultados obtidos nestas análises serão inseridos no ensino, na forma de discussão de casos clínicos.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: caso haja dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, a professora estará disponível para atendimento em sua sala, às segundas-feiras, das 08:30 às 11:30.

Monitores: O(s) monitor(es) atenderá(ão) os alunos em horários pré-estipulados. <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de: A) Duas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

avaliações teóricas individuais (AT). B) Duas avaliações práticas individuais (AP). C) Apresentação de casos clínicos (C). D) Apresentação de seminários (S). As datas das avaliações encontram-se no cronograma de atividades da disciplina. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da disciplina.

- Cada avaliação teórica (AT) terá peso 3.0
- Cada avaliação prática (AP) terá peso 1.0
- O peso do seminário (S) será 1.0.
- O peso casos clínicos (C) será 1.0
- Ao aluno que frequentar 100% das aulas, serão concedidos 0,2 pontos na média.

$$\text{Média} = \text{AT1 (3.0)} + \text{AP1 (1.0)} + \text{AT2 (3.0)} + \text{AP2 (1.0)} + \text{C (1.0)} + \text{SE (1.0)} = 10.0$$

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação. Os estudantes deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC. Se a primeira avaliação for perdida, o aluno realizará a segunda chamada juntamente com a segunda avaliação, conforme cronograma.

Critérios de avaliação:

Provas teóricas: Será avaliada a capacidade de o aluno interpretar casos clínicos, através questões de múltipla escolha e discursivas.

Provas práticas: Será avaliada a capacidade de o aluno realizar técnicas simples e rotineiras em patologia clínica, como determinações rápidas e identificação de células e suas anormalidades.

Casos clínicos: Serão enviados com 4 a 6 dias de antecedência no moodle. No início das aulas práticas, o grupo de alunos previamente estabelecido fará sua apresentação, onde será avaliada a respostas às questões solicitadas, bem como a interpretação dos resultados. A participação do restante da turma será estimulada. Não haverá avaliação escrita.

Seminários: Será realizado na forma de teatro ou paródia musical. No início do semestre, os temas serão disponibilizados, bem como será feita a divisão dos grupos. Na apresentação será avaliada a contextualização técnica, bem como a criatividade. O tempo de apresentação não será avaliado, devido a particularidades de cada apresentação.

Avaliação da efetividade da extensão

O impacto da ação de extensão será avaliado como atividade do projeto, em que alunos bolsistas e voluntários farão enquetes nas redes sociais, destinadas à comunidade curitibanense e aos alunos.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo	Carga-hor. Extensão
Semana 1	Teórica: 10/03 Prática: 10 e 12/03	Conteúdo: Apresentação da disciplina e do plano de ensino; Colheita e submissão de amostras ao Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias.	1h
Semana 2	Teórica: 17/03 Prática: 17 e 19/03	Conteúdo Eritrócitos: Eritropoese e Morfologia Eritrocitária Contagem de reticulócitos de amostras da CVE	2h
Semana 3	Teórica: 24/03 Prática: 24 e 26/03	Conteúdo: Anemias. Contagem de eritrócitos de amostras da CVE	2h
Semana 4	Teórica: 31/03 Prática: 31 e 02/04	Conteúdo: Eritrocitose. Determinação de hematócrito e PPT de amostras da CVE	1h
Semana 5	Teórica: 07/04 Prática: 07 e 09/04	Não haverá aulas, em função da Semana Acadêmica de Medicina Veterinária	1h
Semana 6	Teórica: 14/04 Prática: 14 e 16/04	Conteúdo: Leucócitos: Leucopoese, Leucocinética e Morfologia leucocitária.	2h
Semana 7	Teórica: 21/04 Prática: 21 e 23/04	Dia não letivo *Não haverá aula prática para a turma C	
Semana 8	Teórica: 28/04 Prática: 28 e 30/04	Conteúdo: Interpretação do leucograma Contagem de leucócitos de amostras da CVE	2h
Semana 9	Teórica: 05/05 Prática: 05 e 07/05	Conteúdo: Hemostasia Estimativa da contagem plaquetária de amostras da CVE	2h
Semana 10	Teórica: 12/05 Prática: 12 e 14/05	Conteúdo: Avaliação laboratorial de efusões. Casos clínicos atendidos na CVE	
Semana 11	Teórica: 19/05 Prática: 19 e 21/05	PROVA TEÓRICA 1 PROVA PRÁTICA 1	
Semana 12	Teórica: 26/05	Conteúdo: Urinálise I	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	Prática: 26 e 28/05	Casos clínicos atendidos na CVE	1h
Semana 13	Teórica: 02/06 Prática: 02 e 04/06	Conteúdo: Urinálise II Urinálise de amostras da CVE * Em função do feriado, não haverá aula prática para a turma C.	
Semana 14	Teórica: 09/06 Prática: 09 e 11/06	Conteúdo: Avaliação bioquímica da função renal Determinação de creatinina sérica * Em função do feriado, a aula prática da turma C será realizada através de videoaula disponível no moodle.	
Semana 15	Teórica: 16/06 Prática: 16 e 18/06	Conteúdo: Enzimologia clínica e Avaliação laboratorial da função muscular Casos clínicos atendidos na CVE	
Semana 16	Teórica: 23/06 Prática: 23 e 25/06	Conteúdo: Avaliação laboratorial da função hepática Determinação colorimétrica de proteínas totais	2h
Semana 17	Teórica: 30/06 Prática: 30/06 e 02/07	Avaliação laboratorial da função pancreática Avaliação funcional de fezes	2h
Semana 18	Teórica: 07/07 Prática: 07 e 09/07	PROVA TEÓRICA 2 PROVA PRÁTICA 2	
Semana 19	Teórica: 14/07	Seminários (apresentação teatral)	
Total horas Extensão	18H		

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

MEYER, D. J.; COLES, E. H., RICH, L. J. **Medicina Veterinária de Laboratório: interpretação e diagnóstico**. São Paulo: Roca, 1995.
RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Citologia Clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica clínica Veterinária**. São Paulo: Roca, 2007.

Bibliografia complementar

JAIN, N. C. **Essentials of Veterinary Hematology**. Pennsylvania: Lea & Febiger, 1993.
KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. **Clinical biochemistry of domestic**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

animals. 6. ed. London: Elsevier, 2008.
MEYER, D. J.; HARVEY, J. W. **Veterinary laboratory medicine: interpretation and diagnosis.** 3. ed. Philadelphia: Saunders, 2004.

Bibliografia digital

Base de dados: <https://www.scielo.br>
Base de dados: <https://www.periodicos.capes.gov.br>
Base de dados: <https://www.sciencedirect.com>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada juntamente com a segunda avaliação.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Angela Patrícia Medeiros Veiga

Data: 28/10/2025 11:14:23-0300

CPF: ***.829.590-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7201	Introdução à Medicina Veterinária	18h	Segunda-feira 15:10-16:00
		T 18	
		P 00	
		E 00	
Professor Responsável: Malcon Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A medicina veterinária, suas áreas de conhecimento, ensino e escolas. Áreas de formação da medicina veterinária. Conhecimentos sobre a atividade médica veterinária no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Apresentar a profissão da Medicina Veterinária contemplando os diversos aspectos e nuances que permeiam tanto a atuação, os preceitos éticos e a responsabilidade social inerente ao médico veterinário.

Objetivos específicos

- Conhecer o histórico da Medicina Veterinária e suas áreas de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- Entender os processos e trâmites no contexto da Universidade.
- Compreender o papel do Médico Veterinário nas diferentes áreas de atuação.
- Conhecer sobre os campos de trabalho e atividade no estado de Santa Catarina e no Brasil.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A Medicina Veterinária

- 1.1 História da Medicina Veterinária.
- 1.2 Medicina Veterinária em Santa Catarina e no Brasil.
- 1.3 O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFSC.
- 1.4 O Ensino sobre Medicina Veterinária.

II. Ambiente Universitário

- 2.1 Introdução aos Sistemas e Processos da Universidade.
- 2.2 Resoluções e Legislação de Interesse Discente.
- 2.3 Debate com representantes do Centro Acadêmico e Formandos do Curso.

III. Áreas de Atuação do Médico Veterinário

- 3.1 Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
- 3.2 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Grandes Animais.
- 3.3 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Pequenos Animais.
- 3.4 Atividade do Médico Veterinário na Reprodução Animal e na Pesquisa.
- 3.5 Atividade do Médico Veterinário Patologista e Patologista Clínico.
- 3.6 Atividade do Médico Veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- 3.7 Atividade do Médico Veterinário na Experimentação Animal e Bem-Estar.
- 3.8 Atividade do Médico Veterinário na Produção Animal e Melhoramento Genético.
- 3.9 Atividade do Médico Veterinário na Pesquisa e Geração de Produtos Tecnológicos.
- 3.10 Atividade do Médico Veterinário Autônomo, prestador de serviços.
- 3.11 Atividade do Médico Veterinário em Empresas Privadas.
- 3.12 Atividade do Médico Veterinário na Defesa Sanitária Animal.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00h

Não está prevista a curricularização da extensão na disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas em quadro branco e data show destinadas a apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos

2. Estratégias metodológicas

Aulas expositivas e dialogadas;

Apresentação de seminários.

Vídeo aula com explanação de conteúdos práticos;

Estudo de textos (disponibilizados via ferramentas "livro" no Moodle);

Estudos dirigidos (disponibilizados via ferramenta "questionários", via Moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Entrega de trabalhos escritos.

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o **Moodle** (disponibilização de todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeosaulas, podcasts), bem como onde serão postadas as notas das avaliações. Outros aplicativos de **livre acesso** também podem ser utilizados no andamento das atividades, como: Socrative (pelo qual poderão ser realizados *quiz* durante as aulas síncronas); GoConqr (para elaboração de mapas conceituais) ou quais quer outros que o docente julgar pertinente para a realização das atividades.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada durante o horário da aula por chamada nominal.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Critérios de avaliação

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: **todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.**

8. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Atendimento extraclasse:

Tanto o atendimento aos estudantes pelos docentes, assim como monitores, será realizado pela plataforma Moodle, via Big Blue Boton, fórum ou chat, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / alvaro.menin@ufsc.br

Monitoria da disciplina: Aser agendada em momento futuro, após a abertura do Edital de Seleção de Monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas cinco avaliações (questionários) via plataforma Moodle, com 07 dias de disponibilização das atividades, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1, peso de 20%);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Questionário 02 (Q2, peso de 20%);

Questionário 03 (Q3, peso de 20%);

Questionário 04 (Q4, peso de 20%);

Questionário 05 (Q5, peso de 20%).

O somatório das notas nos questionários comporá a Avaliação Parcial **(AP)**, sendo: **AP** = $\{(Q1 \times 0,20) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,20) + (Q4 \times 0,20) + (Q5 \times 0,20)\} \times 0,80$

Seminário

Será realizado um seminário em grupo, sobre os seguintes temas: História da Medicina Veterinária; A Medicina Veterinária no Brasil; Comparativo entre cursos de Medicina Veterinária no Brasil e Mundo; e Evolução do ensino da Medicina Veterinária.

Ao seminário será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) x 0,2

Nota

A nota será a representação do somatório entre o alcançado nas Avaliações Parciais **(AP)** e o alcançado no Seminário **(S)**.

Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	10/03	Recepção aos Calouros
Aula 2	Teórica 17/03	Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos Apresentação e orientação sobre as avaliações e cronograma da disciplina
Aula 3	Teórica 24/03	Estrutura organizacional do Curso
Aula 4	Teórica 31/03	Sistemas e Processos da Universidade. Resoluções e Legislação de Interesse Discente
Aula 5	Teórica 07/04	Representação Estudantil, Grupos de Estudo, Atlética, PET e CONEVA Jr
Aula 6	Teórica 14/04	Apresentação das Coordenações de Estágios e Extensão, e Comissão de Atividades Complementares
Aula 7	Teórica 21/04	Feriado - Tiradentes
Aula 8	Teórica 28/04	Espaço reservado às Assistências Pedagógicas e Estudantil
Aula 9	Teórica 05/05	Seminários: História da Medicina Veterinária Medicina Veterinária no Brasil Abertura Questionários 1 a 3
	Teórica 12/05	Seminários: O Ensino sobre Medicina Veterinária no Brasil e Mundo
Aula 10	Teórica 19/05	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
Aula 11	Teórica 26/05	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
Aula 12	Teórica 02/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 13	Teórica	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	09/06	papel na sociedade
Aula 14	Teórica 16/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 15	Teórica 23/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade Abertura Questionários 4 e 5
Aula 16	Teórica 30/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 17	Teórica 07/07	EICCG: Orientações gerais a respeito da matrícula na UFSC Fechamento Questionários 4 e 5
Aula 18	14/07	Segunda chamada e Recuperação

Observação₁: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de duas semanas letivas (As aberturas e fechamentos dos questionários com intervalo de duração de uma semana entre estes eventos, computará para a compensação de 1 h/aula faltante devido feriado para as 18 h/aula da disciplina).

Observação₂: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FLOSI, F. **Plano de marketing na Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001.
KAHN, C.M.T. **Manual Merck de Veterinária**. 9. ed. São Paulo, SP : Roca, 2008.
KOTLER, P.; KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. Editora: Pearson Education, 2012.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, J. L.; CALLADO, A. L. C. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo (SP): Atlas, 2009.
CORTINA, N. et al. **Estudos do mercado do leite e produtos derivados**. Florianópolis: Epagri, 2004.
SILVA, R. A. G. **Administração Rural - Teoria e Prática**. 3. ed. Editora: Jurua, 2009.

Bibliografia digital

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>
PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Scielo: <https://scielo.org/>

Sukhyun Ryu et al. **One Health Perspectives on Emerging Public Health Threats**. J Prev Med Public Health 2017; 50(6): 411-414. Published online: November 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3961/jpmph.17.097>
Adam Pérez, John Pierce Wise Sr. **One Environmental Health: an emerging perspective in toxicology**. Version 1. F1000Res. 2018; 7: F1000 Faculty Rev918. Published online 2018 Jun 27. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.14233.1>
Capua I, Cattoli G. **One Health (r)Evolution: Learning from the Past to Build a New Future**. Viruses. 2018;10(12):725. Published 2018 Dec 18. DOI: <https://doi.org/10.3390/v10120725>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 12/12/2024 08:51:53-0300

CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Professor Malcon Andrei Martinez Pereira

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

PLANO DE ENSINO 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7202	Conceitos em Saúde Única	18	Terça-feira 8:20 - 9:10
		T 18h	
		P 0	
		E 0	
Professora Responsável: Maria Conceição de Oliveira			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Saúde Única. O processo saúde-doença na perspectiva da Saúde Única. O equilíbrio na relação entre humanos, animais e ambiente. Responsabilidade Ambiental, conservação, biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Capacitar o estudante à completa promoção de saúde, partindo da garantia e manutenção de ambientes saudáveis a todas as espécies.

Objetivos específicos

Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação; avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão Geral Saúde Única

- a. Saúde e Saúde Única
- b. Políticas públicas de Saúde
- c. Saúde de ecossistemas
- d. Papel da agricultura/pecuária/ocupação humana na saúde única.
- e. Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

- f. Bem estar social e econômico
- g. Processo saúde-doença
- h. A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental
- i. Conceitos de Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses

2. Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos

- j. segurança alimentar e nutricional
- k. agrotóxicos para plantas e animais
- l. transgenia na alimentação animal e humana
- m. resíduos em alimentos de origem vegetal e animal

3. Saúde Única: um enfoque integral para abordar as ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente

- n. colaboração entre os setores de saúde pública, saúde animal, produção agrícola e meio ambiente
- o. atributos da Abordagem da Saúde de Ecossistemas
- p. desmatamento, extinção de espécies nativas e uso da água
- q. saneamento básico e dejetos de animais
- r. poluição do ar, da água e do solo
- s. antibióticos, antiparasitários, inseticidas e resistência biológica

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projetor audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Monitores: não há

Contato docente: conceicao.oliveira@ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de apresentação de seminários, todos relacionados ao conteúdo programático. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

1	11/03	Apresentação da Disciplina
2	18/03	Conceitos básicos
3	25/03	A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental
4	01/04	Introdução às políticas públicas
5	08/04	Introdução à saúde de ecossistemas
6	15/04	Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal
7	29/04	Papel da agricultura, pecuária e ocupação humana na saúde única
8	06/05	Bem estar de Animais humanos, não-humanos, bem estar social e econômico
9	13/05	Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos
10	20/05	Segurança alimentar e nutricional
11	27/05	Saúde Ambiental e Ecológica: Desmatamento, extinção de espécies nativas, uso da água e da terra, Agrotóxicos, transgenia, impactos e resíduos
12	03/06	Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses
13	10/06	Preparação dos seminários
14	17/06	
15	24/06	Seminário
16	01/07	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

17	08/07	Seminário
18	15/07	Recuperação

Observação:

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAETA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em Edificações Rurais - conforto animal**. Editora UFV, 2010.

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos**. 4 ed. Barueri: Manole, 2010.

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica_ISBN_978-65-994571-1-1_e-Book?isFromSharing=1)

Bibliografia complementar

Albernaz-Gonçalves, R., G. Olmos, and M.J. Hötzel, Exploring Farmers' Reasons for Antibiotic Use and Misuse in Pig Farms in Brazil. **Antibiotics**, 2021. 10(3): p. 331

ALCOCK, J. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011

BESSA, E.; ARNT, A. M. **Comportamento animal: teoria e prática pedagógica**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

DEL-CLARO, K. **Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal**. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. (5 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

FRASER, D. **Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context** (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008.

Oliveira, D. C. Alimentação, agronegócio e pandemia: um debate para o tempo presente. Resenha do Livro: Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciências. Wallace R. São Paulo: Editora Elefante; 2020. 608 p. ISBN: 978-65-87235-05-9. **Cadernos de Saúde Pública**. 2020; 36(11):e00291620 Doi: 10.1590/0102-311X00291620 <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-36-11-e00291620.pdf> Acessado em: 8 de novembro de 2022

TEIXEIRA, C.P. **Comportamento Animal. Uma Introdução aos Métodos e à Ecologia Comportamental**. Curitiba: Appris, 2018.

WALLACE, R. **Pandemia e Agronegócio: Doenças infecciosas, Capitalismo e Ciência**. 1 Ed. Editora Elefante. 605p.

Bibliografia digital

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)

QUEISSADA, D.D.; PACHECO, F.K. (orgs). **Fundamentos de saúde única**. Paripiranga, BA: AGES, 2021. 55 p.:il. ISBN 978-65-996353-1-1 disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17578/1/Fundamentos%20de%20Sa%C3%BAdade%20%C3%9Anica%20-%20Queissada%20e%20Pacheco.pdf>

[Deforestation and emerging diseases - Bulletin of the Atomic Scientists](http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases) (<http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases>)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

[The One Health solution - Bulletin of the Atomic Scientists](https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/)
(<https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/>)

[Spillover: Animal Infections and the Next Human Pandemic: Quammen, David: 9780393346619: Amazon.com](#)

[Commentary on: The SARS, MERS and novel coronavirus \(COVID-19\) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned? A One Health approach to coronaviruses - PMC](#)

[A History of Public Health - George Rosen](#)

LINKS:

AVMA One Health website:

<https://www.avma.org/KB/Resources/Reference/Pages/One-Health94.aspx>

CDC History of One Health website:

<https://www.cdc.gov/onehealth/basics/history/index.html>

CDC One Health website <https://www.cdc.gov/onehealth/index.html>

FDA:

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/one-health-its-all-us>

One Health Commission: <https://www.onehealthcommission.org/>

One Health Initiative: <http://www.onehealthinitiative.com/>

One Health Platform: <https://www.onehealthplatform.com/>

UC Davis School of Veterinary Medicine. One Health Institute:

<https://ohi.vetmed.ucdavis.edu/programs-projects/predict-project>

USDA One Health website: <https://www.usda.gov/topics/animals/one-health>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

WHO One Health website: <https://www.who.int/features/qa/one-health/en/>

World Organization for Animal Health One Health
website: <https://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>

WHO Epidemiology: <https://www.who.int/topics/epidemiology/en/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital da docente



Documento assinado digitalmente

Maria Conceicao de Oliveira

Data: 14/02/2025 11:12:15-0300

CPF: ***.874.640-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2024.2

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral – 36h T	Horário
BSU7204	Farmacologia	P – 0h	Sexta-feira 13:30h – 15:10h
	Veterinária I	E – 0h	

Professor Responsável: **Fernando Rocha Miranda**

2 – REQUISITOS:

3 – CURSO OFERTADO

552 – Medicina Veterinária

4 - EMENTA

Conceitos gerais: Subdivisões da farmacologia. Vias de administração de fármacos. Princípios gerais de farmacocinética e farmacodinâmica. Mecanismo de ação de fármacos. Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso autônomo. Fármacos que atuam nos processos inflamatórios.

5 - OBJETIVOS

Objetivo geral:

Fornecer ao aluno subsídios científicos que o habilite a compreender todos os processos de farmacocinética; como moléculas são absorvidas, distribuídas, biotransformadas e excretadas do organismo, além de mostrar os princípios da farmacodinâmica, sobre o funcionamento e atividade dos fármacos no organismo. Entender mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e adversos de antiinflamatórios e de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA -

- **Definição, histórico, formas farmacêuticas, vias de administração.**

FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA -

- Absorção, biotransformação, biodisponibilidade, excreção.
- Princípios de farmacodinâmica.

MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SNA SIMPÁTICO e PARASSIMPÁTICO

- Fármacos adrenérgicos e antiadrenérgicos.
- Fármacos colinérgicos e anticolinérgicos.

ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES

ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS

7 – CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CH: 0h

Disciplina sem carga horária de extensão

8 – METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas (utilizando recursos audiovisuais e quadro branco) e com metodologias ativas, visando estimular a participação dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

- a) Explanação de conteúdos
- b) Estudo de textos
- c) Estudos dirigidos
- d) Atividades Extra-Classe

3. Aulas práticas

Não se aplica

4. Plataformas digitais, aplicativos e softwares

Moodle para a execução de atividades.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

5. Frequência

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades e presença (realizada por chamada presencial) na disciplina. Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

6. Suporte tecnológico

Sala de aula com conectividade à internet, permitindo o aluno a utilização de tablets ou smartphones para acompanhar os slides

7. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- a) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.
- b) **Observação:** todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento pelo Professor Fernando Rocha Miranda será realizado nas terças-feiras das 8:00 as 11:00, na sala **CEDUP-CED106**.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: fernando.rocha.miranda@ufsc.br

Monitores da disciplina: será disponibilizado no Moodle o contato e o horário do monitor a ser alocado

9 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a) Avaliações parciais

Serão realizadas três avaliações teóricas, entrega de relatórios/atividades conforme



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

a descrição abaixo:

Prova téorica 1 (**P1**) – peso de 30% Prova téorica 2 (**P2**) – peso de 30% Prova
téorica 3 (**P3**) – peso de 30% Relatórios e atividades (**R**) – peso 10%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas: **AP =**
 $(P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (P3 \times 0,30) + (R \times 0,10)$

b) Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (**REC**) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

c) Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

- d) Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- e) Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

10 - CRONOGRAMA

AULAS		CONTEÚDO	CH. ext.
30/08	Semana 1	Apresentação do cronograma/ Introdução a farmacologia	0
06/09	Semana 2	Formas farmacêuticas e vias de administração	0
13/09	Semana 3	Farmacocinética: Absorção/Distribuição	0
20/09	Semana 4	Farmacocinética: Metabolismo e Eliminação	0
27/09	Semana 5	1ª Avaliação (P1)	x
28/09	Semana 5 (Sábado)	Farmacodinâmica: Mecanismo molecular de ação	0
04/10	Semana 7	Farmacodinâmica: Agonistas e antagonistas	0
11/10	Semana 8	SNA Adrenérgico	0
18/10	Semana 9	SNA Colinérgico	0
25/10	Semana 10	2ª Avaliação (P2)	x
01/11	Semana 11	Antiinflamatórios Não Esteroidais	0
08/11	Semana 12	Antiinflamatórios Esteroidais	0
15/11	Semana 12	Dia Não Letivo	x
22/11	Semana 13	Bloqueadores neuromusculares	0
29/12	Semana 14	Autacóides de ação tecidual / antagonistas histaminérgicos	0
06/12	Semana 15	Cálculos de dose e prescrição de medicamentos	0
13/12	Semana 16	3ª Avaliação (P3)	x
20/12	Semana 17	Recuperação (REC)	x
Observações:			



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

- a) Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado sem maiores prejuízos para a turma.
- b) Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de três semanas letivas.
- c) Assim como estabelece o artigo 24 da seção III na **Resolução nº 017/CUN/9730 de setembro de 1997**, será utilizado um Sábado como dia letivo (**28/set/24**) para garantir que todo o conteúdo da disciplina seja ministrado de maneira adequada.

11. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Bibliografias digitais:

Será fornecido material de apoio no moodle ao longo do semestre.

Periódico Capes: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - farmacologia e técnicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (14 exemplares)

SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (13 exemplares)

TRANQUILI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Anestesiologia e analgesia veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. (10 exemplares)

COMPLEMENTAR

DI STASI, L.C.; BARROS, C.M. (ed.). Farmacologia veterinária. Barueri: Manole, 2012 580 p. (12 exemplares)

PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L. Farmacologia Aplicada à Avicultura. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005. (15 exemplares)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. Barueri: Manole, 2002.

12. OBSERVAÇÕES GERAIS

1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art.

7) Terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999

as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo

aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A

pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Fernando Rocha Miranda

Data: 05/08/2024 11:07:41-0300

CPF: ***.401.895-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Fernando Rocha Miranda
SIAPE: 1040109



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2024.2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7205	Saúde Ambiental	54h	Quinta-feira Turmas A/B 13h30 – 16h00
		T 54h	
		P 0h	
		E 0h	
Professor Responsável: Elis Borcioni			

II. REQUISITOS:

Não há pré-requisitos.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Direito à Saúde, ao meio ambiente equilibrado e às liberdades básicas. Fundamentos da saúde no Brasil e no Mundo. Mudanças Climáticas. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Biodiversidade.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Possibilitar ao aluno o entendimento crítico das relações entre o ambiente e a saúde humana e animal por meio dos aspectos legais, conceituais, teórico-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

práticos e históricos que caracterizam essa relação, da avaliação dos principais fatores ambientais determinantes de doenças e dos fatores antrópicos que determinam a saúde/doença ambiental.

Objetivos específicos

Conhecer as principais legislações referentes aos direitos e liberdades. Compreender o direito ambiental-humano-animal a saúde. Entender como ações antrópicas podem impactar nos diferentes ecossistemas. Entender e relacionar a sustentabilidade, o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade ambiental.

Compreender a biodiversidade em seu todo, valores e usos. Compreender as mudanças climáticas e seu impacto na saúde e por fim conhecer e a toxicologia ambiental, suas aplicações e indicadores.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Legislação referente aos direitos e liberdades. Direito à saúde. Direito ao meio ambiente equilibrado. Os impactos das ações antrópicas sobre os ecossistemas. Mudanças Climáticas. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Qualificação, funções, valoração e uso da biodiversidade. Responsabilidade, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Toxicologia Ambiental.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Esta disciplina não possui carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aula teórica expositiva dialógica, atividade de discussão de caso/temas.

2. Estratégias metodológicas

As aulas teóricas serão expositivas e dialógicas, com o uso de recursos interativos, de mídia e audiovisual e participação ativa dos estudantes.

Estratégias de ensino-aprendizagem incluindo leitura e discussão de artigos científicos e atividades dirigidas também poderão ser implementadas no decorrer do semestre letivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

Não há.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada através da chamada em sala de aula com registro em documentos físico ou diretamente no moodle.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

a) Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

b) Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

c) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.

Atendimento extraclasse

O atendimento pelo docente será realizado de forma presencial preferencialmente no seu gabinete CC1317, que atenderá na sexta feira das 8h às 10h. Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: elis.borcioni@ufsc.br para marcar outro horário.

Monitoria da disciplina

Caso haja monitor, os horários de atendimento serão disponibilizados no moodle e/ou moni no início do semestre.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através dos seguintes instrumentos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Avaliação teórica (AT) = teórica, individual e sem consulta e com peso 0,30
Seminário (SE) = atividade em grupo e com peso 0,30;
Atividades dirigidas (AD) individuais ou em grupo, pertinentes ao conteúdo programático, que forem desenvolvidas, com peso somatório das atividades de 0,40;

A média final será assim calculada:

Média das avaliações parciais (MAP) = (AT x 0,30) + (SE x 0,30) + (AD x 0,40)

OBS: O seminário será realizado em grupos com temas escolhidos pelos próprios alunos. É obrigatória a entrega de um resumo em arquivo pdf na plataforma moodle. O nome do apresentador será determinado no dia da apresentação, através de sorteio. Os demais componentes do grupo deverão responder os questionamentos dos colegas e do professor. A duração do seminário será de 20 minutos de apresentação (+ 10 min. de perguntas).

☐ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

☐ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (MAP + REC)/2}$$

✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

✓ Os alunos que não realizarem a(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo	CHExt
1	29/08 Aula Teórica	Apresentação do plano da disciplina. Introdução de conceitos. Fundamentos da saúde no Brasil e no Mundo.	0
2	05/09 Aula Teórica	Legislação referente aos direitos e liberdades. Direito à saúde.	0
3	12/09 Aula Teórica	Legislação referente ao direito ao meio ambiente equilibrado. Atividade dirigida (via moodle)	0
4	19/09 Aula Teórica	Os impactos das ações antrópicas sobre os ecossistemas.	0
5*	26/09 Aula Moodle	Semana acadêmica do curso. Pesquisa sobre impactos causados pela pecuária no ecossistema Reposição em 28/09 - via moodle	0
6	03/10 Aula Teórica	Atividade dirigida - sobre impactos ambientais.	0
7	10/10 Aula Teórica	Poluição e seus efeitos	0
8*	17/10 Aula Teórica	21ª SNCT, SEPEX Reposição em 19/10 - via moodle Mudanças Climáticas	0
9	24/10 Aula Teórica	Mudanças Climáticas	0
10	31/10 Aula Teórica	Toxicologia Ambiental	0
11	07/11 Aula Teórica	Toxicologia Ambiental Atividade dirigida - Estudo de caso	0
12	14/11 Aula Moodle	Responsabilidade, Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.	0
13	21/11 Seminários	Seminários	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

14	28/11 Aula Teórica	Qualificação, funções, valoração e uso da biodiversidade. Busca de artigos científicos para discussão e análise em aula.	0
15	05/12 Avaliação Escrita/Teórica	Avaliação	0
16	12/12 Avaliação Escrita/Teórica	Recuperação	0
Total horas Extensão			0h

Observação:
*Atividades extraclasse serão realizadas via moodle em sábados letivos (28/09, 19/10 e 23/11) a fim de complementar a carga horária da disciplina, tendo em vista que haverá eventos e as aulas presenciais disponíveis no semestre não irão completar a carga horária total.
**Havendo necessidade de realizar aula, fora do horário estabelecido, esta será previamente combinada com a turma.
***Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado, servindo, portanto, apenas como roteiro.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, J. L. (org.) Gestão ambiental e responsabilidade social. Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010. (12 exemplares)
SANCHES, L. E. Avaliação de impacto ambiental. Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. (13 exemplares)
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Planta, 2001. (36 exemplares)

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento. Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima. Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil. 2 Ed. (eletrônico – acesso livre)
ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & Saúde. 7 ed. Rio de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Janeiro: MedBook, 2013. (2 exemplares)
SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA-FILHO, E. C. Princípios de toxicologia ambiental.
Rio de Janeiro: Interciência, 2013. (1 exemplar)

Bibliografia digital

Outros materiais como apostilas, textos, e-books, artigos e indicação de periódicos online, serão disponibilizados via moodle pelo professor.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Elis Borcioni

Data: 05/08/2024 11:04:31-0300

CPF: ***.176.390-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2024.2

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral – 72h T	Horário
BSU7207	Farmacologia	P – 0h	Sexta-feira 08:20h – 11:50h
	Veterinária II	E – 0h	

Professor Responsável: **Fernando Rocha Miranda**

2 – REQUISITOS:

BSU7204 – Farmacologia Veterinária 1

BSU7141 – Farmacologia Veterinária 1

3 – CURSO OFERTADO

552 – Medicina Veterinária

4 - EMENTA

Conceitos gerais: Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central. Farmacologia do sistema cardiovascular. Farmacologia do sistema renal. Farmacologia do Sistema Hepático. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do sistema digestório. Quimioterapia antibiótica. Fármacos Antiparasitários. Fármacos Antineoplásicos, Fármacos imunomoduladores e Farmacognosia.

5 - OBJETIVOS

Objetivo geral:

Fornecer ao aluno informações que o habilite a compreender o mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e adversos de fármacos nas diferentes espécies animais. A disciplina tem como principal objetivo, introduzir o aluno no ciclo profissionalizante, fornecendo informações sobre os fármacos utilizados na medicina veterinária, bem como sua ação terapêutica.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICAMENTOS DEPRESSORES DO SNC

- Anticonvulsivante, tranquilizantes, relaxantes musculares de ação central, antidepressivos, hipnoanalgésicos, neuroleptoanalgesia

ANALGÉSICOS E ANESTÉSICOS

- Opióides, anestésicos inalatórios, anestésicos intravenosos, anestésicos dissociativos, anestésicos locais

MEDICAMENTOS ATIVOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- Inotrópicos positivos e vasodilatadores
- Medicamentos antiarrítmicos

FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Expectorantes
- Antitussígenos
- Broncodilatadores
- Descongestionantes
- Estimulantes respiratórios

MEDICAMENTOS ATIVOS NO SISTEMA DIGESTÓRIO

- Medicamentos que interferem nas funções gastrointestinais

DIURÉTICOS

- Agentes diuréticos

FARMACOLOGIA HEPÁTICA

- Fármacos que atuam na função hepática

QUIMIOTERAPIA ANTIMICROBIANA

- Antibióticos, antifúngicos, antivirais

INTRODUÇÃO A FARMACOGNOSIA

- Drogas vegetais, fitoinsumos e óleos essenciais

7 – CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CH: 0h

Disciplina sem carga horária de extensão



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

8 – METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas (utilizando recursos audiovisuais e quadro branco) e com metodologias ativas, visando estimular a participação dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

- a) Explanação de conteúdos
- b) Estudo de textos
- c) Estudos dirigidos
- d) Atividades Extra-Classe

3. Aulas práticas

Não se aplica

4. Plataformas digitais, aplicativos e softwares

Moodle para a execução de atividades.

5. Frequência

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades e presença (realizada por chamada presencial) na disciplina. Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

6. Suporte tecnológico

Sala de aula com conectividade à internet, permitindo o aluno a utilização de tablets ou smartphones para acompanhar os slides

7. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- a) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

- b) **Observação:** todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento pelo Professor Fernando Rocha Miranda será realizado nas terças-feiras das 8:00 as 11:00, na sala **CEDUP-CED106**.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: fernando.rocha.miranda@ufsc.br

Monitores da disciplina: será disponibilizado no Moodle o contato e o horário do monitor a ser alocado

9 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a) Avaliações parciais

Serão realizadas três avaliações teóricas, entrega de relatórios/atividades conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (**P1**) – peso de 30% Prova teórica 2 (**P2**) – peso de 30% Prova teórica 3 (**P3**) – peso de 30% Relatórios e atividades (**R**) – peso 10%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas: **AP =**
 $(P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (P3 \times 0,30) + (R \times 0,10)$

b) Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

A prova de recuperação (**REC**) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

c) Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- d) Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- e) Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

10 - CRONOGRAMA

AULAS		CONTEÚDO	CH. ext.
30/08	Semana 1	Apresentação do plano de aula e cronograma/ SNC e fármacos anestésicos inalatórios	0
06/09	Semana 2	Fármacos anestésicos injetáveis	0
13/09	Semana 3	Hipnoanalgesia, Sedativos e Relaxantes e fármacos utilizados para imobilização química	0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

20/09	Semana 4	Farmacologia dos Anestésicos Locais	0
21/09	Semana 4 (Sábado)	Farmacologia do Sistema Cardiovascular	0
27/09	Semana 5	Primeira Avaliação (P1)	x
04/10	Semana 6	Farmacologia do Sistema Respiratório	0
11/10	Semana 7	Fármacos que interferem na dinâmica do Sistema Urinário	0
18/10	Semana 8	Farmacologia Sist. Digest/Hepático e Nutracêuticos	0
25/10	Semana 9	Segunda Avaliação (P2)	x
01/11	Semana 10	Quimioterapia antibiótica	0
08/11	Semana 11	Farmacologia dos antifúngicos	0
15/11	Semana 12	Dia Não Letivo	x
22/11	Semana 13	Farmacologia de antiparasitários	0
29/11	Semana 14	Farmacologia de antineoplásicos	0
06/12	Semana 15	Introdução à farmacognosia	0
13/12	Semana 16	Terceira Avaliação (P3)	x
20/11	Semana 17	Recuperação (REC)	x

Observações:

- a) Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado sem maiores prejuízos para a turma.
- b) Serão realizadas atividades de reposição via Moodle caso necessário
- c) Assim como estabelece o artigo 24 da seção III na **Resolução nº 017/CUN/9730 de setembro de 1997**, será utilizado um Sábado como dia letivo (**21/set/24**) para garantir que todo o conteúdo da disciplina seja ministrado.

11. BIBLIOGRAFIA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

BÁSICA

Bibliografias digitais:

Será fornecido material de apoio no moodle ao longo do semestre.

Periódico Capes: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - farmacologia e técnicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (14 exemplares)

SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (13 exemplares)

TRANQUILI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Anestesiologia e analgesia veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. (10 exemplares)

COMPLEMENTAR

DI STASI, L.C.; BARROS, C.M. (ed.). Farmacologia veterinária. Barueri: Manole, 2012. 580 p. (12 exemplares)

PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L. Farmacologia Aplicada à Avicultura. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005. (15 exemplares)

HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. Barueri: Manole, 2002.

12. OBSERVAÇÕES GERAIS

1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art.

7) Terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999

as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Fernando Rocha Miranda

Data: 05/08/2024 11:10:08-0300

CPF: ***.401.895-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Fernando Rocha Miranda
SIAPE: 1040109



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2026/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7210	Anestesiologia Veterinária	36H	Teórica 5ª 15:10 as 16:50
		T – 36h	
Professor Responsável: Vanessa Sasso Padilha			

II. REQUISITOS:

ABF7865, BSU7204, e BSU7207.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conceitos gerais sobre a anestesiologia veterinária. Técnicas diversas de contenção química dos animais domésticos. Efeitos que os fármacos produzem principalmente sobre os sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

O objetivo da disciplina é fornecer ao aluno informações teóricas que o habilite a anestésiar diferentes espécies animais, conhecendo todas as etapas para uma anestesia segura.

Objetivo específico

Abordagem teórica dos passos de um anestesia/tranquilização/sedação/analgesia nas diferentes espécies domésticas e nas diferentes fases da vida dos animais domésticos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a disciplina (conceitos, avaliação e preparo do paciente);
Medicação pré-anestésica (tranquilizantes e sedativos);
Dor e analgesia (opioides e antiinflamatórios);
Cálculos de medicamentos.
Monitoração do paciente durante anestesia e cirurgia;
Indução e manutenção da anestesia (fármacos indutores);
Uso dos bloqueadores neuromusculares;
Equipamentos utilizados na anestesia geral;
Anestesia local e técnicas utilizadas;
Complicações anestésicas.

VII. Caráter extensionista

Carga horária: 0h

Não possui carga horária na extensão.

- 1. Procedimento metodológico:** expositivas (em quadro branco e data show) e com metodologias ativas em que o conteúdo será discutido em aula após estudo dirigido e em casa. Também será realizado atividades para fixação de conteúdo e apresentação de seminários. Caso haja necessidade de reposição de aulas, estas poderão ser agendadas em dias considerados letivos. É proibido o registro (gravação) de áudio ou imagens durante as aulas.
- 2. Estratégias metodológicas:** aulas expositivas, discussão de casos clínicos e artigos em seminários, e uso de metodologias ativas.
- 3. Aulas práticas:** não se aplica.
- 4. Plataformas digitais, aplicativos e software:** poderão ser utilizados algumas plataformas para envio de materiais e realização de atividades.
- 5. Cômputo da frequência:** será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades e presença (realizada por chamada presencial) na disciplina. Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

7. Critérios de avaliação: avaliação teórica (por meio de provas e atividades) e por meio da participação nas atividades e apresentação de seminários.

8. Recuperação: A disciplina possui recuperação (a concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97).

Atendimento extraclasse: será realizado na sala 107, nas segundas-feiras das 14 as 15h. Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: Professora Vanessa – vanessa.sasso@ufsc.br

Monitoria da disciplina: Será disponibilizado no moodle o contato e o horário do monitor a ser alocado.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão 2 provas teóricas com peso de 40% cada, totalizando 80% da nota final, e 20% será avaliação da participação nas discussões e na apresentação dos seminários. Os seminários serão apenas apresentados, não sendo necessário a entrega de material teórico. Será avaliado a presença na atividade (caso haja ausência, o aluno deverá requisitar segunda chamada via trâmites da UFSC), conhecimento no tema exposto, tempo, formato da apresentação, dinamismo.

Prova teórica 1 (P1) – peso de 40%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 40%

Participação (P) – peso de 5%

Seminários (S) – peso de 15%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,40) + (P2 \times 0,40) + (P \times 0,05) + (S \times 0,15)$$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Conteúdo
Aula 1 12/03	Apresentação da disciplina Introdução a Anestesiologia
Aula 2 19/03	Medicação Pré-anestésica Dor e Analgesia
Aula 3 26/03	Dor e Analgesia Monitoração
Aula 4 02/04	Monitoração Cálculos
Aula 5 09/04	Anestesia Inalatória
Aula 6 16/04	Agentes indutores e dissociativos
Aula 7 23/04	Agentes indutores e dissociativos Bloqueadores NM
Aula 8 30/04	Equipamentos
Aula 9 07/05	Equipamentos
Aula 10	1ª Avaliação (P1) 14/05
Aula 11 21/05	Anestesia Local
Aula 12	Complicações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

28/05

Aula

13

Complicações (FERIADO)

04/06

Aula

14

Seminários (FERIADO)

11/06

Aula

15

Seminários

18/06

Aula

16

Seminários

25/06

Aula

17

Prova 2 – 02/07

Aula

18

Recuperação – 09/07

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação 2: *nos feriados será agendado reposição fora do horário de aula ou atividade via moodle.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - farmacologia e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MAGALHAES, H. M. Farmacologia Veterinária: temas escolhidos. Guaíba: agropecuária. 1998

SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TRANQUILI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Anestesiologia e analgesia veterinária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2013.

Bibliografia complementar

BARROS, C. M. Farmacologia Veterinária. 1. ed. Manole, 2012.

HELLEBREKERS, L. J. Dor em animais. Barueri: Manole, 2002.

PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L. Farmacologia Aplicada à Avicultura. 1. ed. Editora: Roca, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia digital

Será fornecido material de apoio no moodle ao longo do semestre.
Periódico Capes: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Vanessa Sasso Padilha

Data: 29/10/2025 10:16:50-0300

CPF: ***.797.300-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CBA7834	Biologia Celular	72H	Aulas Teóricas: 3ª feira: 01552A/01552B = 13:30 – 15:10h
		T 36H	
		P 36H	Aulas Práticas: 3ª feira: 01552A = 15:10 -16:50h 01552B = 17:10 -18:50h
		E 0	
Professoras Responsáveis: Patrícia Maria Oliveira Pierre Castro e Viviane Glaser			

II. REQUISITOS:

Sem pré-requisitos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Métodos de estudo em biologia celular. A Teoria Celular. Organização da célula procariota e eucariota animal e vegetal. Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula, de seus revestimentos e de seus compartimentos e componentes subcelulares. Integração morfofuncional dos componentes celulares. Divisão celular. Processos de morte celular. Diferenciação e sinalização celular. Aplicação da bioinformática para estudo da célula.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Biologia Celular no que se refere às funções desempenhadas pelos seres vivos no meio ambiente.

Objetivos Específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura geral das células procarióticas e eucarióticas, além da organização molecular, estrutural e funcional dos diferentes compartimentos intracelulares das células vegetais e animais, bem como a interação metabólica entre eles. O estudante deverá ser ainda capaz de compreender os processos envolvidos na divisão celular. Isto deve permitir ao estudante inter-relacionar causa e efeito nos processos naturais e biológicos; compreender e interpretar impactos ao desenvolvimento científico e biotecnológico na sociedade e no meio ambiente; interagir e comunicar-se adequadamente em equipes multiprofissionais e com a comunidade; diagnosticar (observar, sistematizar, analisar e avaliar) e problematizar questões inerentes às Ciências Biológicas, além de buscar o conhecimento de forma autônoma.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de estudo da célula: microscopia de luz de campo claro; microscopia de luz de fluorescência; microscopia eletrônica de transmissão, microscopia eletrônica de varredura. Métodos de coloração e técnicas citoquímicas.
2. Níveis de organização em Biologia; limites e dimensões em biologia celular; Diversidade celular.
3. Componentes químicos da célula: água e macromoléculas biológicas: carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos.
4. Origem e evolução da célula; Organização das células procarióticas e eucarióticas;
5. Membranas celulares: composição química, organização molecular e ultraestrutura
6. Mecanismos de transporte através da membrana: transporte passivo e transporte ativo.
7. Diferenciação celular
8. Matriz extracelular e adesão celular.
9. Sinalização celular.
10. Citoesqueleto: organização molecular e funções dos filamentos de actina, microtúbulos e filamentos intermediários.
11. Armazenamento da informação genética: núcleo interfásico. Aspectos bioquímicos e ultraestrutura do envoltório nuclear e cromatina. Condensação da cromatina.
12. Transcrição e tradução
13. Divisão celular: mitose e meiose
14. Transformação de energia na célula: mitocôndrias, cloroplastos e peroxissomos.
15. Síntese celular: ribossomos, retículo endoplasmático liso (REL), retículo endoplasmático rugoso (RER) e aparelho de Golgi. Mecanismos de endereçamento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

proteínas entre os compartimentos celulares.

16. Endocitose e Digestão intracelular: ultraestrutura, composição química e aspectos funcionais dos lisossomos.

17. Morte celular (necrose e apoptose).

18. Bioinformática e suas aplicações em Biologia Celular.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 00

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido, principalmente por meio de duas aulas teóricas expositivas-dialogadas com o auxílio de recursos visuais, e duas aulas práticas em laboratório (Laboratório de Biologia Celular), buscando incluir exemplos atuais relacionados ao cotidiano dos estudantes. Pode conter atividades dirigidas.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento extraclasse: caso haja dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, o professor estará disponível para atendimento em sua sala, nos seguintes horários:

Profª Patrícia Pierre: 4ª feira: 13:30-15:10 h

Profª Viviane Glaser: 3ª feira, 8:20 – 10:00h

Além disso, haverá um monitor disponível em horários específicos.

<https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail:

Profª Patrícia Pierre: patricia.pierre@ufsc.br

Profª Viviane Glaser: v.glaser@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de: A) Três avaliações escritas individuais. B) Avaliação da apostila de aulas práticas. C) Trabalhos. As aulas práticas serão realizadas no laboratório de Biologia Celular (CBS1 109). Não será permitida a entrada de alunos sem jaleco e sem a apostila de aulas práticas. As datas das avaliações encontram-se no cronograma de atividades da disciplina. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Cálculo para média final:

Média final= [ATI (peso 2,0) + ATII (peso 2,5) + ATIII (peso 2,5) + Apostila (peso 2,0) e T (peso 1)]

*ATI, ATII e ATIII: Avaliações teóricas I, II e III.

*T: Trabalhos (Matriz Extracelular e Adesões celulares, e Atividade sobre o tema Diferenciação celular)

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação. Os estudantes deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Observação: O aluno que utilizar de métodos ilícitos (cola) terá atribuída à sua avaliação nota zero.

Segunda chamada: As provas de segunda chamada poderão ser realizadas após justificativa de acordo com a legislação vigente da UFSC. A segunda oportunidade para avaliação será realizada ao final do semestre letivo, onde será abordado todo o conteúdo do semestre, na data prevista no cronograma abaixo, sendo independente da avaliação que o estudante perdeu.

Prova substitutiva: Ao final do semestre letivo (de acordo com a data prevista no cronograma abaixo), o aluno poderá realizar uma prova substitutiva, que substituirá a nota de uma das provas realizadas anteriormente, à escolha do aluno. Mesmo se a nota obtida nesta prova for menor do que a da prova anterior permanecerá a nota da prova substitutiva, sendo o aluno que optar por fazer esta prova ciente deste fato, através da assinatura de um termo de ciência. Em caso de falta em uma das avaliações por motivo justificado, o acadêmico não poderá requerer a prova substitutiva em vez da avaliação de segunda chamada. Em casos onde a avaliação do aluno foi zerada devido à utilização de métodos ilícitos (cola), o acadêmico não poderá requerer a prova substitutiva desta avaliação.

Recuperação: Não haverá recuperação final devido ao caráter prático da disciplina.

Cômputo da frequência: A frequência será computada através de chamada presencial.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/Procedimento metodológico	CONTEÚDO AULA
SEMANA 1	11/03 Aula Teórica	Apresentação da disciplina e do plano de ensino
	11/03 Aula Prática	Aula prática: Partes e utilização do microscópio de luz
SEMANA 2	18/03 Aula Teórica	Métodos de estudo da célula
	18/03 Aula Prática	Aula prática: Exercícios Métodos de estudo da célula
SEMANA 3	25/03 Aula Teórica	Células procarióticas e eucarióticas animais e vegetais/origem e evolução das células
	25/03 Aula Prática	Aula prática: Observação microscópica de células procarióticas e eucarióticas
SEMANA 4	01/04 Aula Teórica	Componentes químicos celulares
	01/04 Aula Prática	Aula prática: Componentes químicos celulares
SEMANA 5	08/04 Aula Teórica	Membranas celulares: composição química, ultraestrutura e mecanismos de transporte
	08/04 Aula Prática	Aula prática: Membrana plasmática e transporte através da membrana. Atlas de micrografias eletrônicas: membrana plasmática.
SEMANA 6	15/04 Aula Teórica	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
	15/04 Aula Prática	Atividade extraclasse
SEMANA 7	22/04 Aula Teórica	Matriz extracelular (MEC) e adesões celulares
	22/04 Aula Prática	Trabalho: MEC e adesões celulares
SEMANA 8	29/04 Aula Teórica	Núcleo interfásico e organização dos cromossomos.
	29/04 Aula Prática	Aula prática: Extração de ácidos nucleicos. Visualização de lâminas permanentes: núcleo e nucléolo. Atlas de micrografias eletrônicas.
SEMANA 9	06/05 Aula Teórica	Transcrição e Tradução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	06/05 Aula Prática	Aula prática: Exercícios Transcrição e Tradução.
SEMANA 10	13/05 Aula Teórica	Síntese e digestão intracelular: RER, Golgi e lisossomos
	13/05 Aula Prática	Aula prática: Identificação do aparelho de Golgi em microscopia de luz. Atlas de micrografias eletrônicas: RE e Golgi.
SEMANA 11	20/05 Aula Teórica	Morte celular: apoptose e necrose
	20/05 Aula Prática	Aula prática: Morte celular
SEMANA 12	27/05 Aula Teórica	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
	27/05 Aula Prática	Visualização prévia dos vídeos e preenchimento de atividade extraclasse para a aula de "Transformação de energia nas células"
SEMANA 13	03/06 Aula Teórica	Citoesqueleto
	03/06 Aula Prática	Aula prática: Modelos didáticos dos filamentos do citoesqueleto com massa de modelar
SEMANA 14	10/06 Aula Teórica	Transformação de energia na célula-mitocôndrias, cloroplastos e peroxissomos
	10/06 Aula Prática	Aula prática: Observação de cloroplastos. Atlas de micrografias eletrônicas: ultraestrutura das mitocôndrias e cloroplastos
SEMANA 15	17/06 Aula Teórica	Sinalização celular
	17/06 Aula Prática	Aula prática: Sinalização celular ENTREGA DAS APOSTILAS
SEMANA 16	24/06 Aula Teórica	Divisão celular: mitose e meiose
	24/06 Aula Prática	Aula prática: Mitose e meiose PRAZO PARA ENVIO DOS VÍDEOS SOBRE DIFERENCIAÇÃO CELULAR
SEMANA 17	01/07 Aula Teórica	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
	01/07 Aula Prática	Atividade extraclasse – Diferenciação celular (Moodle)
SEMANA 18	08/07 Aula Teórica	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA
	08/07 Aula Prática	AVALIAÇÃO 2ª CHAMADA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado, em comum acordo com os estudantes.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
DE ROBERTIS, E.; HIB, J. Bases da Biologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389p.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p.

Bibliografia complementar

CARVALHO, H.F.; COLLARES-BUZATO, C.B. Células: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Manole. 2005. 450p.
CARVALHO, H.F. & RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013. 590p.
COOPER, G.M.; HAUSMAN, R.E. A célula: uma abordagem molecular. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED. 2007. 716p.
DARNELL, J.E.; LODISH, H.; Molecular Cell Biology. 6th. Ed. New York: Freeman, 2007. 1150p.
LODISH, H.; BERK, A.; ZIPURSKY, S.L.; MATSUDAIRA, P.; BALTIMORE, D.; DARNELL, J. Biologia celular e molecular. 7 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. 1210p.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Prof.^a Dra. Patrícia Maria Oliveira Pierre Castro

Prof.^a Dra. Viviane Glaser



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

**PLANO DE ENSINO
Semestre 2025-1**

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7322	Antropologia	2 créditos (36 horas-aula)
		T = 2 créditos
		P = 0 créditos E = 0 créditos

Professores responsáveis: Daniel Granada da Silva Ferreira - daniel.granada@ufsc.br

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 – Medicina Veterinária

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Procedimento metodológico: Aulas presenciais, expositivas e dialogadas, podendo ser empregadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do Moodle.

2. Estratégias metodológicas

Aulas presenciais: Aulas expositivas e dialogadas. Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

tira-dúvidas. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem pressupõem o estudante como sujeito do conhecimento, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

Atividades de reposição para totalização de carga horária: Estudo de textos, Estudos dirigidos, elaboração da resenha, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via Moodle)

Cômputo da frequência

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 36 h/a.

3. Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Suporte tecnológico necessário

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso à internet.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino: Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via Moodle.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Atendimento ao aluno: Através de agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na quinta-feira das 14:30 às 16h00.

Monitores da disciplina: não possui.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão utilizadas 3 estratégias de avaliação

1. Avaliação 1: Conjunto de atividades individuais e em grupo realizados na disciplina (resumo, leitura crítica, apresentação de texto) - peso 3
2. Avaliação 2: Seminário temático. Atividade realizada em grupo a ser definida em conjunto com os alunos na segunda semana de aula - peso 3,5
3. Avaliação 3: Diálogos culturais: ensaio com realização de uma entrevista delineando as percepções e relações entre ser humano e outros seres vivos. A atividade poderá ser realizada em dupla - peso 3,5.

Obs: Para ser aprovado, o aluno deve possuir frequência mínima de 75% das aulas (incluindo atividades) da disciplina (Art. 69 da Resolução 17/CUn/97). Caso contrário o aluno será reprovado e atribuída nota final zero. O registro da frequência se dará pela presença na sala de aula, e pela entrega das atividades avaliativas. Aulas de reposição poderão ser marcadas em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

horários livres da fase e curso ao qual a turma pertence em caso de alteração do calendário acadêmico. A base para o cálculo da frequência é a quantidade de aulas presenciais.

VII. CRONOGRAMA

Aula	Conteúdo / Atividade
1 - 13/03/25	Apresentação da disciplinas e Introdução aos estudos da sociedade contemporâneas. AED
2 - 20/03/25	A antropologia no quadro das ciências. AED
3 - 27/03/25	Formação e configuração histórica, econômica, social, cultural e política das sociedades contemporâneas. AED
4 - 03/04/25	Configurações e delineamento indivíduo/sociedade/ambiente. AED; SEM
5 - 10/04/25	Diversidade sócio cultural da população, história e relações étnico-raciais. AED; SEM
6 - 17/04/25	Relações animais humanos e não humanos, natureza e cultura. AED; SEM
7 - 24/04/25	A humanização dos animais domésticos e selvagens; AED; SEM
8 - 01/05/25	FERIADO - ATIVIDADE EAD de Reposição sobre o tema da aula anterior
9 - 8/05/25	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM
10 - 15/05/25	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM
11 - 22/05/25	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM
12 - 29/06/25	Uso religioso de animais. AED; SEM
13 - 05/06/25	Cultura, natureza, ética. AED
14 - 12/06/25	Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias). AED
15- 19/06/25	FERIADO ATIVIDADE EAD - síntese de vídeo sobre imigração e povos tradicionais no Sul do Brasil.
16 - 26/06/25	SEM
17 - 03/07/25	SEM
18 - 10/07/25	Atividade de RECUPERAÇÃO e Fechamento da disciplina.

Obs: AED - aula expositiva dialogada; SEM - Seminário. Atividades de reposição de carga horária, considerando os feriados, serão feitas através de estudos orientados.

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

DANIEL GRANADA DA SILVA FERREIRA

Data: 22/11/2024 10:44:31-0300

CPF: ***.476.110-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO
Semestre 2025-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7320	Ciência, Ética e Metodologia da Pesquisa	2 créditos (36 horas-aula)
		T = 2 créditos P = 0 créditos E = 0 créditos
Professora responsável: Amanda Köche Marcon		

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 – Medicina Veterinária

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com utilização de slides, vídeos, áudios, textos online, artigos científicos, estudos de caso, estudos dirigidos, exercícios, simulações, problematizações, apresentações, seminários, filmes e/ou palestras. Atividades serão realizadas em sala de aula e contabilizadas na média das avaliações parciais.

Plataforma Moodle: onde serão disponibilizados todos os materiais de apoio e, caso seja necessário, também será utilizada para atendimento extraclasse (síncrono). Toda a comunicação oficial entre estudantes e professores será realizada via Moodle, o que inclui instruções de atividades, ambiente para o *download* e *upload* de atividades, entre outros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

A frequência acadêmica será computada em sala de aula por meio do Moodle e/ou pela entrega de atividades.

Atendimento ao estudante: preferencialmente às terças-feiras das 08:30-11:30h, no gabinete da professora.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As notas das avaliações são graduadas de 0 a 10, e arredondadas para uma casa decimal, com final *,0 ou *,5 (Art. 71 da Resolução 17/CUn/97).

Para ser aprovado, o aluno deve possuir frequência mínima de 75% das aulas (incluindo atividades) da disciplina (Art. 69 da Resolução 17/CUn/97). Caso contrário o aluno será reprovado e atribuída nota final zero. O registro da frequência se dará pela presença na sala de aula, e pela entrega das atividades avaliativas. Faltas justificadas não abonam as faltas. Aulas de reposição poderão ser marcadas em horários livres da fase e curso ao qual a turma pertence em caso de alteração do calendário acadêmico. A base para o cálculo da frequência é a quantidade de aulas presenciais.

Ao longo do semestre serão realizadas avaliações parciais, considerando-se:

- Avaliação teórica (A1) – peso 35%
- Projeto de pesquisa (P2) – peso 35%
- Seminários (S3) para apresentação e discussão dos projetos de pesquisa – peso 20%
- Outras atividades (O4), como participação, estudos dirigidos e exercícios em sala e extraclasse – peso 10%

- ✓ Os projetos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os projetos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pela professora.
- ✓ Os critérios de avaliação dos projetos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

A média das **Avaliações Parciais (AP)** será dada por:

$$AP = (A1 \times 0,35) + (P2 \times 0,35) + (S3 \times 0,20) + (O4 \times 0,10)$$

Terá direito à recuperação o aluno com frequência suficiente (FS) e média do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A nota final será calculada através de média aritmética entre a média do semestre e a nota obtida na recuperação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

$$NF = (AP + REC)/2$$

O aluno que faltar a alguma prova terá a nota zero atribuída a esta avaliação (Parág. 4 do Art. 70 da Resolução 17/CUn/97). Caso for justificada a falta, dentro de 3 dias úteis, e cadastrada no sistema, poderá realizar a prova em 2ª chamada em data definida pelo professor logo que for possível (Art. 74 da Resolução 17/CUn/97).

VII. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo / Atividade
1	10/03	Apresentação da disciplina.
2	17/03	Pilares da ciência, formação e definição.
3	24/03	Ciência e cidadania: o papel da pesquisa e o método científico.
4	31/03	Ética na pesquisa: definições, princípios gerais, plágio.
5	07/04	Ética na pesquisa: conflitos de interesse e comitês de ética.
6	14/04	Classificações da pesquisa.
-	21/04	<i>Feriado – Tiradentes</i>
7	26/04	Material extra de leitura e exercício sobre ética em pesquisa – Reposição de aula do feriado de Tiradentes (21/04).
8	28/04	Processo de pesquisa: Projeto, desenvolvimento, relatório, comunicação.
9	05/05	Gêneros discursivos acadêmicos (proposta de pesquisa, projeto de pesquisa, monografia, artigo científico, relatórios de pesquisa).
10	12/05	Estrutura básica de um projeto de pesquisa científica: 1) Tema, problema/pergunta, justificativa, hipóteses e objetivos.
11	19/05	Estrutura básica de um projeto de pesquisa científica: 2) Métodos, exequibilidade, cronograma e orçamento, resultados esperados, anexos e apêndices.
12	26/05	AVALIAÇÃO TEÓRICA (A1)
13	02/06	Buscadores de bibliografia. Normas ABNT: documentação e citações.
14	09/06	Normas ABNT: documentação e elaboração de referências bibliográficas.
15	16/06	Exercícios sobre citações e elaboração de referências bibliográficas.
16	23/06	Gerenciadores de referências bibliográficas. ENTREGA DO PROJETO DE PESQUISA (P2)
17	30/06	APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS: PROJETOS DE PESQUISA (S3)
18	07/07	APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS: PROJETOS DE PESQUISA (S3)
19	14/07	Recuperação.

- Atividades extraclasse complementarão a carga horária da disciplina, quando as aulas presenciais disponíveis no semestre não completarem a carga horária total.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

- As datas das avaliações serão divulgadas na primeira semana de aula e estarão disponíveis na plataforma Moodle da disciplina.

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

Amanda Koche Marcon

Data: 21/11/2024 14:53:40-0300

CPF: ***.715.269-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CBA7834	Biologia Celular	72H	Aulas Teóricas: 3ª feira: 01552A/01552B = 13:30 – 15:10h
		T 36H	
		P 36H	Aulas Práticas: 3ª feira: 01552A = 15:10 -16:50h 01552B = 17:10 -18:50h
		E 0	
Professoras Responsáveis: Patrícia Maria Oliveira Pierre Castro e Viviane Glaser			

II. REQUISITOS:

Sem pré-requisitos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Métodos de estudo em biologia celular. A Teoria Celular. Organização da célula procariota e eucariota animal e vegetal. Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula, de seus revestimentos e de seus compartimentos e componentes subcelulares. Integração morfofuncional dos componentes celulares. Divisão celular. Processos de morte celular. Diferenciação e sinalização celular. Aplicação da bioinformática para estudo da célula.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Biologia Celular no que se refere às funções desempenhadas pelos seres vivos no meio ambiente.

Objetivos Específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura geral das células procarióticas e eucarióticas, além da organização molecular, estrutural e funcional dos diferentes compartimentos intracelulares das células vegetais e animais, bem como a interação metabólica entre eles. O estudante deverá ser ainda capaz de compreender os processos envolvidos na divisão celular. Isto deve permitir ao estudante inter-relacionar causa e efeito nos processos naturais e biológicos; compreender e interpretar impactos ao desenvolvimento científico e biotecnológico na sociedade e no meio ambiente; interagir e comunicar-se adequadamente em equipes multiprofissionais e com a comunidade; diagnosticar (observar, sistematizar, analisar e avaliar) e problematizar questões inerentes às Ciências Biológicas, além de buscar o conhecimento de forma autônoma.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de estudo da célula: microscopia de luz de campo claro; microscopia de luz de fluorescência; microscopia eletrônica de transmissão, microscopia eletrônica de varredura. Métodos de coloração e técnicas citoquímicas.
2. Níveis de organização em Biologia; limites e dimensões em biologia celular; Diversidade celular.
3. Componentes químicos da célula: água e macromoléculas biológicas: carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos.
4. Origem e evolução da célula; Organização das células procarióticas e eucarióticas;
5. Membranas celulares: composição química, organização molecular e ultraestrutura
6. Mecanismos de transporte através da membrana: transporte passivo e transporte ativo.
7. Diferenciação celular
8. Matriz extracelular e adesão celular.
9. Sinalização celular.
10. Citoesqueleto: organização molecular e funções dos filamentos de actina, microtúbulos e filamentos intermediários.
11. Armazenamento da informação genética: núcleo interfásico. Aspectos bioquímicos e ultraestrutura do envoltório nuclear e cromatina. Condensação da cromatina.
12. Transcrição e tradução
13. Divisão celular: mitose e meiose
14. Transformação de energia na célula: mitocôndrias, cloroplastos e peroxissomos.
15. Síntese celular: ribossomos, retículo endoplasmático liso (REL), retículo endoplasmático rugoso (RER) e aparelho de Golgi. Mecanismos de endereçamento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

proteínas entre os compartimentos celulares.

16. Endocitose e Digestão intracelular: ultraestrutura, composição química e aspectos funcionais dos lisossomos.

17. Morte celular (necrose e apoptose).

18. Bioinformática e suas aplicações em Biologia Celular.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 00

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido, principalmente por meio de duas aulas teóricas expositivas-dialogadas com o auxílio de recursos visuais, e duas aulas práticas em laboratório (Laboratório de Biologia Celular), buscando incluir exemplos atuais relacionados ao cotidiano dos estudantes. Pode conter atividades dirigidas.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento extraclasse: caso haja dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, o professor estará disponível para atendimento em sua sala, nos seguintes horários:

Profª Patrícia Pierre: 4ª feira: 13:30-15:10 h

Profª Viviane Glaser: 3ª feira, 8:20 – 10:00h

Além disso, haverá um monitor disponível em horários específicos.

<https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail:

Profª Patrícia Pierre: patricia.pierre@ufsc.br

Profª Viviane Glaser: v.glaser@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de: A) Três avaliações escritas individuais. B) Avaliação da apostila de aulas práticas. C) Trabalhos. As aulas práticas serão realizadas no laboratório de Biologia Celular (CBS1 109). Não será permitida a entrada de alunos sem jaleco e sem a apostila de aulas práticas. As datas das avaliações encontram-se no cronograma de atividades da disciplina. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Cálculo para média final:

Média final= [ATI (peso 2,0) + ATII (peso 2,5) + ATIII (peso 2,5) + Apostila (peso 2,0) e T (peso 1)]

*ATI, ATII e ATIII: Avaliações teóricas I, II e III.

*T: Trabalhos (Matriz Extracelular e Adesões celulares, e Atividade sobre o tema Diferenciação celular)

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação. Os estudantes deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Observação: O aluno que utilizar de métodos ilícitos (cola) terá atribuída à sua avaliação nota zero.

Segunda chamada: As provas de segunda chamada poderão ser realizadas após justificativa de acordo com a legislação vigente da UFSC. A segunda oportunidade para avaliação será realizada ao final do semestre letivo, onde será abordado todo o conteúdo do semestre, na data prevista no cronograma abaixo, sendo independente da avaliação que o estudante perdeu.

Prova substitutiva: Ao final do semestre letivo (de acordo com a data prevista no cronograma abaixo), o aluno poderá realizar uma prova substitutiva, que substituirá a nota de uma das provas realizadas anteriormente, à escolha do aluno. Mesmo se a nota obtida nesta prova for menor do que a da prova anterior permanecerá a nota da prova substitutiva, sendo o aluno que optar por fazer esta prova ciente deste fato, através da assinatura de um termo de ciência. Em caso de falta em uma das avaliações por motivo justificado, o acadêmico não poderá requerer a prova substitutiva em vez da avaliação de segunda chamada. Em casos onde a avaliação do aluno foi zerada devido à utilização de métodos ilícitos (cola), o acadêmico não poderá requerer a prova substitutiva desta avaliação.

Recuperação: Não haverá recuperação final devido ao caráter prático da disciplina.

Cômputo da frequência: A frequência será computada através de chamada presencial.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/Procedimento metodológico	CONTEÚDO AULA
SEMANA 1	11/03 Aula Teórica	Apresentação da disciplina e do plano de ensino
	11/03 Aula Prática	Aula prática: Partes e utilização do microscópio de luz
SEMANA 2	18/03 Aula Teórica	Métodos de estudo da célula
	18/03 Aula Prática	Aula prática: Exercícios Métodos de estudo da célula
SEMANA 3	25/03 Aula Teórica	Células procarióticas e eucarióticas animais e vegetais/origem e evolução das células
	25/03 Aula Prática	Aula prática: Observação microscópica de células procarióticas e eucarióticas
SEMANA 4	01/04 Aula Teórica	Componentes químicos celulares
	01/04 Aula Prática	Aula prática: Componentes químicos celulares
SEMANA 5	08/04 Aula Teórica	Membranas celulares: composição química, ultraestrutura e mecanismos de transporte
	08/04 Aula Prática	Aula prática: Membrana plasmática e transporte através da membrana. Atlas de micrografias eletrônicas: membrana plasmática.
SEMANA 6	15/04 Aula Teórica	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
	15/04 Aula Prática	Atividade extraclasse
SEMANA 7	22/04 Aula Teórica	Matriz extracelular (MEC) e adesões celulares
	22/04 Aula Prática	Trabalho: MEC e adesões celulares
SEMANA 8	29/04 Aula Teórica	Núcleo interfásico e organização dos cromossomos.
	29/04 Aula Prática	Aula prática: Extração de ácidos nucleicos. Visualização de lâminas permanentes: núcleo e nucléolo. Atlas de micrografias eletrônicas.
SEMANA 9	06/05 Aula Teórica	Transcrição e Tradução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	06/05 Aula Prática	Aula prática: Exercícios Transcrição e Tradução.
SEMANA 10	13/05 Aula Teórica	Síntese e digestão intracelular: RER, Golgi e lisossomos
	13/05 Aula Prática	Aula prática: Identificação do aparelho de Golgi em microscopia de luz. Atlas de micrografias eletrônicas: RE e Golgi.
SEMANA 11	20/05 Aula Teórica	Morte celular: apoptose e necrose
	20/05 Aula Prática	Aula prática: Morte celular
SEMANA 12	27/05 Aula Teórica	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
	27/05 Aula Prática	Visualização prévia dos vídeos e preenchimento de atividade extraclasse para a aula de "Transformação de energia nas células"
SEMANA 13	03/06 Aula Teórica	Citoesqueleto
	03/06 Aula Prática	Aula prática: Modelos didáticos dos filamentos do citoesqueleto com massa de modelar
SEMANA 14	10/06 Aula Teórica	Transformação de energia na célula-mitocôndrias, cloroplastos e peroxissomos
	10/06 Aula Prática	Aula prática: Observação de cloroplastos. Atlas de micrografias eletrônicas: ultraestrutura das mitocôndrias e cloroplastos
SEMANA 15	17/06 Aula Teórica	Sinalização celular
	17/06 Aula Prática	Aula prática: Sinalização celular ENTREGA DAS APOSTILAS
SEMANA 16	24/06 Aula Teórica	Divisão celular: mitose e meiose
	24/06 Aula Prática	Aula prática: Mitose e meiose PRAZO PARA ENVIO DOS VÍDEOS SOBRE DIFERENCIAÇÃO CELULAR
SEMANA 17	01/07 Aula Teórica	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
	01/07 Aula Prática	Atividade extraclasse – Diferenciação celular (Moodle)
SEMANA 18	08/07 Aula Teórica	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA
	08/07 Aula Prática	AVALIAÇÃO 2ª CHAMADA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado, em comum acordo com os estudantes.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
DE ROBERTIS, E.; HIB, J. Bases da Biologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389p.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p.

Bibliografia complementar

CARVALHO, H.F.; COLLARES-BUZATO, C.B. Células: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Manole. 2005. 450p.
CARVALHO, H.F. & RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013. 590p.
COOPER, G.M.; HAUSMAN, R.E. A célula: uma abordagem molecular. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED. 2007. 716p.
DARNELL, J.E.; LODISH, H.; Molecular Cell Biology. 6th. Ed. New York: Freeman, 2007. 1150p.
LODISH, H.; BERK, A.; ZIPURSKY, S.L.; MATSUDAIRA, P.; BALTIMORE, D.; DARNELL, J. Biologia celular e molecular. 7 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. 1210p.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Prof.^a Dra. Patrícia Maria Oliveira Pierre Castro

Prof.^a Dra. Viviane Glaser



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2024.2

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral – 72h T	Horário
BSU7207	Farmacologia	P – 0h	Sexta-feira 08:20h – 11:50h
	Veterinária II	E – 0h	

Professor Responsável: **Fernando Rocha Miranda**

2 – REQUISITOS:

BSU7204 – Farmacologia Veterinária 1

BSU7141 – Farmacologia Veterinária 1

3 – CURSO OFERTADO

552 – Medicina Veterinária

4 - EMENTA

Conceitos gerais: Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central. Farmacologia do sistema cardiovascular. Farmacologia do sistema renal. Farmacologia do Sistema Hepático. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do sistema digestório. Quimioterapia antibiótica. Fármacos Antiparasitários. Fármacos Antineoplásicos, Fármacos imunomoduladores e Farmacognosia.

5 - OBJETIVOS

Objetivo geral:

Fornecer ao aluno informações que o habilite a compreender o mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e adversos de fármacos nas diferentes espécies animais. A disciplina tem como principal objetivo, introduzir o aluno no ciclo profissionalizante, fornecendo informações sobre os fármacos utilizados na medicina veterinária, bem como sua ação terapêutica.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICAMENTOS DEPRESSORES DO SNC

- Anticonvulsivante, tranquilizantes, relaxantes musculares de ação central, antidepressivos, hipnoanalgésicos, neuroleptoanalgesia

ANALGÉSICOS E ANESTÉSICOS

- Opióides, anestésicos inalatórios, anestésicos intravenosos, anestésicos dissociativos, anestésicos locais

MEDICAMENTOS ATIVOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- Inotrópicos positivos e vasodilatadores
- Medicamentos antiarrítmicos

FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Expectorantes
- Antitussígenos
- Broncodilatadores
- Descongestionantes
- Estimulantes respiratórios

MEDICAMENTOS ATIVOS NO SISTEMA DIGESTÓRIO

- Medicamentos que interferem nas funções gastrointestinais

DIURÉTICOS

- Agentes diuréticos

FARMACOLOGIA HEPÁTICA

- Fármacos que atuam na função hepática

QUIMIOTERAPIA ANTIMICROBIANA

- Antibióticos, antifúngicos, antivirais

INTRODUÇÃO A FARMACOGNOSIA

- Drogas vegetais, fitoinsumos e óleos essenciais

7 – CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CH: 0h

Disciplina sem carga horária de extensão



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

8 – METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas (utilizando recursos audiovisuais e quadro branco) e com metodologias ativas, visando estimular a participação dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

- a) Explanação de conteúdos
- b) Estudo de textos
- c) Estudos dirigidos
- d) Atividades Extra-Classe

3. Aulas práticas

Não se aplica

4. Plataformas digitais, aplicativos e softwares

Moodle para a execução de atividades.

5. Frequência

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades e presença (realizada por chamada presencial) na disciplina. Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

6. Suporte tecnológico

Sala de aula com conectividade à internet, permitindo o aluno a utilização de tablets ou smartphones para acompanhar os slides

7. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- a) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

- b) **Observação:** todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento pelo Professor Fernando Rocha Miranda será realizado nas terças-feiras das 8:00 as 11:00, na sala **CEDUP-CED106**.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: fernando.rocha.miranda@ufsc.br

Monitores da disciplina: será disponibilizado no Moodle o contato e o horário do monitor a ser alocado

9 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a) Avaliações parciais

Serão realizadas três avaliações teóricas, entrega de relatórios/atividades conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (**P1**) – peso de 30% Prova teórica 2 (**P2**) – peso de 30% Prova teórica 3 (**P3**) – peso de 30% Relatórios e atividades (**R**) – peso 10%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas: **AP =**
 $(P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (P3 \times 0,30) + (R \times 0,10)$

b) Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

A prova de recuperação (**REC**) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

c) Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- d) Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- e) Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

10 - CRONOGRAMA

AULAS		CONTEÚDO	CH. ext.
30/08	Semana 1	Apresentação do plano de aula e cronograma/ SNC e fármacos anestésicos inalatórios	0
06/09	Semana 2	Fármacos anestésicos injetáveis	0
13/09	Semana 3	Hipnoanalgesia, Sedativos e Relaxantes e fármacos utilizados para imobilização química	0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

20/09	Semana 4	Farmacologia dos Anestésicos Locais	0
21/09	Semana 4 (Sábado)	Farmacologia do Sistema Cardiovascular	0
27/09	Semana 5	Primeira Avaliação (P1)	x
04/10	Semana 6	Farmacologia do Sistema Respiratório	0
11/10	Semana 7	Fármacos que interferem na dinâmica do Sistema Urinário	0
18/10	Semana 8	Farmacologia Sist. Digest/Hepático e Nutracêuticos	0
25/10	Semana 9	Segunda Avaliação (P2)	x
01/11	Semana 10	Quimioterapia antibiótica	0
08/11	Semana 11	Farmacologia dos antifúngicos	0
15/11	Semana 12	Dia Não Letivo	x
22/11	Semana 13	Farmacologia de antiparasitários	0
29/11	Semana 14	Farmacologia de antineoplásicos	0
06/12	Semana 15	Introdução à farmacognosia	0
13/12	Semana 16	Terceira Avaliação (P3)	x
20/11	Semana 17	Recuperação (REC)	x

Observações:

- a) Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado sem maiores prejuízos para a turma.
- b) Serão realizadas atividades de reposição via Moodle caso necessário
- c) Assim como estabelece o artigo 24 da seção III na **Resolução nº 017/CUN/9730 de setembro de 1997**, será utilizado um Sábado como dia letivo (**21/set/24**) para garantir que todo o conteúdo da disciplina seja ministrado.

11. BIBLIOGRAFIA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

BÁSICA

Bibliografias digitais:

Será fornecido material de apoio no moodle ao longo do semestre.

Periódico Capes: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - farmacologia e técnicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (14 exemplares)

SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (13 exemplares)

TRANQUILI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Anestesiologia e analgesia veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. (10 exemplares)

COMPLEMENTAR

DI STASI, L.C.; BARROS, C.M. (ed.). Farmacologia veterinária. Barueri: Manole, 2012. 580 p. (12 exemplares)

PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L. Farmacologia Aplicada à Avicultura. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005. (15 exemplares)

HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. Barueri: Manole, 2002.

12. OBSERVAÇÕES GERAIS

1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art.

7) Terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999

as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Fernando Rocha Miranda

Data: 05/08/2024 11:10:08-0300

CPF: ***.401.895-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Fernando Rocha Miranda
SIAPE: 1040109



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2024.2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7205	Saúde Ambiental	54h	Quinta-feira Turmas A/B 13h30 – 16h00
		T 54h	
		P 0h	
		E 0h	
Professor Responsável: Elis Borcioni			

II. REQUISITOS:

Não há pré-requisitos.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Direito à Saúde, ao meio ambiente equilibrado e às liberdades básicas. Fundamentos da saúde no Brasil e no Mundo. Mudanças Climáticas. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Biodiversidade.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Possibilitar ao aluno o entendimento crítico das relações entre o ambiente e a saúde humana e animal por meio dos aspectos legais, conceituais, teórico-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

práticos e históricos que caracterizam essa relação, da avaliação dos principais fatores ambientais determinantes de doenças e dos fatores antrópicos que determinam a saúde/doença ambiental.

Objetivos específicos

Conhecer as principais legislações referentes aos direitos e liberdades. Compreender o direito ambiental-humano-animal a saúde. Entender como ações antrópicas podem impactar nos diferentes ecossistemas. Entender e relacionar a sustentabilidade, o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade ambiental.

Compreender a biodiversidade em seu todo, valores e usos. Compreender as mudanças climáticas e seu impacto na saúde e por fim conhecer e a toxicologia ambiental, suas aplicações e indicadores.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Legislação referente aos direitos e liberdades. Direito à saúde. Direito ao meio ambiente equilibrado. Os impactos das ações antrópicas sobre os ecossistemas. Mudanças Climáticas. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Qualificação, funções, valoração e uso da biodiversidade. Responsabilidade, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Toxicologia Ambiental.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Esta disciplina não possui carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aula teórica expositiva dialógica, atividade de discussão de caso/temas.

2. Estratégias metodológicas

As aulas teóricas serão expositivas e dialógicas, com o uso de recursos interativos, de mídia e audiovisual e participação ativa dos estudantes.

Estratégias de ensino-aprendizagem incluindo leitura e discussão de artigos científicos e atividades dirigidas também poderão ser implementadas no decorrer do semestre letivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

Não há.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada através da chamada em sala de aula com registro em documentos físico ou diretamente no moodle.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

a) Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

b) Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

c) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.

Atendimento extraclasse

O atendimento pelo docente será realizado de forma presencial preferencialmente no seu gabinete CC1317, que atenderá na sexta feira das 8h às 10h. Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: elis.borcioni@ufsc.br para marcar outro horário.

Monitoria da disciplina

Caso haja monitor, os horários de atendimento serão disponibilizados no moodle e/ou moni no início do semestre.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através dos seguintes instrumentos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Avaliação teórica (AT) = teórica, individual e sem consulta e com peso 0,30
Seminário (SE) = atividade em grupo e com peso 0,30;
Atividades dirigidas (AD) individuais ou em grupo, pertinentes ao conteúdo programático, que forem desenvolvidas, com peso somatório das atividades de 0,40;

A média final será assim calculada:

Média das avaliações parciais (MAP) = (AT x 0,30) + (SE x 0,30) + (AD x 0,40)

OBS: O seminário será realizado em grupos com temas escolhidos pelos próprios alunos. É obrigatória a entrega de um resumo em arquivo pdf na plataforma moodle. O nome do apresentador será determinado no dia da apresentação, através de sorteio. Os demais componentes do grupo deverão responder os questionamentos dos colegas e do professor. A duração do seminário será de 20 minutos de apresentação (+ 10 min. de perguntas).

☐ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

☐ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (MAP + REC)/2}$$

✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

✓ Os alunos que não realizarem a(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo	CHExt
1	29/08 Aula Teórica	Apresentação do plano da disciplina. Introdução de conceitos. Fundamentos da saúde no Brasil e no Mundo.	0
2	05/09 Aula Teórica	Legislação referente aos direitos e liberdades. Direito à saúde.	0
3	12/09 Aula Teórica	Legislação referente ao direito ao meio ambiente equilibrado. Atividade dirigida (via moodle)	0
4	19/09 Aula Teórica	Os impactos das ações antrópicas sobre os ecossistemas.	0
5*	26/09 Aula Moodle	Semana acadêmica do curso. Pesquisa sobre impactos causados pela pecuária no ecossistema Reposição em 28/09 - via moodle	0
6	03/10 Aula Teórica	Atividade dirigida – sobre impactos ambientais.	0
7	10/10 Aula Teórica	Poluição e seus efeitos	0
8*	17/10 Aula Teórica	21ª SNCT, SEPEX Reposição em 19/10 - via moodle Mudanças Climáticas	0
9	24/10 Aula Teórica	Mudanças Climáticas	0
10	31/10 Aula Teórica	Toxicologia Ambiental	0
11	07/11 Aula Teórica	Toxicologia Ambiental Atividade dirigida - Estudo de caso	0
12	14/11 Aula Moodle	Responsabilidade, Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.	0
13	21/11 Seminários	Seminários	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

14	28/11 Aula Teórica	Qualificação, funções, valoração e uso da biodiversidade. Busca de artigos científicos para discussão e análise em aula.	0
15	05/12 Avaliação Escrita/Teórica	Avaliação	0
16	12/12 Avaliação Escrita/Teórica	Recuperação	0
Total horas Extensão			0h

Observação:
*Atividades extraclasse serão realizadas via moodle em sábados letivos (28/09, 19/10 e 23/11) a fim de complementar a carga horária da disciplina, tendo em vista que haverá eventos e as aulas presenciais disponíveis no semestre não irão completar a carga horária total.
**Havendo necessidade de realizar aula, fora do horário estabelecido, esta será previamente combinada com a turma.
***Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado, servindo, portanto, apenas como roteiro.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, J. L. (org.) Gestão ambiental e responsabilidade social. Conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010. (12 exemplares)
SANCHES, L. E. Avaliação de impacto ambiental. Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. (13 exemplares)
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Planta, 2001. (36 exemplares)

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento. Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima. Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil. 2 Ed. (eletrônico – acesso livre)
ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & Saúde. 7 ed. Rio de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Janeiro: MedBook, 2013. (2 exemplares)
SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA-FILHO, E. C. Princípios de toxicologia ambiental.
Rio de Janeiro: Interciência, 2013. (1 exemplar)

Bibliografia digital

Outros materiais como apostilas, textos, e-books, artigos e indicação de periódicos online, serão disponibilizados via moodle pelo professor.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Elis Borcioni

Data: 05/08/2024 11:04:31-0300

CPF: ***.176.390-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2024.2

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral – 36h T	Horário
BSU7204	Farmacologia	P – 0h	Sexta-feira 13:30h – 15:10h
	Veterinária I	E – 0h	

Professor Responsável: **Fernando Rocha Miranda**

2 – REQUISITOS:

3 – CURSO OFERTADO

552 – Medicina Veterinária

4 - EMENTA

Conceitos gerais: Subdivisões da farmacologia. Vias de administração de fármacos. Princípios gerais de farmacocinética e farmacodinâmica. Mecanismo de ação de fármacos. Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso autônomo. Fármacos que atuam nos processos inflamatórios.

5 - OBJETIVOS

Objetivo geral:

Fornecer ao aluno subsídios científicos que o habilite a compreender todos os processos de farmacocinética; como moléculas são absorvidas, distribuídas, biotransformadas e excretadas do organismo, além de mostrar os princípios da farmacodinâmica, sobre o funcionamento e atividade dos fármacos no organismo. Entender mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e adversos de antiinflamatórios e de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA -

- **Definição, histórico, formas farmacêuticas, vias de administração.**

FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA -

- Absorção, biotransformação, biodisponibilidade, excreção.
- Princípios de farmacodinâmica.

MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SNA SIMPÁTICO e PARASSIMPÁTICO

- Fármacos adrenérgicos e antiadrenérgicos.
- Fármacos colinérgicos e anticolinérgicos.

ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES

ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS

7 – CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CH: 0h

Disciplina sem carga horária de extensão

8 – METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas (utilizando recursos audiovisuais e quadro branco) e com metodologias ativas, visando estimular a participação dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

- a) Explanação de conteúdos
- b) Estudo de textos
- c) Estudos dirigidos
- d) Atividades Extra-Classe

3. Aulas práticas

Não se aplica

4. Plataformas digitais, aplicativos e softwares

Moodle para a execução de atividades.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

5. Frequência

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades e presença (realizada por chamada presencial) na disciplina. Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

6. Suporte tecnológico

Sala de aula com conectividade à internet, permitindo o aluno a utilização de tablets ou smartphones para acompanhar os slides

7. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- a) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.
- b) **Observação:** todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento pelo Professor Fernando Rocha Miranda será realizado nas terças-feiras das 8:00 as 11:00, na sala **CEDUP-CED106**.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: fernando.rocha.miranda@ufsc.br

Monitores da disciplina: será disponibilizado no Moodle o contato e o horário do monitor a ser alocado

9 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a) Avaliações parciais

Serão realizadas três avaliações teóricas, entrega de relatórios/atividades conforme



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

a descrição abaixo:

Prova téorica 1 (**P1**) – peso de 30% Prova téorica 2 (**P2**) – peso de 30% Prova
téorica 3 (**P3**) – peso de 30% Relatórios e atividades (**R**) – peso 10%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas: **AP =**
 $(P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (P3 \times 0,30) + (R \times 0,10)$

b) Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (**REC**) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

c) Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

d) Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

e) Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

10 - CRONOGRAMA

AULAS		CONTEÚDO	CH. ext.
30/08	Semana 1	Apresentação do cronograma/ Introdução a farmacologia	0
06/09	Semana 2	Formas farmacêuticas e vias de administração	0
13/09	Semana 3	Farmacocinética: Absorção/Distribuição	0
20/09	Semana 4	Farmacocinética: Metabolismo e Eliminação	0
27/09	Semana 5	1ª Avaliação (P1)	x
28/09	Semana 5 (Sábado)	Farmacodinâmica: Mecanismo molecular de ação	0
04/10	Semana 7	Farmacodinâmica: Agonistas e antagonistas	0
11/10	Semana 8	SNA Adrenérgico	0
18/10	Semana 9	SNA Colinérgico	0
25/10	Semana 10	2ª Avaliação (P2)	x
01/11	Semana 11	Antiinflamatórios Não Esteroidais	0
08/11	Semana 12	Antiinflamatórios Esteroidais	0
15/11	Semana 12	Dia Não Letivo	x
22/11	Semana 13	Bloqueadores neuromusculares	0
29/12	Semana 14	Autacóides de ação tecidual / antagonistas histaminérgicos	0
06/12	Semana 15	Cálculos de dose e prescrição de medicamentos	0
13/12	Semana 16	3ª Avaliação (P3)	x
20/12	Semana 17	Recuperação (REC)	x
Observações:			



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

- a) Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado sem maiores prejuízos para a turma.
- b) Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de três semanas letivas.
- c) Assim como estabelece o artigo 24 da seção III na **Resolução nº 017/CUN/9730 de setembro de 1997**, será utilizado um Sábado como dia letivo (**28/set/24**) para garantir que todo o conteúdo da disciplina seja ministrado de maneira adequada.

11. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Bibliografias digitais:

Será fornecido material de apoio no moodle ao longo do semestre.

Periódico Capes: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - farmacologia e técnicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (14 exemplares)

SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (13 exemplares)

TRANQUILI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Anestesiologia e analgesia veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. (10 exemplares)

COMPLEMENTAR

DI STASI, L.C.; BARROS, C.M. (ed.). Farmacologia veterinária. Barueri: Manole, 2012 580 p. (12 exemplares)

PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H. S.; GÓRNIAC, S. L. Farmacologia Aplicada à Avicultura. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005. (15 exemplares)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. Barueri: Manole, 2002.

12. OBSERVAÇÕES GERAIS

1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE
CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 -
TELEFONE (48) 3721-4166

suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art.

7) Terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999

as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo

aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A

pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Fernando Rocha Miranda

Data: 05/08/2024 11:07:41-0300

CPF: ***.401.895-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Fernando Rocha Miranda
SIAPE: 1040109



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

PLANO DE ENSINO 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7202	Conceitos em Saúde Única	18	Terça-feira 8:20 - 9:10
		T 18h	
		P 0	
		E 0	
Professora Responsável: Maria Conceição de Oliveira			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Saúde Única. O processo saúde-doença na perspectiva da Saúde Única. O equilíbrio na relação entre humanos, animais e ambiente. Responsabilidade Ambiental, conservação, biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Capacitar o estudante à completa promoção de saúde, partindo da garantia e manutenção de ambientes saudáveis a todas as espécies.

Objetivos específicos

Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação; avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão Geral Saúde Única

- a. Saúde e Saúde Única
- b. Políticas públicas de Saúde
- c. Saúde de ecossistemas
- d. Papel da agricultura/pecuária/ocupação humana na saúde única.
- e. Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

- f. Bem estar social e econômico
- g. Processo saúde-doença
- h. A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental
- i. Conceitos de Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses

2. Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos

- j. segurança alimentar e nutricional
- k. agrotóxicos para plantas e animais
- l. transgenia na alimentação animal e humana
- m. resíduos em alimentos de origem vegetal e animal

3. Saúde Única: um enfoque integral para abordar as ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente

- n. colaboração entre os setores de saúde pública, saúde animal, produção agrícola e meio ambiente
- o. atributos da Abordagem da Saúde de Ecossistemas
- p. desmatamento, extinção de espécies nativas e uso da água
- q. saneamento básico e dejetos de animais
- r. poluição do ar, da água e do solo
- s. antibióticos, antiparasitários, inseticidas e resistência biológica

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projetor audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Monitores: não há

Contato docente: conceicao.oliveira@ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de apresentação de seminários, todos relacionados ao conteúdo programático. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

1	11/03	Apresentação da Disciplina
2	18/03	Conceitos básicos
3	25/03	A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental
4	01/04	Introdução às políticas públicas
5	08/04	Introdução à saúde de ecossistemas
6	15/04	Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal
7	29/04	Papel da agricultura, pecuária e ocupação humana na saúde única
8	06/05	Bem estar de Animais humanos, não-humanos, bem estar social e econômico
9	13/05	Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos
10	20/05	Segurança alimentar e nutricional
11	27/05	Saúde Ambiental e Ecológica: Desmatamento, extinção de espécies nativas, uso da água e da terra, Agrotóxicos, transgenia, impactos e resíduos
12	03/06	Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses
13	10/06	Preparação dos seminários
14	17/06	
15	24/06	Seminário
16	01/07	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

17	08/07	Seminário
18	15/07	Recuperação

Observação:

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAETA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em Edificações Rurais - conforto animal**. Editora UFV, 2010.

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos**. 4 ed. Barueri: Manole, 2010.

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica_ISBN_978-65-994571-1-1_e-Book?isFromSharing=1)

Bibliografia complementar

Albernaz-Gonçalves, R., G. Olmos, and M.J. Hötzel, Exploring Farmers' Reasons for Antibiotic Use and Misuse in Pig Farms in Brazil. **Antibiotics**, 2021. 10(3): p. 331

ALCOCK, J. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011

BESSA, E.; ARNT, A. M. **Comportamento animal: teoria e prática pedagógica**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

DEL-CLARO, K. **Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal**. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. (5 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

FRASER, D. **Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context** (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008.

Oliveira, D. C. Alimentação, agronegócio e pandemia: um debate para o tempo presente. Resenha do Livro: Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciências. Wallace R. São Paulo: Editora Elefante; 2020. 608 p. ISBN: 978-65-87235-05-9. **Cadernos de Saúde Pública**. 2020; 36(11):e00291620 Doi: 10.1590/0102-311X00291620 <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-36-11-e00291620.pdf> Acessado em: 8 de novembro de 2022

TEIXEIRA, C.P. **Comportamento Animal. Uma Introdução aos Métodos e à Ecologia Comportamental**. Curitiba: Appris, 2018.

WALLACE, R. **Pandemia e Agronegócio: Doenças infecciosas, Capitalismo e Ciência**. 1 Ed. Editora Elefante. 605p.

Bibliografia digital

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)

QUEISSADA, D.D.; PACHECO, F.K. (orgs). **Fundamentos de saúde única**. Paripiranga, BA: AGES, 2021. 55 p.:il. ISBN 978-65-996353-1-1 disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17578/1/Fundamentos%20de%20Sa%C3%BAdade%20%C3%9Anica%20-%20Queissada%20e%20Pacheco.pdf>

[Deforestation and emerging diseases - Bulletin of the Atomic Scientists](http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases) (<http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases>)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

[The One Health solution - Bulletin of the Atomic Scientists](https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/)
(<https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/>)

[Spillover: Animal Infections and the Next Human Pandemic: Quammen, David: 9780393346619: Amazon.com](#)

[Commentary on: The SARS, MERS and novel coronavirus \(COVID-19\) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned? A One Health approach to coronaviruses - PMC](#)

[A History of Public Health - George Rosen](#)

LINKS:

AVMA One Health website:

<https://www.avma.org/KB/Resources/Reference/Pages/One-Health94.aspx>

CDC History of One Health website:

<https://www.cdc.gov/onehealth/basics/history/index.html>

CDC One Health website <https://www.cdc.gov/onehealth/index.html>

FDA:

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/one-health-its-all-us>

One Health Commission: <https://www.onehealthcommission.org/>

One Health Initiative: <http://www.onehealthinitiative.com/>

One Health Platform: <https://www.onehealthplatform.com/>

UC Davis School of Veterinary Medicine. One Health Institute:

<https://ohi.vetmed.ucdavis.edu/programs-projects/predict-project>

USDA One Health website: <https://www.usda.gov/topics/animals/one-health>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

WHO One Health website: <https://www.who.int/features/qa/one-health/en/>

World Organization for Animal Health One Health
website: <https://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>

WHO Epidemiology: <https://www.who.int/topics/epidemiology/en/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital da docente



Documento assinado digitalmente

Maria Conceicao de Oliveira

Data: 14/02/2025 11:12:15-0300

CPF: ***.874.640-**

Verifique as assinaturas em <https://www.ufsc.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7201	Introdução à Medicina Veterinária	18h	Segunda-feira 15:10-16:00
		T 18	
		P 00	
		E 00	
Professor Responsável: Malcon Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A medicina veterinária, suas áreas de conhecimento, ensino e escolas. Áreas de formação da medicina veterinária. Conhecimentos sobre a atividade médica veterinária no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Apresentar a profissão da Medicina Veterinária contemplando os diversos aspectos e nuances que permeiam tanto a atuação, os preceitos éticos e a responsabilidade social inerente ao médico veterinário.

Objetivos específicos

- Conhecer o histórico da Medicina Veterinária e suas áreas de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- Entender os processos e trâmites no contexto da Universidade.
- Compreender o papel do Médico Veterinário nas diferentes áreas de atuação.
- Conhecer sobre os campos de trabalho e atividade no estado de Santa Catarina e no Brasil.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A Medicina Veterinária

- 1.1 História da Medicina Veterinária.
- 1.2 Medicina Veterinária em Santa Catarina e no Brasil.
- 1.3 O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFSC.
- 1.4 O Ensino sobre Medicina Veterinária.

II. Ambiente Universitário

- 2.1 Introdução aos Sistemas e Processos da Universidade.
- 2.2 Resoluções e Legislação de Interesse Discente.
- 2.3 Debate com representantes do Centro Acadêmico e Formandos do Curso.

III. Áreas de Atuação do Médico Veterinário

- 3.1 Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
- 3.2 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Grandes Animais.
- 3.3 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Pequenos Animais.
- 3.4 Atividade do Médico Veterinário na Reprodução Animal e na Pesquisa.
- 3.5 Atividade do Médico Veterinário Patologista e Patologista Clínico.
- 3.6 Atividade do Médico Veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- 3.7 Atividade do Médico Veterinário na Experimentação Animal e Bem-Estar.
- 3.8 Atividade do Médico Veterinário na Produção Animal e Melhoramento Genético.
- 3.9 Atividade do Médico Veterinário na Pesquisa e Geração de Produtos Tecnológicos.
- 3.10 Atividade do Médico Veterinário Autônomo, prestador de serviços.
- 3.11 Atividade do Médico Veterinário em Empresas Privadas.
- 3.12 Atividade do Médico Veterinário na Defesa Sanitária Animal.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00h

Não está prevista a curricularização da extensão na disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas em quadro branco e data show destinadas a apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos

2. Estratégias metodológicas

Aulas expositivas e dialogadas;

Apresentação de seminários.

Vídeo aula com explanação de conteúdos práticos;

Estudo de textos (disponibilizados via ferramentas "livro" no Moodle);

Estudos dirigidos (disponibilizados via ferramenta "questionários", via Moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Entrega de trabalhos escritos.

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o **Moodle** (disponibilização de todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeosaulas, podcasts), bem como onde serão postadas as notas das avaliações. Outros aplicativos de **livre acesso** também podem ser utilizados no andamento das atividades, como: Socrative (pelo qual poderão ser realizados *quiz* durante as aulas síncronas); GoConqr (para elaboração de mapas conceituais) ou quais quer outros que o docente julgar pertinente para a realização das atividades.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada durante o horário da aula por chamada nominal.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Critérios de avaliação

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: **todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.**

8. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Atendimento extraclasse:

Tanto o atendimento aos estudantes pelos docentes, assim como monitores, será realizado pela plataforma Moodle, via Big Blue Button, fórum ou chat, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / alvaro.menin@ufsc.br

Monitoria da disciplina: A ser agendada em momento futuro, após a abertura do Edital de Seleção de Monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas cinco avaliações (questionários) via plataforma Moodle, com 07 dias de disponibilização das atividades, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1, peso de 20%);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Questionário 02 (Q2, peso de 20%);

Questionário 03 (Q3, peso de 20%);

Questionário 04 (Q4, peso de 20%);

Questionário 05 (Q5, peso de 20%).

O somatório das notas nos questionários comporá a Avaliação Parcial **(AP)**, sendo: **AP** = $\{(Q1 \times 0,20) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,20) + (Q4 \times 0,20) + (Q5 \times 0,20)\} \times 0,80$

Seminário

Será realizado um seminário em grupo, sobre os seguintes temas: História da Medicina Veterinária; A Medicina Veterinária no Brasil; Comparativo entre cursos de Medicina Veterinária no Brasil e Mundo; e Evolução do ensino da Medicina Veterinária.

Ao seminário será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) x 0,2

Nota

A nota será a representação do somatório entre o alcançado nas Avaliações Parciais **(AP)** e o alcançado no Seminário **(S)**.

Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	10/03	Recepção aos Calouros
Aula 2	Teórica 17/03	Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos Apresentação e orientação sobre as avaliações e cronograma da disciplina
Aula 3	Teórica 24/03	Estrutura organizacional do Curso
Aula 4	Teórica 31/03	Sistemas e Processos da Universidade. Resoluções e Legislação de Interesse Discente
Aula 5	Teórica 07/04	Representação Estudantil, Grupos de Estudo, Atlética, PET e CONEVA Jr
Aula 6	Teórica 14/04	Apresentação das Coordenações de Estágios e Extensão, e Comissão de Atividades Complementares
Aula 7	Teórica 21/04	Feriado - Tiradentes
Aula 8	Teórica 28/04	Espaço reservado às Assistências Pedagógicas e Estudantil
Aula 9	Teórica 05/05	Seminários: História da Medicina Veterinária Medicina Veterinária no Brasil Abertura Questionários 1 a 3
	Teórica 12/05	Seminários: O Ensino sobre Medicina Veterinária no Brasil e Mundo
Aula 10	Teórica 19/05	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
Aula 11	Teórica 26/05	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
Aula 12	Teórica 02/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 13	Teórica	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	09/06	papel na sociedade
Aula 14	Teórica 16/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 15	Teórica 23/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade Abertura Questionários 4 e 5
Aula 16	Teórica 30/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 17	Teórica 07/07	EICCG: Orientações gerais a respeito da matrícula na UFSC Fechamento Questionários 4 e 5
Aula 18	14/07	Segunda chamada e Recuperação

Observação₁: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de duas semanas letivas (As aberturas e fechamentos dos questionários com intervalo de duração de uma semana entre estes eventos, computará para a compensação de 1 h/aula faltante devido feriado para as 18 h/aula da disciplina).

Observação₂: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FLOSI, F. **Plano de marketing na Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001.
KAHN, C.M.T. **Manual Merck de Veterinária**. 9. ed. São Paulo, SP : Roca, 2008.
KOTLER, P.; KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. Editora: Pearson Education, 2012.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, J. L.; CALLADO, A. L. C. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo (SP): Atlas, 2009.
CORTINA, N. et al. **Estudos do mercado do leite e produtos derivados**. Florianópolis: Epagri, 2004.
SILVA, R. A. G. **Administração Rural - Teoria e Prática**. 3. ed. Editora: Jurua, 2009.

Bibliografia digital

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>
PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Scielo: <https://scielo.org/>

Sukhyun Ryu et al. **One Health Perspectives on Emerging Public Health Threats**. J Prev Med Public Health 2017; 50(6): 411-414. Published online: November 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3961/jpmph.17.097>
Adam Pérez, John Pierce Wise Sr. **One Environmental Health: an emerging perspective in toxicology**. Version 1. F1000Res. 2018; 7: F1000 Faculty Rev918. Published online 2018 Jun 27. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.14233.1>
Capua I, Cattoli G. **One Health (r)Evolution: Learning from the Past to Build a New Future**. Viruses. 2018;10(12):725. Published 2018 Dec 18. DOI: <https://doi.org/10.3390/v10120725>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 12/12/2024 08:51:53-0300

CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Professor Malcon Andrei Martinez Pereira

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025_1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7865	Fisiologia Veterinária II	72h	Horários da disciplina: Quarta-feira: 13:30 - 15:10h (Aula Teórica) Quarta-feira: 15:10h - 17:00h (Prática - Turma B) Quarta-feira: 17:00h - 18:50h (Aula prática - Turma A)
		T: 36h	
		P: 36h	
		E: 0h	
Professor Responsável: Vitor Braga Rissi Professor Colaborador: Marcos Henrique Barreta			

II. REQUISITOS:

Bioquímica (ABF7104); Biologia Celular (CBA7101); Anatomia Descritiva do Animais Domésticos I (ABF7601); Histologia Veterinária I (ABF7604).

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Fisiologia dos sistemas: endócrino, reprodutor feminino e masculino. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Compreender o funcionamento e importância dos sistemas respiratório, endócrino, reprodutor masculino e feminino nas diferentes espécies de animais domésticos, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivos específicos

Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o que é patológico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a Endocrinologia;
2. Fisiologia do Sistema Endócrino;
3. Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino;
4. Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino;

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas Teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

3. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas presenciais.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.

- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

- Atendimento extraclasse: O atendimento será realizado via *Google Meet* mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.
- O agendamento pode ser realizado através do chat do Moodle ou e-mail do professor.

Monitor da disciplina:

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente:

Professor Responsável: Vitor Braga Rissi – vitor.rissi@ufsc.br

Professor Colaborador: Marcos Henrique Barreta – marcos.barreta@ufsc.br

Monitores:

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de:

- Duas (02) provas individuais;
- Interpretação de dois (02) casos clínicos em grupo;
- Apresentação de um (01) seminário em grupo;

Em cada turma prática serão formados 4 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos, atividades de aulas práticas e apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo. As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

- Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.
- Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;
- O peso do seminário será 2,0;
- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0;

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação: Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária II, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Semana	Tipo da aula	Conteúdo	Data	Professor	Horas
1	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	10/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	11/03/25	Vitor	4
2	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	17/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	18/03/25	Vitor	4
3	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	24/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	25/03/25	Vitor	4
4	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	31/03/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	01/04/25	Vitor	4
5	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	07/04/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	08/04/25	Vitor	4
6	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	14/04/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	15/04/25	Vitor	4
7	Teórica	<i>Feriado - Tiradentes</i>	21/04/25	Vitor	2
	Prática	Seminário 1 - Endócrino	22/04/25	Vitor	4
8	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	28/04/25	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	29/04/25	Vitor	4
9	Teórica	Avaliação teórica I	05/05/25	Marcos	2
	Prática	Interpretação de Caso Clínico I	06/05/25	Marcos	4
10	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	12/05/25	Marcos	2
	Prática	Seminário 2 - Endócrino	13/05/25	Marcos	4
11	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	19/05/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	20/05/25	Marcos	4
12	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	26/05/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	27/05/25	Marcos	4
13	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	02/06/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	03/06/25	Marcos	2
14	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	09/06/25	Marcos	2
	Prática	Seminário 3 - Reprodutor Feminino	10/06/25	Marcos	4
15	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	16/06/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	17/06/25	Marcos	4
16	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	23/06/25	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	24/06/25	Marcos	4
17	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	30/06/25	Marcos	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	Prática	Seminário 4 - Reprodutor Masculino	01/07/25	Marcos	4
18	Teórica	Avaliação teórica II	07/07/25	Marcos	2
	Prática	Interpretação de Caso Clínico II	08/07/25	Marcos	4

Observação: Atividades extraclasse complementarão a carga horária da disciplina, quando as aulas presenciais disponíveis no semestre não completarem a carga horária total.

As datas das avaliações serão divulgadas na primeira semana de aula e estarão disponíveis na plataforma Moodle da disciplina.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011.
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004.
REECE, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar

ENGLAND, G.; Heimendahl, A. Manual of canine and feline reproduction and neonatology. 2. ed. Blackwell Scientific Pub, 2010.
FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
NEILL, J. D. Physiology of Reproduction. 3. ed. Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 2.
REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

Bibliografia digital

- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle:

- **Acervo da Biblioteca Universitária:**

<https://portal.bu.ufsc.br/acervo/>: FISILOGIA DINAMICA. Autor: Glenan Singi Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde Ano 2001. Páginas 334. Edição 1a Disponível em: <http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>

- Portal Periódicos CAPES através da plataforma

CAFe: http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

&Ite mid=155&pagina=CAFe

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Vitor Braga Rissi

Data: 11/11/2024 20:56:32-0300

CPF: ***.887.710-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7864	Anatomia Animal II	108 horas/aula	Teórica: 3.0820-2 Prática: 02552A: 3.1510-2 / 4.0820-2 02552B: 3.1330-2 / 4.1010-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva / Malcon Andrei Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

ABF7860 - Anatomia Animal I

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Aparelhos respiratório, digestório e urogenital, Sistema nervoso, Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear) de mamíferos e aves domésticas. Anatomia das Glândulas endócrinas e placenta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;
- Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Nervoso

Conceitos. Desenvolvimento. Elementos estruturais. Divisões e subdivisões. Sistema nervoso central: encéfalo, medula oblonga, medula espinhal, meninges, líquido e sistema ventricular. Sistema nervoso periférico: nervos cranianos, nervos espinhais, plexo braquial e plexo lombossacral. Divisão autônoma do sistema nervoso: classificação (partes simpática e parassimpática) e principais plexos e gânglios viscerais. Vias Sensitivas. Vias motoras.

2. Estesiologia

2.1. Órgão da Visão

Conceitos e considerações gerais. Bulbo do olho. Túnicas bulbares: túnica fibrosa (córnea e esclera), túnica vascular (coroide, corpo ciliar e íris) e túnica interna (retina). Câmaras bulbares: câmara anterior, câmara posterior e câmara vítrea. Lente. Órgãos oculares acessórios: músculos extraoculares, fáscias orbitais, pálpebras, túnica conjuntiva e aparelho lacrimal.

2.2. Órgão Vestibulococlear

Conceitos e considerações gerais. Orelha interna: componentes do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

labirinto membranoso e labirinto ósseo. Orelha média: cavidade timpânica, membrana timpânica, ossículos auditivos, túnica mucosa da cavidade timpânica e tuba auditiva. Orelha externa: meato acústico externo e aurícula.

3. Aparelho Respiratório

Conceitos e considerações gerais. Estudo da porção condutora: nariz externo (raiz, dorso e asas do nariz, rostro, planos nasais e cartilagens nasais externas). Cavidade nasal: narinas, coanas, septo nasal, órgão vomeronasal, conchas nasais, túnica mucosa, plexo cavernoso nasal e meatos nasais. Seios paranasais. Faringe: nasofaringe. Laringe: cartilagens e cavidade da laringe. Traqueia, brônquios e bronquíolos. Estudo da porção respiratória: bronquíolos respiratórios, sacos alveolares e alvéolos pulmonares. Pulmão e os lobos pulmonares nas diferentes espécies. Pleura.

4. Aparelho Digestório

Conceitos e considerações gerais. Cavidade oral (vestíbulo oral e cavidade oral própria): Estruturas da túnica mucosa oral. Glândulas orais. Dentes. Língua. Faringe: estruturas da cavidade da faringe e músculos palatinos. Canal Alimentar: esôfago, estômago unicavitário, estômago pluricavitário, intestino delgado e intestino grosso. Órgãos anexos ao aparelho digestório: glândulas salivares, fígado e pâncreas.

5. Aparelho Urogenital

5.1 Órgãos Urinários

Conceitos e considerações gerais. Rins e vasos sanguíneos renais. Vias urinárias: ureteres, vesícula urinária e uretra.

5.2 Órgãos Genitais Masculinos

Conceitos e considerações gerais. Testículo. Epidídimo. Ducto deferente. Funículo espermático. Túnicas de revestimento do funículo espermático e testículo. Glândulas genitais acessórias: ampola do ducto deferente, próstata, glândulas vesiculares e glândulas bulbouretrais. Partes genitais masculinas externas: pênis, uretra masculina e escroto.

5.3 Órgãos Genitais Femininos

Conceitos e considerações gerais. Ovário. Tuba uterina. Útero. Vagina. Vestíbulo da vagina. Partes genitais femininas externas: vulva, clitóris e uretra feminina. Placenta e Placentação (Conceitos e considerações gerais; implantação e desenvolvimento das membranas fetais; classificação da placenta quanto ao arranjo das membranas fetais, anatômica e histológica.

6. Glândulas Endócrinas

Conceitos e considerações gerais. Hipófise, glândula pineal, glândula tireoide, glândulas paratireoides, glândulas adrenais e pâncreas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7. Anatomia das Aves

Estudo anatômico comparado, contendo tópicos tratados no estudo da anatomia descritiva dos mamíferos domésticos, abrangendo temas sobre tegumento comum, osteologia, miologia, aparelho respiratório, aparelho digestório e aparelho urogenital.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas teóricas expositivas e dialogadas; Estudos dirigidos.

3. Aulas práticas

As aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal utilizando peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos.

Seminários

As atividades corresponderão a seminários teórico-práticos com duração de 10 minutos, relativos ao conteúdo de anatomia das aves (com temas distribuídos na primeira semana de aula), a serem apresentados nos horários correspondentes de matrícula das turmas 02552A (terças-feiras das 15:10 às 17:00h, e quartas-feiras das 08:20 às 10:00h) e 02552B (terças-feiras das 13:30 às 15:00h e quartas-feiras das 10:10 às 11:50h), em data determinada em cronograma específico que será disponibilizado no Moodle, correspondendo a 4h (quatro horas) do cômputo total da disciplina.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A plataforma digital oficial será o Moodle (disponibilização de todos os materiais de ensino, arquivos em pdf), bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada nas aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Pode ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.
10. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.
11. Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Horário de atendimento: Prof. Malcon (segunda-feira 13:30-15:10, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal); Profª. Rosane (terça-feira 10:10-11:40, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal).

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / rosane.silva@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações parciais

O desempenho de cada aluno será avaliado por meio da realização de 3 (três) avaliações teóricas individuais e/ou em dupla acrescidas de 3 (três) avaliações práticas individuais e/ou em dupla e 1 (um) seminário individual e/ou em dupla ou grupo. As avaliações teóricas, assim como as práticas e a atividade, terão valor de 10 (dez) pontos sendo atribuídos pesos diferenciados à cada uma.

1.1 Avaliações teóricas: Poderão ser realizadas na modalidade de prova teórica presencial ou via Moodle. À primeira e segunda avaliações teóricas (T1 e T2, respectivamente) será atribuído peso quatro (4,0), enquanto a terceira avaliação teórica (T3) terá peso três (3,0).

1.2 Avaliações práticas: À primeira e segunda avaliações práticas (P1 e P2, respectivamente) será atribuído peso seis (6,0), enquanto a terceira avaliação prática (P3) terá peso cinco (5,0).

1.3 Seminário: Ao seminário sobre anatomia das aves será atribuído peso dois (2,0). Os seminários serão apresentados de forma presencial, contendo conteúdo teórico e prático.

2. Nota final

Para efetivo cálculo da Nota final, as avaliações irão compor três (3) grupos de notas que resultarão na média aritmética final do aluno, representadas na fórmula:

Nota 1 (T1 + P1) + Nota 2 (T2 + P2) + Nota 3 (T3 + P3+ Seminário)/3

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina de Anatomia Animal II, pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

OBSERVAÇÃO: Este cronograma pode ser alterado a qualquer momento em função de alterações de calendário acadêmico e/ou ajustes na rotina de atividade do laboratório.

Semana	Data	Procediment o Metodológico	Conteúdo
1	11/mar	Aula teórica	Apresentação da disciplina / Neuroanatomia: Introdução
	11/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	12/mar	Aula prática	Neuroanatomia
2	18/mar	Aula teórica	Neuroanatomia: Telencéfalo e Diencefalo
	18/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	19/mar	Aula prática	Neuroanatomia
3	25/mar	Aula teórica	Neuroanatomia: Tronco encefálico, Cerebelo, Ventrículos e Vascularização
	25/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	26/mar	Aula prática	Neuroanatomia
4	01/abr	Aula teórica	Neuroanatomia: Medula espinhal e nervos espinais
	01/abr	Aula prática	Neuroanatomia
	02/abr	Aula prática	Neuroanatomia
5	08/abr	Aula teórica	Neuroanatomia: Nervos cranianos e Sistema nervoso autônomo
	08/abr	Aula prática	Neuroanatomia
	09/abr	Aula prática	Neuroanatomia (aula prática) + Seminários (Sistema nervoso central das aves; Plexos braquial e lombosacral de aves; Plexos braquial e lombosacral de aves; Órgãos dos sentidos das aves)
6	15/abr	Aula teórica	Estesiologia: Órgão da visão / Órgão Vestibulococlear
	15/abr	Aula prática	Anatomia do órgão da visão
	16/abr	Aula prática	Anatomia da orelha externa e média



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7	22/abr	Aula teórica	Avaliação teórica 1
	22/abr	Aula prática	Avaliação prática 1
	23/abr	Aula prática	Aparelho Respiratório: nariz, cavidade nasal, nasofaringe
8	29/abr	Aula teórica	Aparelho Respiratório
	29/abr	Aula prática	Aparelho Respiratório: laringe
	30/abr	Aula prática	Anatomia da cavidade nasal e laringe
9	06/mai	Aula teórica	Aparelho Respiratório: traqueia e pulmões
	06/mai	Aula prática	Aparelho Respiratório: Traqueia e pulmões
	07/mai	Aula prática	Aparelho Respiratório: Traqueia e pulmões
10	13/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
	13/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
			Anatomia da cavidade oral e esôfago (aula prática) + Seminários (Cavidade oral, naso e orofaringe e laringe das aves; Traqueia e siringe das aves; -Pulmões e sacos aéreos das aves)
	14/mai	Aula prática	
11	20/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: Estômago
	20/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômago
	21/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômago
12	27/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: Intestinos
	27/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
	28/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
13	03/jun	Aula teórica	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas + Sistema Endócrino
	03/jun	Aula prática	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas (aula prática)
			Aparelho Digestório: Intestino / Fígado e pâncreas (aula prática) + Seminários (Esôfago e estômago das aves; Intestinos delgado e grosso das aves; Fígado e pâncreas das aves)
	04/jun	Aula prática	
14	10/jun	Aula teórica	Avaliação teórica 2
	10/jun	Aula prática	Avaliação prática 2
	11/jun	Aula prática	FERIADO
15	17/jun	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	17/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	18/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
16	24/jun	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	24/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	25/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
17	01/jul	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
	01/jul	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
			Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos + Seminários (Órgãos urinários das aves; Órgãos genitais masculinos de aves; Órgãos genitais femininos das aves; Cloaca das aves)
	02/jul	Aula prática	
18	08/jul	Aula teórica	Avaliação teórica 3
	08/jul	Aula prática	Avaliação prática 3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	09/jul	Aula prática	Avaliação prática 3
	15/jul	Aula teórica	segunda chamada
	15/jul	Aula prática	segunda chamada
19	16/jul	Aula prática	Finalização da disciplina

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.
DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital

MARTINEZ-PEREIRA, M. A. Roteiro de Aulas Práticas. Apostila da Disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II. 300 pág. (texto e figuras). 2020.
SEBBEN, A.; CAMPOS, L. A.; SCHWARTZ, C. A.; SILVA, H. R.; NASCIMENTO, L. B.; SILVA, L. H. R. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 1. Sistemas cardiovascular e respiratório. Brasília: UnB, IB, LACV, 2015.
SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; AMORIM, A. K.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; CAMPOS, L. A.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W.; KLACZKO, J. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 2. Sistema digestório. Brasília: UnB, IB,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

LACV, 2019.

SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; FREITAS, R. H. A.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 3. Sistema urogenital. Brasília: UnB, IB, LACV, 2019.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Rosane Maria Guimaraes da Silva

Data: 11/11/2024 14:29:34-0300

CPF: ***.214.307-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



Documento assinado digitalmente

Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 11/11/2024 14:34:21-0300

CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7863	Parasitologia Veterinária	72H	2.0820-2A 2.1010-2B 3.1330-2A 3.1510-2B
		T – 0H	
		P – 72H	
		E – 0H	
Professores Responsáveis: Alexandre de Oliveira Tavela			

II. REQUISITOS:

-

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Classificação, morfologia, epidemiologia, ciclo biológico, mecanismos de transmissão, interação com o hospedeiro e patogenicidade, diagnóstico e medidas de prevenção e controle referentes a Rickettsias, Protozoários, Helmintos e Artrópodes parasitos dos animais domésticos, exóticos, silvestres, de laboratório e de interesse em saúde pública.

V. OBJETIVOS

Conhecer os processos envolvidos na interação entre parasitos e seus



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

respectivos hospedeiros. Conhecer o ciclo biológico e a ecologia das diversas classes de parasitos. Conhecer as características morfológicas, epidemiológicas, biológicas e patológicas apresentadas pelas principais classes de parasitos de importância médica e veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PROTOZOOLOGIA

- 1.1 Protozários de interesse médico-veterinário: classificação e importância
- 1.2 Protozários Ciliados e taxa amebóides: *Balantidium* e *Entamoeba*.
- 1.3 Protozários flagelados: *Giardia*, *Tritrichomonas*, *Trichomonas* e *Histomonas*.
- 1.3 Kinetoplastida: Trypanosomatidae: *Trypanosoma* e *Leishmania*.
- 1.4 Apicomplexa: Haemosporida - *Plasmodium*, *Haemoproteus*, *Leucocytozoon* e *Hepatocystis*.
- 1.5 Apicomplexa: Piroplasmida: *Babesia*.
- 1.6 Apicomplexa: Coccidia: *Eimeria*, *Isospora*, *Sarcocystis*.
- 1.7 Apicomplexa: Coccidia: *Neospora*, *Toxoplasma* e *Cryptosporidium*.

2. HELMINTOLOGIA

- 2.1 Helmintos: classificação e importância.
- 2.2 Trematoda: *Fasciola*, *Schistosoma*, *Eurytrema* e *Paramphistomum*.
- 2.3 Cestoda: *Taenia*, *Echinococcus*, *Dipylidium*, *Moniezia* e *Anoplocephala*.
- 2.4 Nematoda: Strongylida: Superfamílias Strongyloidea, Trichostrongyloidea Ancylostomatoidea e Metastrongyloidea
- 2.5 Nematoda: Ascaridida: Família Ascarididae.
- 2.6 Nematoda: Oxyurida e Rhabditida: *Oxyuris*, *Enterobius*, Strongyloides e *Rhabditis*.
- 2.7 Nematoda: Spirurida: Superfamílias Thelazoidea, Filarioidea, Habronematoidea.
- 2.8 Nematoda: Enoplida: *Trichuris*, *Capillaria*, *Diectophyma*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2.9 Acanthocephala.

3. ENTOMOLOGIA

3.1 Artrópodes: classificação e importância.

3.2 Insecta: Diptera: Nematocera e Brachycera: mosquitos e mutucas.

3.3 Insecta: Diptera: Cyclorrhapha: moscas.

3.4 Insecta: Siphonaptera: pulgas

3.5 Insecta: Phthiraptera: piolhos

3.6 Insecta: Hemiptera: barbeiros e percevejos da cama.

3.7 Arachnida: Acari: Sarcoptiformes e Trombidiformes: Ácaros causadores de sarnas.

3.8 Arachnida: Acari: Ixodida: Carrapatos.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: / 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária presencial

108 horas

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas expositivas presenciais. Poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. As aulas terão material gravado oficial que poderá ser disponibilizado posteriormente. Não serão permitidas gravações clandestinas.

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas:

Expositivas, de aproximadamente 1 hora e 40 minutos. Esclarecimento de dúvidas e diálogo sobre o conteúdo e discussão sobre temáticas mais relevantes; Seminários.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atividades avaliativas:

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);

Vídeos curtos sobre os tópicos referentes ao conteúdo obrigatório (disponibilizados no canal do professor na plataforma Youtube, sincronizados (e podendo ser acessados) no moodle).

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade).

3. Aulas práticas

As aulas práticas dessa disciplina terão caráter demonstrativo. Dessa forma, serão demonstrados os procedimentos laboratoriais, bem como a morfologia dos parasitos. Confeção da apostila didática.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, bem como serão postadas as notas das avaliações.

Google Drive - onde serão hospedados alguns dos vídeos sobre o conteúdo e os seminários. Os vídeos serão sincronizados e poderão ser acessados pelo Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o comparecimento do estudante nas aulas e cumprimento das atividades avaliativas da disciplina, no caso das horas complementares. Nesse último caso, será utilizada a ferramenta de controle de conclusão de atividades do Moodle, sendo contabilizada a frequência quando o sistema indicar o acesso do aluno.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

9. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:
Atendimento será realizado no laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, nas terças-feiras pela manhã.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: alexandre.tavela@ufsc.br

Monitores da disciplina: Essa disciplina contará com até 3 monitores voluntários que oferecerão suporte aos alunos em horários pré-estabelecidos e disponibilizados no sistema MONI.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações**

1- Questionários:

Serão realizadas três avaliações (questionários) **assíncronas, com 48 horas de disponibilização das atividades**, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1) – peso de 15%

Questionário 02 (Q2) – peso de 20%

Questionário 03 (Q3) – peso de 15%

2- Avaliação Prática:

A avaliação prática será oral e presencial. Será questionado sobre: epidemiologia, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle das espécies de parasitos apresentadas durante as aulas. **Avaliação individual e em grupos de 4 a 5 pessoas.**

Avaliação Prática Individual (Api) – peso de 30%

Avaliação Prática em grupo (Apg) – peso de 20%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A Média das Avaliações Parciais (**MAP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{MAP} = (Q1 \times 0,15) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,15) + (API \times 0,30) + (APG \times 0,20)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (exame final - EF) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{NF} = (\text{AP} + \text{EF})/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana 01
10/03/2025

Introdução à Parasitologia I: conceitos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11/03/2025	Aula prática 01	básicos em parasitologia. (2h/a)
	Aula prática 02	Introdução à Parasitologia II: relação parasito x hospedeiro. (2h/a)
Semana 02 17/03/2025 18/03/2025	Aula prática 03	Protozoários de interesse médico-veterinário: classificação e importância.
	Aula prática 04	Protozoários ciliados e taxa ameboides: Ciliophora e Sarcodina. (2h/a)
Semana 03 24/03/2025 25/03/2025	Aula prática 05	Diplomonadida e Trichomonadida. (2h/a)
	Aula prática 06	Protozoários flagelados: Kinetoplastida I. (2h/a)
Semana 04 31/03/2025 01/04/2025	Aula prática 07	Kinetoplastida II. (2h/a)
	Aula prática 08	Hematozoários: Apicomplexa: Haemosporidida. (2h/a)
Semana 05 07/04/2025 08/04/2025	Aula prática 09	Apicomplexa: Eucoccidiorida I. (2h/a)
	Aula prática 10	Apicomplexa: Eucoccidiorida II. (2h/a)
08 a 10/04	Avaliação	Avaliação I: Protozoologia. (2h/a)
Semana 06 14/04/2025 15/04/2025	Aula prática 11	Discussão sobre a Avaliação I.
	Aula prática 12	Helmintos: introdução. (2h/a)
Semana 07 21/04/2025 22/04/2025	Aula prática 13	Platyhelminthes: Trematoda. (2h/a)
	Aula prática 14	Feriado Nacional.
Semana 08 28/04/2025 29/04/2025	Aula prática 15	Platyhelminthes: Cestoda I e II. (2h/a)
	Aula prática 16	Nematoda: Strongylida I. (2h/a)
Semana 09 05/05/2025 06/05/2025	Aula prática 17	Nematoda: Strongylida II. (2h/a)
	Aula prática 18	Nematoda: Ascaridida. (2h/a)
Semana 10 12/05/2025 13/05/2025	Aula prática 19	Nematoda: Oxyurida e Rhabditida. (2h/a)
	Aula prática 20	Nematoda: Spirurida e Enoplida. (2h/a)
13 a 15/05	Avaliação	Avaliação II: Platyhelminthes, Nematoda e Acanthocephala. (2h/a)
Semana 11 19/05/2025 20/05/2025	Aula prática 21	Discussão sobre a Avaliação II.
	Aula prática 22	Artrópodes: Insecta. (2h/a)
Semana 12 26/05/2025 27/05/2025	Aula prática 23	Insecta: Diptera I. (2h/a)
	Aula prática 24	Insecta: Diptera II. (2h/a)
Semana 13 02/06/2025 03/06/2025	Aula prática 25	Insecta: Diptera III. (2h/a)
	Aula prática 26	Insecta: Siphonaptera. (2h/a)
Semana 14		Insecta: Phthiraptera. (2h/a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

09/06/2025	Aula prática 27	Insecta: Hemiptera. (2h/a)
10/06/2025	Aula prática 28	Artrópodes: Arachnida. (2h/a)
Semana 15		Arachnida: Sarcoptiformes e Trombidiformes. (2h/a)
16/06/2025	Aula prática 29	
17/06/2025	Aula prática 30	Arachnida: Ixodida. (2h/a)
17 a 19/06	Avaliação	Avaliação III: Arthropoda (2h/a)
Semana 16		
23/06/2025	Avaliação	Avaliação prática individual (API). (2h/a)
24/06/2025	Avaliação	Avaliação prática em grupo (APG). (2h/a)
Semana 17		
30/06/2025	Avaliação	Avaliação prática individual (API). (2h/a)
01/07/2025	Avaliação	Avaliação prática em grupo (APG). (2h/a)
Semana 18		
07/07/2025	Avaliação	Segundas avaliações (caso necessário) e
08/07/2025	Avaliação	Exame final. (2h/a)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

Observação₃: As atividades foram ajustadas para contemplar 72 h/a, mesmo com a mudança de calendário e previsão de 17 semanas letivas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2017.
MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2018.
TAYLOR, M.A; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. (47 exemplares)

Bibliografia complementar

BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
COURA, J.R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.
RIBEIRO-COSTA, C.R.; ROCHA, R.M. Invertebrados. Manual de Aulas Práticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2 ed. Ribeirão Preto: Holos, 2006.

Bibliografia digital

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Leituras recomendadas:

Innes EA, Chalmers RM, Wells B, Pawlowic MC. A One Health Approach to Tackle Cryptosporidiosis. Trends Parasitol. 2020;36(3):290-303. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.12.016>

Duque-Correa MA, Maizels RM, Grencis RK, Berriman M. Organoids - New Models for Host-Helminth Interactions. Trends Parasitol. 2020;36(2):170-181. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.10.013>

Kraemer MUG, Reiner RC Jr, Bhatt S. Causal Inference in Spatial Mapping. Trends Parasitol. 2019;35(10):743-746. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.06.005>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Alexandre de Oliveira Tavela

Data: 06/11/2024 15:04:04-0300

CPF: ***.393.846-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7862	Fisiologia Veterinária I	90h	Teórica: Segunda feira das 13:30 as 16:00h
		T - 03	
		P- 02	
		E- 00	Prática turma A: Segunda feira das 16:20 as 18:00h Prática turma B: Quinta feira das 10:10 as 11:50h

Professores Responsáveis:

Marcos Henrique Barreta (Coordenador)
Angela Patricia Medeiros Veiga (Colaboradora)
Luiz Ernani Henkes (Colaborador)
Vitor Braga Rissi (Colaborador)

II. REQUISITOS:

AGC7101 ou CBA7101 e CBA7834 e ABF7104 ou CBV7104 e ABF7601 ou ABF7860 ou CBV7601 e ABF7604

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

IV. EMENTA

Fisiologia dos sistemas: nervoso, muscular, circulatório, digestório, renal e respiratório das espécies domésticas. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos. Órgãos especiais dos sentidos. Líquidos orgânicos. Termorregulação.

V. OBJETIVOS

1. Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, circulatório, digestório, urinário, nervoso, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.
2. Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o patológico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiologia do sistema nervoso
2. Órgãos especiais dos sentidos
3. Termorregulação
4. Fisiologia do sistema muscular
5. Fisiologia do sistema circulatório
6. Fisiologia do sistema respiratório
7. Fisiologia do sistema digestório
8. Líquidos orgânicos
9. Fisiologia do sistema renal

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 00 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

3. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas presenciais.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias; objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.
- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

O atendimento será realizado via Google Meet mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.

Monitor da disciplina:

O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como Google Meet, mediante agendamento de horário. Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de: A) Duas (02) provas individuais. B) Interpretação de três (03) casos clínicos em grupo. C) Apresentação de um (01) seminário em grupo. Em cada turma prática serão formados 5 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos e para apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo.

As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

1) Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.

2) Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

- Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- O peso do seminário será 2,0.

- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação:

Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária I, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana	Aula	Conteúdo	Data	Professor	CH
1	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	10/03/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema nervoso	10/03/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema nervoso	13/03/2025	Vitor	2
2	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	17/03/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema nervoso	17/03/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema nervoso	20/03/2025	Vitor	2
3	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso e órgãos especiais dos sentidos	24/03/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema nervoso e órgãos especiais dos sentidos	24/03/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema nervoso e órgãos especiais dos sentidos	27/03/2025	Vitor	2
4	Teórica	Termorregulação	31/03/2025	Marcos	3
	Prática - A	Termorregulação	31/03/2025	Marcos	2
	Prática - B	Termorregulação	03/04/2025	Marcos	2
5	Teórica	Fisiologia do sistema muscular	07/04/2025	Luiz	3
	Prática - A	Interpretação de caso clínico - 1 (Sistema Nervoso)	07/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Interpretação de caso clínico - 1 (Sistema Nervoso)	10/04/2025	Marcos	2
6	Teórica	Fisiologia do sistema circulatório	14/04/2025	Marcos	3
	Prática - A	Seminário 1	14/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 1	17/04/2025	Marcos	2
7	Teórica	Feriado - Tiradentes - Reposição via Moodle - Fisiologia do sistema circulatório	21/04/2025	Marcos	3
	Prática - A	Feriado - Tiradentes - Atividade via Moodle - Fisiologia do sistema circulatório	21/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema circulatório	24/04/2025	Marcos	2
8	Teórica	Fisiologia do sistema circulatório	28/04/2025	Marcos	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema circulatório	28/04/2025	Marcos	2
	Prática - B	Feriado - dia do trabalhador - Caso clínico via moodle - Fisiologia do sistema circulatório	01/05/2025	Marcos	2
9	Teórica	1a Prova teórica	05/05/2025	Marcos	3
	Prática - A	Interpretação de caso clínico - 2 (Sistema	05/05/2025	Marcos	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

		Circulatório)			
	Prática - B	Interpretação de caso clínico - 2 (Sistema Circulatório)	08/05/2025	Marcos	2
10	Teórica	Fisiologia do sistema respiratório	12/05/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema respiratório	12/05/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema respiratório	15/05/2025	Vitor	2
11	Teórica	Fisiologia do sistema respiratório	19/05/2025	Vitor	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema respiratório	19/05/2025	Vitor	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema respiratório	22/05/2025	Vitor	2
12	Teórica	Fisiologia do sistema digestório	26/05/2025	Luiz	3
	Prática - A	Seminário 2	26/05/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 2	29/05/2025	Marcos	2
13	Teórica	Fisiologia do sistema digestório	02/06/2025	Luiz	3
	Prática - A	Seminário 3	02/06/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 3	05/06/2025	Marcos	2
14	Teórica	Fisiologia do sistema digestório	09/06/2025	Luiz	3
	Prática - A	Seminário 4	09/06/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 4	12/06/2025	Marcos	2
15	Teórica	Fisiologia dos líquidos orgânicos	16/06/2025	Angela	3
	Prática - A	Fisiologia dos líquidos orgânicos	16/06/2025	Angela	2
	Prática - B	Feriado - Corpus Christi - Reposição via Moodle - Fisiologia dos líquidos orgânicos	19/06/2025	Angela	2
16	Teórica	Fisiologia do sistema renal	23/06/2025	Angela	3
	Prática - A	Fisiologia do sistema renal	23/06/2025	Angela	2
	Prática - B	Fisiologia do sistema renal	26/06/2025	Angela	2
17	Teórica	Fisiologia do sistema renal	30/06/2025	Angela	3
	Prática - A	Seminário 5	30/06/2025	Marcos	2
	Prática - B	Seminário 5	03/07/2025	Marcos	2
18	Teórica	2a Prova teórica	07/07/2025	Marcos	3
	Prática - A	Interpretação de caso clínico - 3	07/07/2025	Marcos	2
	Prática - B	Interpretação de caso clínico - 3	10/07/2025	Marcos	2
Carga horária total					90
Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.					

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (20 exemplares)
KLEIN, B. G. C. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (12 exemplares)
REECE, W. O. Dukes, **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (12 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia complementar

FRANDSON, R. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (10 exemplares)
REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3 ed. São Paulo: ROCA, 2008. (30 exemplares)
SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5 ed. São Paulo: Santos, 2002. (15 exemplares)

Bibliografia digital

- **Acervo da Biblioteca Universitária:** <https://portal.bu.ufsc.br/acervo/>
SINGI, G. FISILOGIA DINÂMICA. Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde
Ano 2001. Páginas 334. Edição 1ª Disponível em:
<http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>
- **Acervo do portal de periódicos da CAPES:** <http://www-periodicos-capes.gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/>
BLAISDELL, A. F. A Practical Physiology: A Text-Book for Higher Schools.
EBooknumber 10453, 2003. Disponível
em: <http://www.gutenberg.org/files/10453/10453-h/10453-h.htm>
FOSTER, M. Physiology. EBook number 53347, 2016. Disponível em:
<http://www.gutenberg.org/files/53347/53347-h/53347-h.htm>
- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Marcos Henrique Barreta

Data: 11/11/2024 14:21:58-0300

CPF: ***.351.589-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Marcos Henrique Barreta
Coordenador da disciplina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7861	Etologia e Bem-estar Animal	18h	Terça-feira 10:10 - 11:50h
		T – 18	
		P– 0	
		E– 0	
Professor Responsável: Luiz Ernani Henkes			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária, 553 Engenharia Florestal. 555 Agronomia

IV. EMENTA

Aplicação de técnicas comportamentais para o uso e conservação animal. Guia de uso de animais em estudos de etologia. O uso da Etologia pura na Etologia aplicada. Biologia da Conservação e do Comportamento. Enriquecimento Ambiental. Uso da Etologia para o controle de animais problemas

Importância do bem-estar animal na Medicina Veterinária. Avaliação do bem estar animal das diferentes espécies de interesse na Medicina Veterinária. Interação homem x animal, aspectos éticos e econômicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Entender a importância do bem-estar animal no contexto da Medicina Veterinária, bem como analisar as questões práticas e filosóficas sobre a interação homem-animal.

Objetivos Específicos:

1. Entender o comportamento animal e diagnosticar as situações que podem impactar o bem-estar das diferentes espécies.
2. Avaliar o bem-estar animal, através de julgamento técnico e objetivo.
3. Discutir o bem estar das seguintes categorias de animais: de produção, de estimação, de lazer, de laboratório e silvestres.
4. Desenvolver a capacidade de raciocínio no contexto do BEA

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO BEM-ESTAR ANIMAL

- Definição
- Histórico
- Importância do bem-estaranimal para o médico veterinário
- Ética e o bem-estar animal
 - Principais linhas filosóficas
 - Atitudes de diferentes sociedades
 - Interação com outros conceitos éticos
 - Religião e bem-estar animal.

2. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

- As cinco liberdades.
- Medidas fisiológicas
 - definição de dor,
 - estresse e distresse e suas formas de medição
- Alterações comportamentais.
- Produção animal e bem-estar.

3. ASPECTOS DE LEGISLAÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Diferentes modelos de sistemas legais.
- Diferentes tipos de leis.
- Métodos de aplicação/fiscalização na prática.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta CH de extensão

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas Teóricas

conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas teóricas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais. Aulas teóricas poderão incluir atividades dirigidas e trabalhos com devido prazo para execução. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Atividades complementares poderão ser desenvolvidas através de estudo dirigido de temas pertinentes disponibilizados na plataforma Moodle.

2. Aulas práticas

A disciplina não possui carga horária prática

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

4. Cômputo da frequência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

O cômputo da frequência será efetuado pelo comparecimento nas aulas presenciais ou via ferramenta frequência do Moodle.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado via Moodle, google meet ou presencial, nos seguintes horários:

Segunda-feira 14:00 - 16:30h

Quarta-feira 14:00 - 16:30h

No caso de atendimento presencial o mesmo ocorrerá na sala 314 do CBS 01

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: luiz.henkes@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas (02) provas parciais . Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme os pesos das avaliações descritos abaixo e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da disciplina.

As provas serão realizadas presencialmente As datas das provas estão especificadas no cronograma da disciplina.

O cálculo das notas será efetuado conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 50%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 50%

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética das provas teóricas (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação:

Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada presencialmente na última semana do semestre letivo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo vedada a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

X. CRONOGRAMA

Semana	Aula	Conteúdo	Data	CH
1	Teórica	Conceitos básicos de etologia	27/08/2024	2
2	Teórica	Introdução ao Bem-estar animal	03/09/2024	2
3	Teórica	Senciência	10/09/2024	2
4	Teórica	Avaliação do Bem-estar e as cinco liberdades	09/09/2024	2
5	Teórica	1ª AVALIAÇÃO	17/09/2024	2
6	Teórica	Indicadores comportamentais do Bem-estar animal	24/09/2024	2
7	Teórica	Ética e alternativas para o uso de animais em ensino e pesquisa	01/10/2024	2
8	Teórica	Legislação e Bem-estar animal	08/10/2024	2
9	Teórica	2ª AVALIAÇÃO	15/10/2024	2
	Teórica	Prova substitutiva	22/10/2024	2
Carga horária total 18 H				

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BROOM, D.M.;FRASER, A.F. Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos. 4. ed. Barueri, SP, Manole, 2010.

DEL-CLARO, K. Comportamento Animal. Uma Introdução à Ecologia Comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2004.

FARACO, C.; SOARES. Fundamentos do comportamento canino e felino. Editora: Editora MedVet. 1. ed., 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia complementar

1. BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. *Ambiência em Edificações Rurais-conforto animal*. Editora UFV, 2010, 269 p.
2. EBENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. *The well-being of farm animals. Challenges and solutions*. USA: Blackwell, 2004. 378p.
3. FRASER, D. *Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context* (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008. 336p.
4. HOUP, K.A. *Domestic animal behavior for veterinarians and animal scientists*. 4th ed. New York: Wiley-Blackwell, 2004. 528p.

Bibliografia digital



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

CERTIFIED HUMANE BRASIL-<https://certifiedhumanebrasil.org/ebooks-bem-estar-animal/>

EMBRAPA-BASES DE DADOS DA PESQUISA AGROPECUÁRIA-

<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/buscaETCO->

<http://www.grupoetco.org.br/publicacoes.html>

LABEA-<http://www.labea.ufpr.br/2019/02/25/novo-site-do-labea/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Luiz Ernani Henkes

Data: 12/11/2024 12:21:55-0300

CPF: ***.707.950-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Luiz Ernani Henkes
Coordenador da disciplina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7860	Anatomia Animal I	108 h/a	Teórica: 4ª f 13:30 às 15:10 (01552 A/B/T/U) Prática: 6ªf Turma 01552A/T 6.0820-2 / 6.1330-2 Turma 01552B/U 6.1010-2 / 6.1510-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva			

II. REQUISITOS:

Não há requisitos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Princípios gerais da anatomia veterinária. Cavidades corpóreas e membranas serosas. Aparelho locomotor, Sistemas cardiovascular, linfático e tegumentar de mamíferos e aves domésticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;

Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo da Anatomia

História da anatomia. Conceitos e considerações gerais. Divisões e subdivisões da anatomia. Métodos de estudo da Anatomia. Variação anatômica, anomalia e monstruosidade. Homologia e analogia. Sintopia, esqueletoptia, idiotopia e histiotopia. Terminologia anatômica.

2. Princípios Gerais de Construção do Corpo dos Animais Domésticos
Conceitos gerais. Posição anatômica. Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção. Simetria bilateral real e aparente, antimeria, metameria, paquimeria e estratigrafia.

3. Termos Indicativos de Posição e Direção

Conceitos. Métodos e premissas para a utilização dos termos. Termos: lateral, medial, médio, intermédio, mediano, cranial, rostral, caudal, dorsal, ventral, palmar, plantar, proximal, distal, axial, abaxial, superficial, profundo, anterior, posterior, superior, inferior, interno e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

externo.

4. Osteologia

Conceitos e considerações gerais. Princípios da osteogênese. Estrutura e funções do tecido ósseo. Classificação morfológica dos ossos. Estudo do esqueleto apendicular: membro torácico e membro pélvico. Estudo do esqueleto axial: cabeça, coluna vertebral, costelas e esterno. Estudo do esqueleto visceral.

5. Artrologia

Conceitos e considerações gerais. Classificação das articulações quanto ao tipo do tecido interposto entre às peças articuladas: articulações fibrosas (suturas, sindesmoses e gonfoses), articulações cartilaginosas (sínfises e sincondroses) e articulações sinoviais. Classificação funcional das articulações sinoviais. Classificação morfológica das articulações sinoviais (plana, gínglimo, trocoide, condilar, elipsoide, selar e esferoide).

6. Miologia

Conceitos e considerações gerais. Estrutura da fibra muscular. Classificação morfofuncional do tecido muscular. Conceitos sobre origem e inserção muscular. Classificação morfológica e arquitetura dos músculos esqueléticos. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à origem, inserção e ventre muscular. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à função. Anexos musculares. Estudo regional dos principais músculos esqueléticos do corpo dos animais domésticos: músculos da cabeça, pescoço, tórax, membro torácico, abdome, membro pélvico e diafragma pélvico.

7. Sistema Cardiovascular

Conceitos e considerações gerais. Estrutura e arquitetura cardíaca. Envoltórios cardíacos. Vasos da base cardíaca. Conceitos gerais sobre artérias e veias. Leito capilar. Anastomoses arteriovenosas. Circulação sistêmica. Circulação pulmonar. Circulação fetal. Sistemas porta. Principais vasos sanguíneos do corpo dos animais domésticos.

8. Sistema Linfático

Vasos linfáticos, linfonodos superficiais, linfonodos profundos e principais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

centros linfáticos. Timo. Baço.

9. Tegumento Comum

Conceitos. Estrutura da pele. Pelos lisos de revestimento, pelos finos de cobertura e pelos táteis. Folículo piloso e estruturas anexas (glândula sebácea, glândulas sudoríferas e músculo eretor do pelo). Toros, úngulas e unguículas. Cornos e chifres. Glândulas cutâneas (sudoríferas, ceruminosas e sebáceas: gl. mentuais; circum-orais; circum-anais; da cauda; cornuais; cárpicas; da ranilha; dos planos rostral, nasolabial e nasal; dos seios infraorbitais, interdigitais, inguinais e paranaís).

10. Esplanologia

Conceitos e considerações gerais. Cavidades corporais e membranas serosas. Cavidade torácica: limites, músculo diafragma, fáscia endotorácica, cavidade pleural, pleura e mediastino. Cavidade abdominal: limites, peritônio, cavidade peritoneal e mesentério. Cavidade pélvica: limites, reflexões peritoneais e músculos do diafragma pélvico.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas e práticas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas expositivas e dialogadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

As aulas práticas da disciplina serão ministradas no Laboratório de Anatomia Animal, com uso de peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos preservados.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o Moodle. Na plataforma serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf. Na plataforma moodle também serão postadas tarefas e atividades a serem realizadas pelo aluno e as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- 7.** Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT e/ou conforme as orientações na descrição da tarefa. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- 8.** Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides ou outro material informativo, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- 9.** As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.
- 10.** Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Animal I



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

- 11.** Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, e pelos alunos matriculados na disciplina no semestre 2022.1, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle ou presencialmente no CEDUP, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: rosane.silva@ufsc.br

Monitores: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações

A avaliação do desempenho de cada aluno será realizada por meio de 04 (quatro) avaliações individuais.

Cada avaliação terá o valor de 10 (dez) pontos e abrangerá o conteúdo teórico e prático da disciplina ministrado até a data da avaliação.

Poderão compor a nota da avaliação trabalhos realizados em grupo ou individualmente. Esses trabalhos, quando aplicados, terão diretrizes especificadas na Plataforma Moodle e corresponderão a no máximo 20% da nota da avaliação. Quando o trabalho for realizado em grupo, a nota será atribuída individualmente conforme o desempenho de cada aluno do grupo. A média final será a média aritmética das avaliações. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e que tenha frequência mínima de 75 % nas atividades da disciplina.

Fórmula para cálculo da nota final:

$$\text{Avaliação 1} + \text{Avaliação 2} + \text{Avaliação 3} + \text{Avaliação 4} / 4 = \text{Nota final}$$

Observação: O aluno que faltar a qualquer uma das avaliações deverá proceder



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

SEMANA	DATA	METODOLOGIA	CONTEÚDO
1	12/mar	Aula teórica	Aula inaugural/Introdução ao estudo da Anatomia Animal
	14/mar	Aula prática	Aula inaugural/ Introdução ao estudo da Anatomia Animal
2	19/mar	Aula teórica	Princípios básicos e terminologia anatômica
	21/mar	Aula prática	Planos, terminologia anatômica, introdução ao estudo dos ossos
3	26/mar	Aula teórica	Aparelho locomotor I: osteologia
	28/mar	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
4	02/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor II: osteologia
	04/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
5	09/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor III: artrologia
	11/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
6	16/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor IV: artrologia
	18/abr	Aula prática	FERIADO
7	23/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor V: miologia
	25/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
8	30/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor V: miologia
	02/mai	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
9	07/mai	Aula teórica	Avaliação1 (teórico/prática)
	09/mai	Aula prática	Avaliação 2 (prática)
10	14/mai	Aula teórica	Sistema tegumentar I
	16/mai	Aula prática	Artrologia
11	21/mai	Aula teórica	Sistema tegumentar II
	23/mai	Aula prática	Sistema tegumentar
12	28/mai	Aula teórica	Esplancnologia geral
	30/mai	Aula prática	Coração e vasos da base
13	04/jun	Aula teórica	Sistema Cardiovascular I
	06/jun	Aula prática	Coração e vasos da base / Miologia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

14	11/jun	Aula teórica	FERIADO
	13/jun	Aula prática	Miologia
15	18/jun	Aula teórica	Sistema Cardiovascular II
	20/jun	Aula prática	Miologia
16	25/jun	Aula teórica	Sistema linfático
	27/jun	Aula prática	Miologia
17	02/jul	Aula teórica	Anatomia das aves (aspectos comparativos)
	04/jul	Aula prática	Sistema Linfático
18	09/jul	Aula teórica	Avaliação 3 (teórico/prática)
	11/jul	Aula prática	Avaliação 4 (prática)
19	16/jul	Aula teórica	Provas de segunda chamada

Observação 1: Este cronograma poderá ser alterado a qualquer momento em função de mudanças no calendário acadêmico e ajustes na rotina de preparação de materiais no Laboratório de Anatomia Animal.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.
DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atlas Fotográfico de Anatomia Comparativa de Vertebrados – Volume 1 - Sebben, 2015. Disponível em: <http://leunb.bce.unb.br/handle/123456789/35>.
Atlas fotográfico de anatomia comparada de vertebrados [recurso eletrônico] / Antonio Sebben ... [et al.]. _ Brasília : Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35461>
Artigo: Oliveira et al.Descrição morfométrica da anatomia cardíaca canina e humana: proximidades e distanciamentos. PUBVETv. 13 No. 06 p. 127 (2019). Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigo/5945/descriccedilatildeo-morfomeacutetrica-da-anatomia-cardiacuteaca-canina-e-humana-proximidades-e-distanciamentos>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97).Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166



Documento assinado digitalmente

Rosane Maria Guimaraes da Silva

Data: 11/11/2024 14:53:00-0300

CPF: ***.214.307-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7605	Histologia Veterinária II	72 horas/aula	Terça T: 10:10 (2) Quarta P: 08:20(2) A 10:10(2) B
		T 36 horas/aula	
		P 36 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Francielli Cordeiro Zimmermann			

II. REQUISITOS:

ABF7604

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Estrutura microscópica e as correlações funcionais dos órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos, tais como: sistemas tegumentar, nervoso, circulatório, linfático, respiratório, urinário, digestório, genital masculino, genital feminino, endócrino e sensorial.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento dos diferentes órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como, fisiologia e patologia.

Objetivos Específicos:

- * Apresentar as principais características da histologia dos órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos.
- * Desenvolver raciocínio criativo no sentido de entender a inter-relação entre os tecidos básicos que compõem os órgãos e sistemas dos animais.
- * Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Sistema tegumentar
- 2- Sistema nervoso
- 3- Sistema circulatório
- 4- Sistema linfático
- 5- Sistema respiratório
- 6- Sistema urinário
- 7- Sistema digestório
- 8- Sistema genital masculino
- 9- Sistema genital feminino
- 10- Sistema endócrino
- 11- Sistema sensorial

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas:

- *Aulas expositivas em quadro e data show.
- *Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

2. Estratégias metodológicas

Aplicação do conteúdo com reforço e momento de dúvidas durante a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

monitoria.

3. Aulas práticas

*Aulas práticas com uso de lâminas histológicas, microscópios e projeções de imagens em data show.

*Nas aulas práticas sugere-se que os alunos façam desenhos representativos das estruturas estudadas em aula. Para isso, os alunos deverão trazer impresso o roteiro de cada aula prática, folhas de desenho e lápis de cor. Os roteiros e a folha de desenhos serão previamente enviados pelo professor via moodle.

*É permitido uso de celulares/câmeras exclusivamente para registrar imagens das lâminas que poderão ser usadas para estudo posterior.

*É imprescindível o cumprimento das normas de boas práticas de comportamento em laboratório.

*O uso de jaleco é obrigatório.

*Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Será utilizado o Moodle UFSC

5. Cômputo da frequência

Será contabilizada a presença em sala de aula e em atividades via Moodle, se necessário.

6. Suporte tecnológico

Podem ser utilizados computador ou tablet ou smartphone nas aulas práticas e teóricas para finalidade de aprendizado.

7. Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas provas teóricas, duas provas práticas individuais (cada prova teórica valendo quatro pontos e cada prova prática valendo cinco pontos) e uma avaliação de seminários (valendo dois pontos). O somatório das notas das avaliações somará no máximo 20 pontos que serão divididos por dois que resultarão na média final do aluno. As regras dos seminários serão divulgadas nas primeiras semanas de aula em sala e disponibilizadas no moodle. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.

8. Recuperação

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Atendimento extraclasse

Os horários de atendimento serão informados pelo professor no Moodle da disciplina, e será realizado na sala dos professores da disciplina.

Francielli Cordeiro Zimermann – segunda-feira das 10:10 as 11:50

Adriano Tony Ramos – terça-feira das 10:10 as 11:50

Local: sala do professor

Contato docente: francielli.zimermann@ufsc.br; adriano.ramos@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

Monitoria da disciplina

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Não haverá recuperação final na presente disciplina em virtude da mesma apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas duas avaliações teóricas conforme a descrição abaixo:

Avaliação Teórica 1 (4,0) = AT1

Avaliação Prática 1 (5,0) = AP1

Avaliação Teórica 2 (4,0) = AT2

Avaliação Prática 2 (5,0) = AP2

Seminários (2,0) = SEM

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será de acordo com o cálculo:

$$((AT1*0,4) + (AP1*0,5) + (AT2*0,4) + (AP2*0,5) + (SEM*0,2))/2$$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Nota final

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Sem	Dia/mês	Conteúdo	Procedimento	CH
1	11/3	Sistema nervoso	Teórica	2
	12/3	Sistema nervoso	Prática	2
2	18/3	Olho	Teórica	2
	19/3	Olho	Prática	2
3	25/3	Sistema circulatório	Teórica	2
	26/3	Sistema circulatório	Prática	2
4	1/4	Sistema linfóide	Teórica	2
	2/4	Sistema linfóide	Prática	2
5	8/4	Sistema tegumentar	Teórica	2
	9/4	Sistema tegumentar	Prática	2
6	15/4	Sistema endócrino I	Teórica	2
	16/4	Sistema endócrino I	Prática	2
7	22/4	Sistema endócrino II	Teórica	2
	23/4	Sistema endócrino II	Prática	2
8	29/4	Seminários	Seminários	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	30/4	Seminários	Seminários	2
9	6/5	Sistema respiratório	Teórica	2
	7/5	Sistema respiratório	Prática	2
10	13/5	PROVA I TEÓRICA	Avaliação	2
	14/5	PROVA I PRÁTICA	Avaliação	2
11	20/5	Sistema digestório I	Teórica	2
	21/5	Sistema digestório I	Prática	2
12	27/5	Sistema digestório II	Teórica	2
	28/5	Sistema digestório II	Prática	2
13	3/6	Sistema digestório III	Teórica	2
	4/6	Sistema digestório III	Prática	2
14	10/6	Orelha	Teórica	2
	11/6	Feriado		0
15	17/6	Sistema urinário	Teórica	2
	18/6	Sistema urinário	Prática	2
16	24/6	Sistema reprodutor masculino	Teórica	2
	25/6	Sistema reprodutor masculino	Prática	2
17	1/7	Sistema reprodutor feminino		2
	2/7	Sistema reprodutor feminino		2
18	8/7	PROVA II TEÓRICA	Avaliação	2
	9/7	PROVA II PRÁTICA	Avaliação	2
19	15/7	Fechamento	Fechamento	2
	16/7	Fechamento	Fechamento	0
		Total		72

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1) JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. (28 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular – Uma introdução a patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 3) SAMUELSON, D. A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- 1) ALBERTS, B., et al. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (20 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) BACHA Jr., W. J.; BACHA, L. M. Atlas colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. Roca, 2003. (04 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 3) EURELL J. A.; FRAPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia digital

Links acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 5/8/2020)

<http://histology.medicine.umich.edu/> Lâminas de histologia

<http://www.histologyguide.com/index.html> Lâminas de histologia

<https://web.duke.edu/histology/> Lâminas de histologia

<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> Imagens de patologia

<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> Lâminas de patologia

<https://www.pathpresenter.net/> Lâminas de patologia

http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page Lâminas de histologia e patologia

https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en Lâminas de histologia e patologia

<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> Lâminas de histologia e patologia

http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi Imagens de patologia

<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> Imagens de patologia

<http://www.histology-of-birds.com> Lâminas de histologia de aves

<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> Imagens de patologia

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Francieli Cordeiro Zimmermann

Data: 12/11/2024 19:08:02-0300

CPF: ***.193.079-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profa. Dra. Francieli Cordeiro
Zimmermann



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7604	Histologia Veterinária I	72 horas/aula	Quinta T: 10:10 (2) Sexta P: 08:20(2) B 10:10(2) A
		T 36 horas/aula	
		P 36 horas/aula	
		E 0 horas/aula	
Professor Responsável: Francielli Cordeiro Zimmermann / Chelin Auswaldt Steclan			

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A célula animal e suas características. Estudos dos tipos de tecidos dos animais domésticos: tecido epitelial (de revestimento e glandular), conjuntivo (propriamente dito, adiposo, hematopoiético, sangue, cartilaginoso e ósseo), muscular e nervoso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento dos diferentes tecidos básicos dos animais domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como histologia II, fisiologia e patologia.

Objetivos Específicos:

- * Apresentar as principais características histológicas dos tecidos animais.
- * Desenvolver raciocínio histológico para entender a inter-relação entre os tecidos básicos que compõem os órgãos e sistemas dos animais.
- * Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- A célula animal e suas características.
- 2- Estudos dos tipos de tecidos dos mamíferos.
- 3- Tecido epitelial.
- 4- Tecido conjuntivo.
- 5- Tecido cartilaginoso.
- 6- Tecido ósseo.
- 7- Sangue e linfa.
- 8- Tecido muscular.
- 9- Tecido nervoso.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas:

- *Aulas expositivas em quadro e data show.
- *Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

2. Estratégias metodológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Aplicação do conteúdo com reforço e momento de tirar dúvidas durante a monitoria.

3. Aulas práticas

*Aulas práticas com uso de lâminas histológicas, microscópios e projeções de imagens em data show.

*Nas aulas práticas sugere-se que os alunos façam desenhos representativos das estruturas estudadas em aula. Para isso, os alunos deverão trazer impresso o roteiro de cada aula prática, folhas de desenho e lápis de cor. Os roteiros e a folha de desenhos serão previamente enviados pelo professor via moodle.

*É permitido uso de celulares/câmeras exclusivamente para registrar imagens das lâminas que poderão ser usadas para estudo posterior.

*É imprescindível o cumprimento das normas de boas práticas de comportamento em laboratório.

*O uso de jaleco é obrigatório.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Será utilizado o Moodle UFSC

5. Cômputo da frequência

Será contabilizada a presença em sala de aula, laboratório e em atividades via Moodle se necessário.

6. Suporte tecnológico

Podem ser utilizados computador ou tablet ou smartphome nas aulas práticas e teóricas para finalidade de aprendizado.

7. Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de duas provas teóricas, duas provas práticas individuais (cada prova teórica valendo quatro pontos e cada prova prática valendo cinco pontos) e uma avaliação de seminários (valendo dois pontos). O somatório das notas das avaliações somará no máximo 20 pontos que serão divididos por dois que resultarão na média final do aluno. As regras dos seminários serão divulgadas nas primeiras semanas de aula em sala e disponibilizadas no moodle. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.

8. Recuperação

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Atendimento extraclasse

Os horários de atendimento serão informados pelo professor no Moodle da disciplina, e será realizado na sala dos professores da disciplina.

Francielli Cordeiro Zimmermann – segunda-feira das 10:10 as 11:50

Adriano Tony Ramos – terça-feira das 10:10 as 11:50

Local: sala do professor

Contato docente: francielli.zimmermann@ufsc.br; adriano.ramos@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

Monitoria da disciplina

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Não haverá recuperação final na presente disciplina em virtude da mesma apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas avaliações conforme a descrição abaixo:

Avaliação Teórica 1 (4,0) = AT1

Avaliação Prática 1 (5,0) = AP1

Avaliação Teórica 2 (4,0) = AT2

Avaliação Prática 2 (5,0) = AP2

Seminários (2,0) = SEM

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será de acordo com o cálculo:

$$((AT1*0,4) + (AP1*0,5) + (AT2*0,4) + (AP2*0,5) + (SEM*0,2))/2$$

Recuperação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Não está previsto recuperação final para a disciplina pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Nota final

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Se m	Dia/Mês	Conteúdo	Procediment o	CH
1	13/3	Introdução à disciplina; características da célula animal	Teórica	2
	14/3	Focalização e células na histologia	Prática	2
2	20/3	Tecidos fundamentais	Teórica	2
	21/3	Tecidos fundamentais	Prática	2
3	27/3	Tecido epitelial de revestimento I	Teórica	2
	28/3	Tecido epitelial de revestimento I	Prática	2
4	3/4	Tecido epitelial de revestimento II	Teórica	2
	4/4	Tecido epitelial de revestimento II	Prática	2
5	10/4	Tecido epitelial glandular	Teórica	2
	11/4	Tecido epitelial glandular	Prática	2
6	17/4	Apresentação do laboratório de Patologia - LABOPAVE	Teórica	2
	18/4	Feriado		0
7	24/4	Tecido conjuntivo propriamente dito I	Teórica	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	25/4	Tecido conjuntivo propriamente dito I	Prática	2
8	1/5	Feriado		0
	2/5	Dia não letivo		0
9	8/5	Tecido conjuntivo propriamente dito II	Teórica	2
	9/5	Tecido conjuntivo propriamente dito II	Prática	2
10	15/5	PROVA I TEÓRICA	Avaliação	2
	16/5	PROVA I PRÁTICA	Avaliação	2
11	22/5	Tecido adiposo e cartilaginoso	Teórica	2
	23/5	Tecido adiposo e cartilaginoso	Prática	2
12	29/5	Tecido ósseo	Teórica	2
	30/5	Tecido ósseo	Prática	2
13	5/6	Características do tecido hematopoiético, sanguíneo e linfa	Teórica	2
	6/6	Sangue	Prática	2
14	12/6	Tecido muscular	Teórica	2
	13/6	Tecido muscular	Prática	2
15	19/6	Feriado		0
	20/6	Dia não letivo		0
16	26/6	PROVA II TEÓRICA	Avaliação	2
	27/6	PROVA II PRÁTICA	Avaliação	2
17	3/7	Tecido nervoso	Seminário	2
	4/7	Tecido nervoso	Seminário	2
18	10/7	Seminários	Teórica	2
	11/7	Seminários	Prática	2
	Durante o semestre	Confecção de seminários	Assíncrona	10
		Total		72

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1) JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. (28 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular – Uma introdução a patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

3) SAMUELSON, D. A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia complementar

- 1) ALBERTS, B., et al. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. (20 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 2) BACHA Jr., W. J.; BACHA, L. M. Atlas colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. Roca, 2003. (04 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)
- 3) EURELL J. A.; FRAPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. (10 exemplares na biblioteca do Campus Curitibanos)

Bibliografia digital

Links acessíveis gratuitamente na internet (acesso em 5/8/2020)

<http://histology.medicine.umich.edu/> Lâminas de histologia

<http://www.histologyguide.com/index.html> Lâminas de histologia

<https://web.duke.edu/histology/> Lâminas de histologia

<http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html> Imagens de patologia

<https://www.pathology.med.umich.edu/slides/> Lâminas de patologia

<https://www.pathpresenter.net/> Lâminas de patologia

http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page Lâminas de histologia e patologia

https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en Lâminas de histologia e patologia

<https://histology.vet.ohio-state.edu/home> Lâminas de histologia e patologia

http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi Imagens de patologia

<https://secure.vet.cornell.edu/nst/> Imagens de patologia

<http://www.histology-of-birds.com> Lâminas de histologia de aves

<https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/> Imagens de patologia

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Francieli Cordeiro Zimmermann

Data: 12/11/2024 19:06:19-0300

CPF: ***.193.079-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

CHELIN AUSWALDT STECLAN

Data: 12/11/2024 20:20:08-0300

CPF: ***.192.329-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profa. Dra. Francieli Cordeiro
Zimmermann

Profa. Dra. Chelin Auswaldt Steclan



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7104	Bioquímica		01552A/ 01552T
		T 72h	2ª feira: 13:30 – 15:00 h
		P 0h	4ª feira: 15:10 – 17:00 h
		E 0h	

Professor Responsável: William Kantovisck Mozzer

II. REQUISITOS:

Currículo de M. Veterinária 2012.2: Não há pré-requisito

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Introdução à Bioquímica; Química e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos, enzimas, coenzimas, vitaminas, nucleotídeos e ácidos nucleicos; Bioenergética; Metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos; Integração e regulação metabólica e papel do fígado, músculo e tecido adiposo no metabolismo das biomoléculas nas situações fisiológicas e patológicas.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A disciplina tem como objetivo geral proporcionar ao acadêmico o conhecimento das moléculas presentes nos organismos vivos, enfatizando suas estruturas e propriedades químicas, bem como o modo pelo qual essas moléculas se organizam em macromoléculas importantes para os sistemas celulares. Além disso, visa demonstrar como ocorre o fluxo de energia dentro dos sistemas vivos e como as reações metabólicas afetam o organismo no nível macroscópico, através da integração das células, tecidos e sistemas.

Objetivos específicos

Ao final da disciplina objetiva-se que o aluno possa:

- a) Caracterizar, reconhecer a estrutura e correlacionar com a função dos componentes moleculares das células e compostos químicos biologicamente importantes;
- b) Descrever as reações que as células utilizam no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios;
- c) Compreender as interações moleculares que se realizam nos organismos vivos e as adaptações bioquímicas encontradas ao longo da escala evolutiva.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Bioquímica.
2. Aminoácidos
3. Peptídeos e proteínas
4. Enzimas
5. Vitaminas, coenzimas
6. Carboidratos
7. Lipídios
8. Nucleotídeos
9. Princípios de Bioenergética
10. Introdução ao metabolismo
11. Metabolismo de carboidratos
12. Oxidações biológicas: ciclo de Krebs, cadeia respiratória, fosforilação oxidativa
13. Metabolismo dos Lipídios
14. Metabolismo dos aminoácidos
15. Inter-relações metabólicas. Regulação hormonal do metabolismo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico e estratégias metodológicas

As aulas serão teóricas, expositivas, dialogadas, com utilização de quadro, giz e aparelhos audiovisuais com bibliografias para leitura. Alguns tópicos serão abordados através da elaboração de estudos dirigidos e/ou solicitados na forma de questões e/ou outras atividades a serem resolvidas de forma individual ou em grupos.

2. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, e onde serão postadas as notas das avaliações.

Observação: todos os materiais disponibilizados via moodle serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

3. Cômputo da frequência

A assiduidade às aulas será acompanhada pelo professor que realizará a chamada no início de cada aula. Para aprovação, o estudante terá de ter 75% de presença em sala de aula, a qual será computada via ferramenta de frequência do Moodle.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Além das provas, serão realizadas atividades avaliativas que incluem um mapa metabólico e um vídeo elaborado pelos acadêmicos. Os critérios de avaliação dessas atividades serão: O Mapa metabólico será avaliado com base na correta elaboração do mapa, considerando os principais substratos e produtos das vias metabólicas, bem como a correta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

integração entre essas vias do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Também serão avaliados a clareza e organização do mapa. O vídeo será avaliado através de critérios como 1) Adequação do vídeo ao que foi solicitado; 2) Organização, clareza, qualidade do vídeo; 3) Tempo; 4) Aluno deve se apresentar e dizer seu nome; 5) Mostrar todas as etapas e explicar bioquimicamente o que está acontecendo.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: Atendimento ao aluno ocorre preferencialmente na sala dos professores (segundo andar da sala de leitura CEDUP) em horários a serem agendados com o professor.

Monitores: A disciplina contará com pelo menos um monitor para atender às dúvidas dos estudantes, em horário a ser definido após a seleção dos monitores. Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse: <https://moni.sistemas.ufsc.br/>

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados através de 3 provas teóricas (P) objetivas e/ou dissertativas com peso de 69% da nota final de cada prova. As provas serão realizadas presencialmente (e de forma individual) nos dias previstos no cronograma e no horário da aula.

Os discentes também serão avaliados através de 2 trabalhos solicitados ao longo do semestre (1 vídeo (V) e 1 mapa metabólico (MM)). O vídeo terá peso de 11% e o MM terá peso de 20%. O vídeo e o MM deverão ser postados no Moodle. Mais informações sobre a realização dos trabalhos serão fornecidas no início do semestre, durante as aulas.

A nota final será a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (P1 \times 0,23) + (P2 \times 0,23) + (P3 \times 0,23) + (V1 \times 0,11) + (MM \times 0,2)$$

OBSERVAÇÕES:

- 1- O aluno que por motivo plenamente justificado deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação dentro do prazo de 72 horas, contadas a partir da realização da prova na qual o mesmo encontrava-se ausente (Resolução 017/CUn/97)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(Leia mais detalhes no item XII – Observações gerais). Ressalta-se, porém, que a realização da AVALIAÇÃO I em atraso, ocorrerá juntamente com a AVALIAÇÃO II (acumulando-se, portanto, o conteúdo das avaliações I e II). Da mesma forma, a realização da AVALIAÇÃO II em atraso, ocorrerá juntamente com a Avaliação III (acumulando-se, portanto, o conteúdo das avaliações II e III).

RECUPERAÇÃO:

Conforme estabelece a Resolução 17/CUn/97, art. 70, parágrafo 2º, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação teórica (exame), de conteúdo cumulativo no final do semestre. A NOTA FINAL será calculada através da média aritmética entre a nota semestral (NS) e a nota obtida no exame (NE), como segue:

$$NF = \frac{NS + NE}{2}$$

A prova de recuperação será uma prova teórica com questões objetivas e/ou dissertativas realizada presencialmente, conforme data estabelecida no cronograma deste plano, em horário de aula.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das aulas da disciplina.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

**AULAS
(SEMANA/DATA)**

CONTEÚDO/ATIVIDADES

1ª semana

- Exposição do plano de ensino. Introdução à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(10 e 12/03)	Bioquímica e Água. <ul style="list-style-type: none">• Aminoácidos e peptídeos;
2ª semana (17 e 19/03)	<ul style="list-style-type: none">• Proteínas: estrutura tridimensional e função proteica;• Enzimas: conceitos, estrutura;
3ª semana (24 e 26/03)	<ul style="list-style-type: none">• Enzimas: classificação, cinética enzimática. Inibidores e reguladores enzimáticos;• Química e importância biológica dos carboidratos;
4ª semana (30/03 e 02/04)	<ul style="list-style-type: none">• Química e importância biológica dos lipídios;• Química e importância biológica dos nucleotídeos;
5ª semana (07 e 09/04)	<ul style="list-style-type: none">• <u>PRIMEIRA AVALIAÇÃO;</u>• Princípios de bioenergética e Introdução ao Metabolismo
6ª semana (14 e 16/04)	<ul style="list-style-type: none">• Glicólise e o catabolismo das hexoses• Atividade avaliativa: Início da criação de um vídeo a ser postado no moodle;
7ª semana (21 e 23/04)	<ul style="list-style-type: none">• Feriado de Tiradentes;• Oxidações biológicas: Ciclo do ácido cítrico;
8ª semana (28 e 30/04)	<ul style="list-style-type: none">• Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa;• Biossíntese de carboidratos: Gliconeogênese/Ciclo do glioxilato;
9ª semana (05 e 07/05)	<ul style="list-style-type: none">• Biossíntese de carboidratos: Glicogênese e glicogenólise;• Biossíntese de carboidratos: Fotossíntese;
10ª semana (12 e 14/05)	<ul style="list-style-type: none">• Atividade de fixação de conteúdo;• <u>SEGUNDA AVALIAÇÃO</u>
11ª semana (19 e 21/05)	<ul style="list-style-type: none">• Metabolismo dos lipídios: beta oxidação e cetogênese I;• Metabolismo dos lipídios: beta oxidação e cetogênese II;
12ª semana (26 e 28/05)	<ul style="list-style-type: none">• Biossíntese dos AG e dos TG;• Biossíntese do colesterol e metabolismo de lipoproteínas;
13ª semana (02 e 04/06)	<ul style="list-style-type: none">• Atividade avaliativa: início da elaboração do mapa metabólico;• Metabolismo dos compostos nitrogenados: reações de desaminação e transaminação,;
14ª semana (09 e 11/06)	<ul style="list-style-type: none">• Metabolismo dos compostos nitrogenados: ciclo da uréia e catabolismo dos alfa-cetoácidos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	<ul style="list-style-type: none">• Feriado: Aniversário do município de Curitibanos;
15ª semana (16 e 18/06)	<ul style="list-style-type: none">• Inter-relação metabólica e regulação hormonal;<ul style="list-style-type: none">• Integração metabólica - parte I;
16ª semana (23 e 25/06)	<ul style="list-style-type: none">• Integração metabólica - parte II;• Atividade de fixação de conteúdo;
17ª semana (30/06 e 02/07)	Atividade avaliativa: término da elaboração e envio do mapa metabólico. <ul style="list-style-type: none">• <u>TERCEIRA AVALIAÇÃO;</u>
18ª semana (07 e 09/07)	<ul style="list-style-type: none">• RECUPERAÇÃO;• Entrega das notas.

Observação:

- 1- As horas destinadas à leitura de materiais e à produção de um vídeo sobre Fermentação compensarão a carga horária referente 01 dia não letivo (28/10) durante o semestre (TOTAL = 2 horas/aula, prevendo-se 2 h para a produção do vídeo).
- 2- As horas de aula referentes a 18ª. semana serão realizadas de forma remota através do envio de vídeo sobre o conteúdo de vitaminas. (TOTAL = 4 horas/aula, prevendo-se 4h para visualização e estudo do conteúdo de vitaminas).

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. (13 exemplares)

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7ed. Porto Alegre: ARTMED, 2018. (10 exemplares)

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 4 ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (30 exemplares)

Bibliografia complementar

BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. (2 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. Bioquímica. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (3 exemplares)
DEVLIN, T. M.; MICHELACCI, Y. M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. (19 exemplares)
HARPER, H. A.; MURRAY, R. K. Harper: bioquímica ilustrada. 26 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. (2 exemplares)
STRYER, L. Bioquímica. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (13 exemplares)
VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. (1 exemplar)

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

William Kantovick Mozzer

Data: 09/12/2024 20:01:05-0300

CPF: ***.740.119-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO – 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF 7103	Ecologia Geral	4 créditos	Teóricas: Segunda-feira de 10:10 às 11:50.
		T 36 h	
		P 36 h	
		E 0 h	Práticas: Terça-feira, turma A de 15:10 às 16:50, e turma B de 17:10 às 18:50.
Professores Responsáveis: Júlia C. Niemeyer, Alexandre Siminski, Karine Santos			

II. REQUISITOS:

Não possui.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conceitos fundamentais em Ecologia. Níveis hierárquicos de organização. Biomas. Conceito de ecossistema, principais componentes e dinâmica. Fatores Bióticos e Abióticos. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia trófica, cadeias e teias alimentares. Fluxo de energia e Ciclagem de materiais. Fatores ecológicos. Dinâmica de populações. Estrutura de comunidades. Sucessão ecológica. Diversidade das comunidades biológicas. Evolução e dinâmica. Biodiversidade e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Usos de Recursos Naturais.

V. OBJETIVOS

O estudante deverá aplicar princípios ecológicos em sistemas agropecuários e naturais, entendendo o meio como um complexo sistema natural, fruto da evolução biológica e da cultura humana.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução.
 - 1.1 Escopo da Ecologia.
 - 1.2 Conceitos ecológicos básicos
2. Ecossistemas
3. Energia nos sistemas ecológicos
4. Ciclos biogeoquímicos
5. Fatores limitantes e regulatórios
6. Ecologia de População
7. Ecologia de Comunidades
8. Desenvolvimento do ecossistema (sucessão ecológica)
9. Ecologia da paisagem
10. Ecologia associada às Ciências Rurais
11. Proteção e Restauração Ambiental

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não possui.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- 1. Procedimento metodológico:** As aulas serão teóricas e práticas, com textos e bibliografia para leituras. Caso haja dúvidas em relação aos conteúdos ministrados, os professores estarão disponíveis para atendimento. Além disso, esta disciplina dispõe de monitor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. **Estratégias metodológicas:** Explicação dialógica dos conteúdos, fomentando o pensamento crítico e científico, com discussão à luz da aplicação prática e de atualidades envolvendo os temas ambientais. Como atividades extraclasse, seja para recuperação de carga horária ou para fixação dos conteúdos, os estudantes realizam a leitura de capítulos e artigos, acessam os vídeos e realizam os exercícios propostos. Sumarizando, as estratégias metodológicas incluirão:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas de campo;
- Video-aulas com explicação de conteúdos (como material complementar no Moodle);
- Estudo de textos (disponibilizados como arquivo de texto, via Moodle);
- Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
- Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
- Entrega de trabalhos escritos.

• Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto à sua originalidade por softwares antiplágio.

• Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: pontualidade na entrega, clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

3. **Aulas práticas:** Serão realizadas em campo no campus da UFSC com observações ecológicas; realização de cálculos de índices ecológicos em sala de aula; estratégias que envolvam gamificação (jogos); apresentação de seminários.

4. **Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD):** Faremos uso da plataforma Moodle para disponibilização de materiais e postagem de alguns trabalhos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência: Será realizado durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico: plataforma moodle. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente: Prof. Júlia Niemeyer, e-mail: julia.carina@ufsc.br

Atendimento extraclasse: segunda-feira, de 9h 10 min às 10h 10min, ou a combinar.

Monitores: A serem definidos na segunda semana do semestre. Os contatos serão disponibilizados no Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas três avaliações teóricas:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 25%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 25%

Prova teórica 3 (P3) – peso de 25%

Relatórios de aulas práticas (P4): peso 25%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,25) + (P2 \times 0,25) + (P3 \times 0,25) + (P4 \times 0,25)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aula	Data	Proc. Metodológico	Conteúdo
1	10/03	Teórica	Recepção aos calouros.
	11/03	Prática	Atividade extraclasse: Leitura do Cap. 1 do livro "A Economia da Natureza" do Ricklefs. Está no moodle.
2	17/03	Teórica	Introdução à Ecologia. Conceitos básicos em Ecologia. Experimentação em Ecologia. Interações ecológicas
	18/03	Prática	Interações Ecológicas. Observações em campo na Ecologia
3	24/03	Teórica	Fatores Ecológicos
	25/03	Prática	Fatores Ecológicos
4	31/03	Teórica	Energia nos Ecossistemas
	01/04	Prática	Energia
5	07/04	Teórica	Ciclos Biogeoquímicos
	08/04	Prática	Ciclos Biogeoquímicos
6	14/04	Teórica	Prova I
	15/04	Prática	Discussão da prova
7	21/04	Teórica	Feriado - Videoaula sobre biomas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	22/04	Prática	Sorteio dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
8	28/04	Teórica	Biomass mundiais.
	29/04	Prática	Biomass mundiais.
9	05/05	Teórica	Biomass brasileiros.
	06/05	Prática	Ambientes associados à Floresta Ombrófila Mista.
10	12/05	Teórica	Ecologia de Populações. Parte I.
	13/05	Prática	Cálculos de índices em Ecologia de Populações.
11	19/05	Teórica	Ecologia de Populações. Parte II.
	20/05	Prática	Ecologia de Populações.
12	26/05	Teórica	PROVA II
	27/05	Prática	Discussão da prova
13	02/06	Teórica	Ecologia de Comunidades/Biodiversidade
	03/06	Prática	Cálculo de índices ecológicos de Comunidades.
14	09/06	Teórica	Sucessão Ecológica/Espécies exóticas invasoras
	10/06	Prática	Apresentação dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
15	16/06	Teórica	Ecologia da Paisagem
	17/06	Prática	Apresentação dos seminários sobre espécies exóticas invasoras.
16	23/06		Princípios ecológicos em Restauração Ecológica
	24/06	Prática	Sucessão ecológica e restauração.
17	30/07	Teórica	PROVA III
	01/07	Prática	Discussão da prova
18	07/07	Teórica	Prova de Recuperação.
	08/07	Prática	Finalização da disciplina. Entrega dos cadernos de práticas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: De Indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 740p. (39 exemplares)

ODUM, E.P. Ecologia. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 434p. (15 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ODUM, E. P.; G.W. BARRETT. Fundamentos de Ecologia 5 ed. São Paulo: Thompson Learning, 2007. (58 exemplares)

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Planta, 2001. 328 p. (47 exemplares)

RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1993. 470p. (27 exemplares)

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. A. Agroecologia: Bases científicas da agricultura alternativa. São Paulo: PTAFASE, 1989. 240p. (3 exemplares)

BONILLA, J.A. Fundamentos da Agricultura Ecológica. São Paulo: Nobel, 1992. 260 p. (5 exemplares)

DEL-CLARO, K.; TOREZAN-SILINGARDI, H. M. Ecologia das interações plantasanimais: uma abordagem ecológico-evolutiva. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. 336 p. (2 exemplares)

FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva. 2 ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética/CNPq, 1992. 646p. (15 exemplares)

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 532p. (11 exemplares)

VON MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V.; C. Jr., J. F. (Org.). Ornitologia e conservação. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 516 p. (1 exemplar)

Bibliografia digital

Não possui.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Julia Carina Niemeyer

Data: 12/11/2024 14:29:20-0300

CPF: ***.859.000-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU 7200	Genética Veterinária	54	Quinta-feira: 13:30 - 16h00
		T 54	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas			

II. REQUISITOS:

não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Material genético, estrutura e função de ácidos nucleicos e cromossomos. Expressão gênica. Segregação meiótica e permuta. Leis básicas da Genética. Mutação. Interação genética. Determinação do sexo, herança ligada ao sexo nos animais domésticos, padrões de herança de doenças genéticas nos animais domésticos. Ligação e permuta gênica. Herança citoplasmática. Genética quantitativa nos animais de companhia e de produção. Evolução e genética de populações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Genética e sua influência sobre os seres vivos no meio ambiente.

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura molecular do material genético bem como a sua relação com as funções que este exerce, como a síntese e organização do material genético e expressão gênica e sua regulação. O estudante deverá ser capaz de compreender as Leis básicas da genética e de transmissão dos caracteres, as interações que podem ocorrer entre alelos e genes presentes em um organismo, e como estas influenciam a determinação de diferentes características expressas pelos seres vivos. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos organismos vivos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento científico e na possibilidade de uso desse conhecimento para a ciência médica em medicina veterinária e na produção animal. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novas tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Genética Molecular

- a. Natureza e composição química do material genético.
- b. Funções do material genético, dogma central da biologia, Replicação do DNA.
- c. Expressão Gênica, RNA e consequências para os organismos vivos, Síntese Proteica.
- d. Manifestações fenotípicas do material genético, síntese proteica
- e. Mutações do material genético.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Genética Clássica

- a. Leis básicas da genética: Leis de Mendel, estudo do controle genético de um caráter.
- b. Interações alélicas: dominância completa, dominância incompleta, codominância e genes letais.
- c. Interações não alélicas ou gênicas: epistasia pleiotropia, expressividade, penetrância, fenocópias.
- d. Herança e Sexo: evolução dos cromossomos sexuais, determinação do sexo, hereditariedade em relação ao sexo.
- e. Ligação, permuta genética e pleiotropia: estimativa da frequência de recombinação, bases cromossômicas da permuta, mapas genéticos.
- f. Herança citoplasmática

3. Genética Quantitativa

- a. Variação genética: efeitos do ambiente na expressão gênica, penetrância e expressividade, interação genótipos x ambientes.
- b. Genética de populações.
- c. Evolução: teoria sintética da evolução, processos que criam variabilidade genética, processos que ampliam a variabilidade genética, adaptação evolutiva e especiação.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeter audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-16:20 Fazenda Agropecuária

Terça-feira 08:00-10:00 Cedup

Terça-feira 14:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quarta-feira 08:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quinta-feira 08:00-10:00 Cedup

Sexta-feira 08:00 - 17:00 Fazenda Agropecuária

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. **Avaliações parciais:** Serão realizadas duas avaliações teóricas individuais (**AT**), e duas avaliações em grupo: Atividade Dirigida (**AD**), e Atividade Interativa (**AI**), conforme a descrição abaixo:

- 1.1. **Avaliações teóricas (AT)** – duas avaliações (AT1 e AT2) cuja média corresponde a 60% da nota, abrangendo todo conteúdo teórico da disciplina.

- 1.2. **Atividade Dirigida (AD)** – correspondendo a 10% da nota, consistindo na discussão crítica de um artigo científico ou de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

conhecimento técnico, para aprofundamento de temas abordados no conteúdo programático.

- 1.3. **Atividade Integrativa (AI)** – correspondendo a 30% da nota, consistindo na apresentação de um seminário sobre temas da disciplina com assuntos não abordados no conteúdo programático, relacionando-os a outros campos científicos e de atuação profissional.

2. **Nota das Avaliações Parciais (NAP)** será a soma das avaliações:

$$\text{NAP} = (\text{AT1} \times 0,30) + (\text{AT2} \times 0,30) + (\text{AD} \times 0,10) + (\text{AI} \times 0,30)$$

3. **Aprovação**

- 3.1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- 3.2. Os alunos que faltarem à(s) avaliação(ões), isto é, **AT1**, **AT2**, **AD** ou **AI**, deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

4. **Recuperação e Nota Final**

- 4.1. Haverá prova de recuperação para os alunos que não atingirem a nota mínima exigida e cuja média seja igual ou superior à 3,00 (**3,00 ≥ NAP ≥ 6,00**). A prova será programada para a última semana de aula do semestre.
- 4.2. A **Nota Final (NF)** será calculada através da média aritmética das notas das avaliações parciais (**NA**) e a nota obtida na avaliação de recuperação (**NR**) (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º):

$$\text{NF} = (\text{NA} + \text{NR}) / 2$$

- 4.3. A nota mínima para aprovação após a recuperação (NF), permanece **6,00**.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA		
n	CONTEÚDO	Dia
01	Apresentação da disciplina e Conceitos básicos	13/03/2025
02	Mitose e meiose	20/03/2025
03	Herança Mendeliana	27/03/2025
04	Interações alélicas	03/04/2025
05	Herança Materna, Citoplasmática e Cromossomos Sexuais	10/04/2025
06	Genética de Populações: Genética Quantitativa	17/04/2025
07	Genética de Populações: Estrutura Genética Populacional	24/04/2025
08	FERIADO DIA DO TRABALHO	01/05/2025
09	Genética de Populações: Evolução & Genética Evolutiva	08/05/2025
10	AT 01 - 1ª Avaliação Parcial e AD - Atividade Dirigida	15/05/2025
11	Genética Molecular I: DNA & Cromossomos	22/05/2025
12	Genética Molecular II: RNA	29/05/2025
13	Genética Molecular III: Proteína & Mutações	05/06/2025
14	Genética Molecular IV: Bioinformática	12/06/2025
15	AI 01 - Atividade Integrativa 1	19/06/2025
16	AI 02 - Atividade Integrativa 2	26/06/2025
17	AT 02 - 2ª Avaliação Parcial	03/07/2025
18	Recuperação	10/07/2025

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. BROWN, T.A. Genética: Um enfoque Molecular. Guanabara Koogan, 1999. 336p.
2. GRIFFITHS, Anthony J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
3. NICHOLAS, F.W. Introdução à genética veterinária.
4. SOUZA, I. R.; TONI, D. C.; CORDEIRO, J. Genética evolutiva. Florianópolis: Biologia/EAD/UFSC, 2011. 229 p. ISBN 9788561485436.
5. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre, Ed. Mercado Aberto, 1996, 2001, 2012.

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025

Bibliografia digital

1. lista de ebooks grátis em genética:
http://www.freebookcentre.net/medical_text_books_journals/genetics_e_books_online_texts_download.html
2. Genomes, 2nd edition. Oxford: 2002.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK21128/>
3. Animal Genetics - Approaches and Limitations, 2019.
<https://www.intechopen.com/books/animal-genetics-approaches-and-limitations>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 09/12/2024 09:02:53-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU 7203 BSU 7804 BSU 7817	Melhoramento Animal	36	Quinta-feira 16:20 - 18:00
		T 36	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas			

II. REQUISITOS:

Medicina Veterinária: BSU7112 - Genética Veterinária ou BSU7200 - Genética.
Agronomia: CNS7416– Estatística Experimental e AGC7102– Genética.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária (BSU 7804)

IV. EMENTA

Modos de ação gênica; fundamentos de herança e meio; noções de correlações genética, fenotípica e ambiental e interação genótipo ambiente; seleção e ganho genético; endogamia e cruzamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes conhecimentos dos princípios gerais do processo genético de melhoramento animal, buscando produção econômica integrada com os objetivos sociais, sob critérios bioéticos e ambientais compatíveis aos anseios da sociedade, através da correta exploração dos recursos zoogenéticos disponíveis

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura populacional dos rebanhos e entender como a genética se manifesta em nível populacional. O acadêmico deverá ser ainda capaz de compreender o processo de seleção genética como um todo, e sua influência na determinação de diferentes características expressas pelos animais. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos rebanhos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento da produção animal e científica. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novos métodos, tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Breve histórico do Melhoramento Animal.
2. Introdução ao Curso de Melhoramento Animal.
3. Considerações gerais e Conceitos.
4. Fatores que afetam a taxa de melhoramento.
5. Modos de ação gênica: Aditiva e não aditiva.
6. Herança e meio - Herdabilidade: conceito, classificação, aplicação.
7. Repetibilidade: conceito, classificação, aplicação.
8. Correlações fenotípicas, genéticas e de ambiente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

9. Interação genótipo x ambiente.
10. Parentesco e endogamia: considerações gerais, conceitos, classificação, aplicação.
11. Alelos recessivos, anomalias hereditárias.
12. Cruzamentos: conceito, heterose, estratégias, pontos observados.
13. Tipos de cruzamentos, esquemas numéricos e gráficos.
14. Formação de novas raças.
15. Seleção: considerações gerais, conceito, tipos de seleção.
16. Intervalo entre gerações. Diferencial de seleção e ganho genético. Auxílios à seleção.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA	Carga horária: 0 h
Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina	

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none">1. Procedimento metodológico Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.2. Estratégias metodológicas Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.3. Aulas práticas Não tem.4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD) Moodle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeto audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-16:20 Fazenda Agropecuária

Terça-feira 08:00-10:00 Cedup

Terça-feira 14:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quarta-feira 08:00-17:00 Fazenda Agropecuária

Quinta-feira 08:00-10:00 Cedup

Sexta-feira 08:00 - 17:00 Fazenda Agropecuária

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. **Avaliações parciais:** Serão realizadas duas avaliações teóricas individuais (**AT**), e duas avaliações em grupo: Atividade Dirigida (**AD**) e Atividade Interativa (**AI**), conforme a descrição abaixo:
 - 1.1. **Avaliações teóricas (AT)** – duas avaliações cuja média corresponde a 60% da nota, abrangendo todo conteúdo teórico da disciplina.
 - 1.2. **Atividade Dirigida (AD)** – correspondendo a 10% da nota, consistindo na discussão crítica de um artigo científico ou de um conhecimento técnico, para aprofundamento de temas abordados no conteúdo programático.
 - 1.3. **Atividade Integrativa (AI)** – correspondendo a 30% da nota, consistindo na apresentação de um seminário sobre temas da disciplina com assuntos não abordados no conteúdo programático, relacionando-os a outros campos científicos e de atuação profissional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. **Nota das Avaliações (NA)** será a soma das avaliações:

$$NA = (AT \times 0,60) + (AD \times 0,10) + (AI \times 0,30)$$

3. **Aprovação**

- 3.1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- 3.2. Os alunos que faltarem à(s) avaliação(ões), isto é, as **AT**, **AD** e **AI**, deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

4. **Recuperação e Nota Final**

- 4.1. Haverá prova de recuperação para os alunos que não atingirem a nota mínima exigida e cuja média seja igual ou superior à 3,00 (**3,00 ≥ NAP ≥ 6,00**). A prova será programada para a última semana de aula do semestre.
- 4.2. A **Nota Final (NF)** será calculada através da média aritmética das notas das avaliações parciais (**NA**) e a nota obtida na avaliação de recuperação (**NR**) (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º):
NF = (NA+NR)/2
- 4.3. A nota mínima para aprovação após a recuperação (NF), permanece **6,00**.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA		
AULA	CONTEÚDO	DIA
01	Apresentação da disciplina	13/03/2025
02	Considerações gerais sobre o processo de Melhoramento Animal	20/03/2025
03	Herança, meio e herdabilidade: conceitos básicos, cálculo e aplicação	27/03/2025
04	Repetibilidade: Conceitos, cálculo e aplicação	03/04/2025
05	Correlação genética, fenotípica e de ambiente	10/04/2025
06	Efeito de Ambiente Materno e de Grupo & Interação genótipo ambiente	17/04/2025
07	Parentesco e Endogamia & Anomalias hereditárias de interesse econômico	24/04/2025
08	FERIADO DIA DO TRABALHO	01/05/2025
09	Cruzamentos, Heterose & Formação de novas raças	08/05/2025
10	AT 01 - 1ª Avaliação Teórica e AD - Atividade Dirigida	15/05/2025
11	Diferencial de Seleção, Ganho Genético e intervalo entre gerações	22/05/2025
12	Objetivos de seleção e programa de melhoramento	29/05/2025
13	Tipos de Seleção	05/06/2025
14	Métodos de Seleção	12/06/2025
15	AI I - Atividade Integrativa 1	19/06/2025
16	AI II - Atividade Integrativa 2	26/06/2025
17	AT 02 - 2ª Avaliação Teórica	03/07/2025
18	Recuperação	10/07/2025

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
2. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 6ª ed. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2012.
3. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. 4.ed. São Paulo (SP): Globo, c1995. 359 p. ISBN 8525006777 (enc.)

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025
3. EUCLIDES FILHO, K. Melhoramento genético animal no Brasil –fundamentos, história e importância.
4. EMBRAPA-CNPGC, 2000. Disponível em <http://www.cnp gc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc75/>
5. KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal. Piracicaba: fealq, 2006, 367p.

Bibliografia digital

Teorias e métodos em melhoramento genético animal (Joanir Pereira Eler):
Volume 1: bases do melhoramento genético animal

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/162/147/713-1>

Volume 2: Seleção <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/163/148/717-1>

Volume 3: Sistemas de acasalamento

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/164/150/722-1>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 09/12/2024 09:04:16-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO
Semestre 2025-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7320	Ciência, Ética e Metodologia da Pesquisa	2 créditos (36 horas-aula)
		T = 2 créditos P = 0 créditos E = 0 créditos
Professora responsável: Amanda Köche Marcon		

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 – Medicina Veterinária

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com utilização de slides, vídeos, áudios, textos online, artigos científicos, estudos de caso, estudos dirigidos, exercícios, simulações, problematizações, apresentações, seminários, filmes e/ou palestras. Atividades serão realizadas em sala de aula e contabilizadas na média das avaliações parciais.

Plataforma Moodle: onde serão disponibilizados todos os materiais de apoio e, caso seja necessário, também será utilizada para atendimento extraclasse (síncrono). Toda a comunicação oficial entre estudantes e professores será realizada via Moodle, o que inclui instruções de atividades, ambiente para o *download* e *upload* de atividades, entre outros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

A frequência acadêmica será computada em sala de aula por meio do Moodle e/ou pela entrega de atividades.

Atendimento ao estudante: preferencialmente às terças-feiras das 08:30-11:30h, no gabinete da professora.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As notas das avaliações são graduadas de 0 a 10, e arredondadas para uma casa decimal, com final *,0 ou *,5 (Art. 71 da Resolução 17/CUn/97).

Para ser aprovado, o aluno deve possuir frequência mínima de 75% das aulas (incluindo atividades) da disciplina (Art. 69 da Resolução 17/CUn/97). Caso contrário o aluno será reprovado e atribuída nota final zero. O registro da frequência se dará pela presença na sala de aula, e pela entrega das atividades avaliativas. Faltas justificadas não abonam as faltas. Aulas de reposição poderão ser marcadas em horários livres da fase e curso ao qual a turma pertence em caso de alteração do calendário acadêmico. A base para o cálculo da frequência é a quantidade de aulas presenciais.

Ao longo do semestre serão realizadas avaliações parciais, considerando-se:

- Avaliação teórica (A1) – peso 35%
- Projeto de pesquisa (P2) – peso 35%
- Seminários (S3) para apresentação e discussão dos projetos de pesquisa – peso 20%
- Outras atividades (O4), como participação, estudos dirigidos e exercícios em sala e extraclasse – peso 10%

- ✓ Os projetos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os projetos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pela professora.
- ✓ Os critérios de avaliação dos projetos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

A média das **Avaliações Parciais (AP)** será dada por:

$$AP = (A1 \times 0,35) + (P2 \times 0,35) + (S3 \times 0,20) + (O4 \times 0,10)$$

Terá direito à recuperação o aluno com frequência suficiente (FS) e média do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A nota final será calculada através de média aritmética entre a média do semestre e a nota obtida na recuperação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

$$NF = (AP + REC)/2$$

O aluno que faltar a alguma prova terá a nota zero atribuída a esta avaliação (Parág. 4 do Art. 70 da Resolução 17/CUn/97). Caso for justificada a falta, dentro de 3 dias úteis, e cadastrada no sistema, poderá realizar a prova em 2ª chamada em data definida pelo professor logo que for possível (Art. 74 da Resolução 17/CUn/97).

VII. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo / Atividade
1	10/03	Apresentação da disciplina.
2	17/03	Pilares da ciência, formação e definição.
3	24/03	Ciência e cidadania: o papel da pesquisa e o método científico.
4	31/03	Ética na pesquisa: definições, princípios gerais, plágio.
5	07/04	Ética na pesquisa: conflitos de interesse e comitês de ética.
6	14/04	Classificações da pesquisa.
-	21/04	<i>Feriado – Tiradentes</i>
7	26/04	Material extra de leitura e exercício sobre ética em pesquisa – Reposição de aula do feriado de Tiradentes (21/04).
8	28/04	Processo de pesquisa: Projeto, desenvolvimento, relatório, comunicação.
9	05/05	Gêneros discursivos acadêmicos (proposta de pesquisa, projeto de pesquisa, monografia, artigo científico, relatórios de pesquisa).
10	12/05	Estrutura básica de um projeto de pesquisa científica: 1) Tema, problema/pergunta, justificativa, hipóteses e objetivos.
11	19/05	Estrutura básica de um projeto de pesquisa científica: 2) Métodos, exequibilidade, cronograma e orçamento, resultados esperados, anexos e apêndices.
12	26/05	AVALIAÇÃO TEÓRICA (A1)
13	02/06	Buscadores de bibliografia. Normas ABNT: documentação e citações.
14	09/06	Normas ABNT: documentação e elaboração de referências bibliográficas.
15	16/06	Exercícios sobre citações e elaboração de referências bibliográficas.
16	23/06	Gerenciadores de referências bibliográficas. ENTREGA DO PROJETO DE PESQUISA (P2)
17	30/06	APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS: PROJETOS DE PESQUISA (S3)
18	07/07	APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS: PROJETOS DE PESQUISA (S3)
19	14/07	Recuperação.

- Atividades extraclasse complementarão a carga horária da disciplina, quando as aulas presenciais disponíveis no semestre não completarem a carga horária total.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

- As datas das avaliações serão divulgadas na primeira semana de aula e estarão disponíveis na plataforma Moodle da disciplina.

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

Amanda Koche Marcon

Data: 21/11/2024 14:53:40-0300

CPF: ***.715.269-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

**PLANO DE ENSINO
Semestre 2025-1**

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7322	Antropologia	2 créditos (36 horas-aula)
		T = 2 créditos
		P = 0 créditos E = 0 créditos

Professores responsáveis: Daniel Granada da Silva Ferreira - daniel.granada@ufsc.br

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 – Medicina Veterinária

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Procedimento metodológico: Aulas presenciais, expositivas e dialogadas, podendo ser empregadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do Moodle.

2. Estratégias metodológicas

Aulas presenciais: Aulas expositivas e dialogadas. Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

tira-dúvidas. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem pressupõem o estudante como sujeito do conhecimento, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

Atividades de reposição para totalização de carga horária: Estudo de textos, Estudos dirigidos, elaboração da resenha, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via Moodle)

Cômputo da frequência

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 36 h/a.

3. Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Suporte tecnológico necessário

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso à internet.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino: Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via Moodle.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Atendimento ao aluno: Através de agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na quinta-feira das 14:30 às 16h00.

Monitores da disciplina: não possui.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão utilizadas 3 estratégias de avaliação

1. Avaliação 1: Conjunto de atividades individuais e em grupo realizados na disciplina (resumo, leitura crítica, apresentação de texto) - peso 3
2. Avaliação 2: Seminário temático. Atividade realizada em grupo a ser definida em conjunto com os alunos na segunda semana de aula - peso 3,5
3. Avaliação 3: Diálogos culturais: ensaio com realização de uma entrevista delineando as percepções e relações entre ser humano e outros seres vivos. A atividade poderá ser realizada em dupla - peso 3,5.

Obs: Para ser aprovado, o aluno deve possuir frequência mínima de 75% das aulas (incluindo atividades) da disciplina (Art. 69 da Resolução 17/CUn/97). Caso contrário o aluno será reprovado e atribuída nota final zero. O registro da frequência se dará pela presença na sala de aula, e pela entrega das atividades avaliativas. Aulas de reposição poderão ser marcadas em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

horários livres da fase e curso ao qual a turma pertence em caso de alteração do calendário acadêmico. A base para o cálculo da frequência é a quantidade de aulas presenciais.

VII. CRONOGRAMA

Aula	Conteúdo / Atividade
1 - 13/03/25	Apresentação da disciplinas e Introdução aos estudos da sociedade contemporâneas. AED
2 - 20/03/25	A antropologia no quadro das ciências. AED
3 - 27/03/25	Formação e configuração histórica, econômica, social, cultural e política das sociedades contemporâneas. AED
4 - 03/04/25	Configurações e delineamento indivíduo/sociedade/ambiente. AED; SEM
5 - 10/04/25	Diversidade sócio cultural da população, história e relações étnico-raciais. AED; SEM
6 - 17/04/25	Relações animais humanos e não humanos, natureza e cultura. AED; SEM
7 - 24/04/25	A humanização dos animais domésticos e selvagens; AED; SEM
8 - 01/05/25	FERIADO - ATIVIDADE EAD de Reposição sobre o tema da aula anterior
9 - 8/05/25	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM
10 - 15/05/25	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM
11 - 22/05/25	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM
12 - 29/06/25	Uso religioso de animais. AED; SEM
13 - 05/06/25	Cultura, natureza, ética. AED
14 - 12/06/25	Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias). AED
15- 19/06/25	FERIADO ATIVIDADE EAD - síntese de vídeo sobre imigração e povos tradicionais no Sul do Brasil.
16 - 26/06/25	SEM
17 - 03/07/25	SEM
18 - 10/07/25	Atividade de RECUPERAÇÃO e Fechamento da disciplina.

Obs: AED - aula expositiva dialogada; SEM - Seminário. Atividades de reposição de carga horária, considerando os feriados, serão feitas através de estudos orientados.

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

DANIEL GRANADA DA SILVA FERREIRA

Data: 22/11/2024 10:44:31-0300

CPF: ***.476.110-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2026/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7209	Semiologia Veterinária	54 h	3ª feira: 09:10 -10h (Teórica) 13:30 -15:10h (Prática turma B) 15:20 -17:00h (Prática turma A)
		T 18h	
		P 36 h	
		E 0 h	
Professor Responsável: Cibely Galvani Sarto, Giulia Canale Medeiros.			

II. REQUISITOS:

ABF7865 Fisiologia Veterinária II e ABF7866 Anatomia Animal Aplicada

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Métodos propedêuticos para exploração clínica em animais domésticos. Métodos de abordagem e contenção física; Exame físico geral e dos sistemas cardiovascular, respiratório, linfático, digestório, urinário, genital, pele e órgãos sensoriais.

V. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Proporcionar ao aluno conhecimentos indispensáveis para realizar um exame clínico completo, reconhecer e compreender as alterações e selecionar os métodos auxiliares de diagnóstico de pequenos e grandes animais.
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fornecer conceitos fundamentais que capacitem o aluno a utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico e completo, reconhecer padrão de normalidade e alteração, e compreender e selecionar exames complementares.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

1. Exame clínico geral;
2. Contenção física;
3. Semiologia do sistema cardiovascular;
4. Semiologia do sistema respiratório;
5. Semiologia do sistema digestório;
6. Semiologia do sistema urinário;
7. Semiologia do sistema genital;
8. Semiologia de sistema pele, órgãos sensoriais e linfático.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

- a. As aulas expositivas e dialogadas, visando estimular a participação dos acadêmicos. Serão utilizados como recursos didáticos quadro branco e canetas, além de recursos audiovisuais (exposição em *datashow* e vídeos).

2. Estratégias metodológicas

- a. Aulas dialogadas e expositivas com uso de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel marcador de quadro branco;
- b. Discussão de casos clínicos; Resolução de situações problemas;
- c. Exercícios individuais e em grupos;
- d. Estudos dirigidos / leitura de artigos científicos/ atividades extraclasse / atividades via Moodle podem ser aplicados com o objetivo de cumprir a carga horária da disciplina, levando-se em consideração os dias não letivos.

3. Aulas práticas

- a. Aulas práticas serão realizadas em animais na Clínica Veterinária Escola (CVE/UFSC), propriedades rurais, com visitas técnicas no entorno de Curitibanos e/ou Fazendas UFSC, e /ou em cadáveres e simuladores.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

- a. Moodle: onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como arquivos em PDF, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- b. *Google meet, Big Blue Button e Jitsi meet*– onde poderão ser realizadas algumas aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no Moodle.
- c. *Socrative* – pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

5. Cômputo da frequência

- a. A frequência será computada com a presença do discente em aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

- a. Computador ou tablet ou smartphone

7. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

8. Recuperação

- a. Esta disciplina não tem recuperação.

Atendimento extraclasse:

Prof^a. Cibely: 3^a feira: 10 às 11:30 horas e 4^a feira: 08:20 às 09 horas, sala CED108 (CEDUP). E-mail: cibely.sarto@ufsc.br

Prof^a. Giulia: 2^a feira: 8:00 às 9:30 horas e 6^a feira: 8:00 às 9:30 horas. E-mail: giulia.canale.medeiros@ufsc.br

Monitoria da disciplina: a seleção de monitoria acontecerá no início do semestre letivo.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas duas avaliações teóricas, uma avaliação prática (PP) que compreende a apresentação de um seminário e/ou casos clínicos (fichas) e a uma prova exposição de situações práticas com perguntas e tempo para responder e conforme a descrição abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

1ª Prova teórico-prática de Pequenos Animais (P1) – peso de 25%
2ª Prova teórico-prática de Pequenos Animais (P2) – peso de 25%
Prova Teórica Grandes Animais (P3) – peso de 30%
Avaliação fichas de atendimento de Grandes Animais (P4) - peso de 20%

$$\text{Média final} = [P1 (2,5) + P2 (2,5) + P3 (3,0) + P4 (2,0)]$$

O estudante que perder qualquer uma das provas e tiver o pedido de prova substitutiva deferido pelo Departamento de Biociências e Saúde Única, realizará a prova substitutiva ao final do semestre, em data e horário previamente definidos pelo professor. Esta avaliação abrangerá todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação

- Não há recuperação para esta disciplina, já que apresenta atividades práticas (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data	Conteúdo
Aula 1	10/03/2026	Exame clínico geral de pequenos animais. Contenção física e química de pequenos animais.
Aula 2	17/03/2026	Semiologia do sistema cardiorespiratório de pequenos animais
Aula 3	24/03/2026	Semiologia do sistema digestório de pequenos animais
Aula 4	31/03/2026	1ª Prova Teórico-prática de Pequenos Animais (P1)
Aula 5	07/04/2026	Semiologia do sistema urinário de pequenos animais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Aula 6	14/04/2026	Semiologia do sistema genital de pequenos animais
Aula 7	21/04/2026	FERIADO - TIRADENTES
Aula 8	28/04/2026	Semiologia do sistema tegumentar de pequenos animais
Aula 9	05/05/2026	2ª Prova Teórico-prática de Pequenos Animais (P2)
Aula 10	12/05/2026	Apresentação Exame clínico geral de grandes animais
Aula 11	19/05/2026	Contenção física e química de grandes animais
Aula 12	26/05/2026	Semiologia do sistema tegumentar de grandes animais
Aula 13	02/06/2026	Semiologia do sistema cardiovascular de grandes animais
Aula 14	09/06/2026	Semiologia do sistema respiratório de grandes animais
Aula 15	16/06/2026	Semiologia do sistema geniturinário de grandes animais
Aula 16	23/06/2026	Semiologia do sistema digestório de grandes animais
Aula 17	30/06/2026	Prova Teórica de Grandes Animais (P3)
Aula 18	07/07/2026	Prova substitutiva*

Observação1: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação2: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de uma semana letiva.

Observação3: *A prova substitutiva será aplicada apenas para os discentes que não realizaram alguma das 3 provas aplicadas ao longo do semestre.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 627 p.

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.-D.; STÖBER, M. **Exame clínico dos bovinos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p.

RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J.; HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 591 p.

Bibliografia complementar

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p.

ANDREWS, A. H. **Medicina Bovina - Doenças e Criação de Bovinos**. 2 ed. Editora: Roca, 2008.

AUAD, A.M. **Manual de bovinocultura de leite**. Brasília: LK, Belo Horizonte: SENAR-AR/MG, Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2010. 607 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Vol. 1 e 2, 2004.

JERICÓ, M.M.; NETO, J.P.A.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia digital

Serão disponibilizadas informações sobre os assuntos abordados com acesso on



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

line, como sites de busca (Pubmed, Scielo, Google academics) e páginas confiáveis de conteúdo, com auxílio do VPN UFSC.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Cibely Galvani Sarto

Data: 29/10/2025 16:41:02-0300

CPF: ***.450.978-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

Giulia Canale Medeiros

Data: 29/10/2025 16:42:51-0300

CPF: ***.166.941-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof^a. Cibely Galvani Sarto

Prof^a. Giulia Canale Medeiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2026/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7211	Diagnóstico por imagem em medicina veterinária	36 horas	4ª feira* 09:10-10:00h (Teórica) 10:10-11:00h (Prática turma A) 11:00-11:50 h (Prática turma B) 6ª feira** 13:30-14:20h (Teórica) 14:30-15:20h (Prática turma A) 15:20-16:10h (Prática turma B) * Aulas com a Profa Cibely ** Aulas com a Profa Giulia
		T 18 horas	
		P 18 horas	
		E 0 horas	
Professor Responsável: Cibely Galvani Sarto, Giulia Canale Medeiros			

II. REQUISITOS

ABF7866 Anatomia Animal Aplicada

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Introdução a radiologia veterinária: princípios físicos do raio x, formação da imagem radiográfica, proteção radiológica, funcionamento do equipamento radiográfico,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

anatomia radiográfica, aplicação e uso dos meios de contrastes radiográficos, indicação e aplicação do exame radiográfico na medicina veterinária. Introdução a ultrassonografia veterinária: princípios físicos da ultrassonografia, formação da imagem ultrassonográfica, funcionamento do equipamento ultrassonográfico, anatomia ultrassonográfica, indicação e aplicação do exame ultrassonográfico na medicina veterinária.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Capacitar o acadêmico na confecção e interpretação das imagens radiográficas e ultrassonográficas.

Objetivos específicos

- Treinamento para uso de equipamento radiográfico e ultrassonográfico e cuidados com a proteção radiológica;
- Técnicas de contenção adequada para a confecção de imagens de raio X e ultrassom;
- Estudo radiográfico e ultrassonográfico detalhado dos sistemas digestório, respiratório, musculoesquelético e geniturinário.

Objetivos específicos para a atividade de extensão

- Análise da indicação clínica para realização de exames radiográficos e ultrassonográficos;
- Avaliação da técnica utilizada para realização do exame radiográfico;
- Auxílio na realização do exame ultrassonográfico;
- Leitura e interpretação das imagens radiográficas e ultrassonográficas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à radiologia veterinária. Princípios físicos do raio X. Equipamentos radiográficos. Formação da imagem radiográfica. Sala de exames radiográficos X. Proteção radiológica. Posicionamento radiográfico.
2. Radiologia óssea e articular.
3. Radiologia da coluna vertebral.
4. Radiologia do sistema digestório, urinário e genital.
5. Radiologia do sistema respiratório e cardiovascular.
6. Introdução à ultrassonografia veterinária. Princípios físicos do ultrassom. Artefatos de imagem. Equipamentos ultrassonográficos. Formação da imagem ultrassonográfica.
7. Ultrassonografia abdominal.
8. Princípios básicos da ultrassonografia de estruturas anatômicas torácicas e musculoesqueléticas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

- Aulas expositivas e dialogadas com a apresentação do conteúdo teórico e prático.

2. Estratégias metodológicas

- Aulas dialogadas e expositivas com uso de recursos didáticos como *data show*, quadro branco e pincel marcador de quadro branco;
- Apresentação de vídeos disponíveis em plataformas digitais para complementar os temas abordados em aulas teóricas e práticas.

3. Aulas práticas

- Apresentação dos equipamentos radiográfico e ultrassonográfico;
- Apresentação e discussão de casos clínicos com exposição de imagens radiográficas e ultrassonográficas para interpretação.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

- *Moodle*: onde estará disponível avisos, fórum de dúvidas, materiais complementares de ensino, arquivos em PDF, *links* de vídeos de plataformas digitais, textos e a postagem das notas das avaliações.
- *Socrative*, *Google forms*, *Kahoot*, *Pool everywhere*, *Edupulses*: pelo qual poderão ser realizados *quizz* para realização de atividades em aulas práticas.

5. Cômputo da frequência

- A frequência será computada mediante a presença dos alunos em aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

- Computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Critérios de avaliação

- Para as provas teórico-práticas serão avaliados uso adequado de nomenclatura técnica, clareza e objetividade na descrição, e domínio do conteúdo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

8. Recuperação

- Esta disciplina não tem recuperação.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Atendimento extraclasse:

Profª Cibely: 3ª feira: 10 às 11:30 horas e 4ª feira: 08:20 às 09 horas, sala CED108 (CEDUP). E-mail: cibely.sarto@ufsc.br

Profª Giulia: 2ª feira: 8:00 às 9:30 horas e 6ª feira: 8:00 às 9:30 horas. E-mail: giulia.canale.medeiros@ufsc.br

Monitoria da disciplina

- No início do semestre letivo, caso haja monitor selecionado para a disciplina, haverá atendimento com horário pré-determinado e disponibilizado no Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

- Serão realizadas três avaliações teórico-práticas, conforme a descrição abaixo:

1ª Prova teórico-prática (P1)

2ª Prova teórico-prática (P2)

3ª Prova teórico-prática (P3)

$$\text{Nota final: } \frac{(P1+P2+P3)}{3}$$

- O estudante que perder qualquer uma das provas e tiver o pedido de prova substitutiva deferido pelo Departamento de Biociências e Saúde Única, realizará a prova substitutiva ao final do semestre, em data e horário previamente definidos pelo professor. Esta avaliação abrangerá todo o conteúdo ministrado na disciplina.

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação

- Não há recuperação para esta disciplina, já que apresenta atividades práticas (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data	Conteúdo
Aula 1	11/03/2026	Apresentação do plano de ensino. Introdução à radiologia veterinária I – Profª Cibely.
Aula 2	18/03/2026	Introdução à radiologia veterinária II – Profª Cibely.
Aula 3	25/03/2026	Introdução a interpretação radiográfica – Profª Cibely.
Aula 4	01/04/2026	Interpretação radiográfica óssea I – Profª Cibely.
Aula 5	08/04/2026	Interpretação radiográfica óssea II
Aula 6	15/04/2026	Interpretação radiográfica óssea III – Profª Cibely.
Aula 7	22/04/2026	1ª Prova teórico-prática (P1)
Aula 8	29/04/2026	Interpretação radiográfica abdominal – Profª Cibely.
Aula 9	06/05/2026	Interpretação radiográfica torácica I – Profª Cibely.
Aula 10	13/05/2026	Introdução à ultrassonografia veterinária – Profª Cibely.
Aula 11	20/05/2026	Interpretação ultrassonográfica I – Profª Cibely.
Aula 12	27/05/2026	2ª Prova teórico-prática (P2)
Aula 13	05/06/2026	FERIADO
Aula 14	12/06/2026	Interpretação radiográfica óssea IV – Profª Giulia.
Aula 15	19/06/2026	Interpretação radiográfica óssea V – Profª Giulia.
Aula 16	26/06/2026	Interpretação ultrassonográfica II – Profª Giulia.
Aula 17	03/07/2026	Interpretação radiográfica e ultrassonográfica abdominal em equinos e ruminantes – Profª Giulia.
Aula 18	10/07/2026	Interpretação radiográfica e ultrassonográfica torácica em equinos e ruminantes – Profª Giulia.
Aula 19	17/07/2026	3ª Prova teórico-prática (P3)

Observação₁: O conteúdo das provas teórico-prática tem conteúdo acumulativo.

Observação₂: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₃: As aulas ministradas pela Profª Giulia terão horário modificados, ocorrendo na sexta-feira no período da tarde.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Observação4: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de uma semana letiva.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

MANNION, P. **Ultrassonografia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 341 p.
O'BRIEN, T.R. **Radiologia de eqüinos**. São Paulo: Roca, 2007. 244 p. (16 exemplares).
THRALL, D.E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 848 p. (20 exemplares)

Bibliografia complementar

CARVALHO, C.F. **Ultrassonografia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2018. 451 p.
O'BRIEN, R.; FRANCES, B. **Manual de diagnóstico por imagem abdominal de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2012. 306 p.
REEF, V. **Equine diagnostic ultrasound**. Philadelphia: Saunders, 1998. 580 p.
STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.
THRALL, D.E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2019. 1000 p.

Bibliografia digital

1. Disponibilizar artigos, *sites*, *links* científicos no Moodle.
2. Periódicos da Capes, para pesquisa de artigos científicos, utilizando o VPN UFSC:
<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?>
3. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia - nº 88 - Atlas de Diagnóstico por Imagem (UFMG): <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/cteletronico%2088.pdf>.
4. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia - nº 93 - Radiologia dos ossos e das articulações (UFMG): <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/cteletronico%2093.pdf>.
5. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia - nº100 - Ultrassonografia básica em cães e gatos (UFMG):
<https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/cteletronico%20100.pdf>.
6. Atlas radiográfico de cão: <https://www.imaio.com.br/vet-Anatomy>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

7. Atlas radiográfico de cavalo:

<https://www.imaio.com/en/vet-anatomy/horse/horse-osteology2>

8. Atlas radiográfico da College of Veterinary Medicine - University of Illinois:

https://vetmed.illinois.edu/imaging_anatomy/index.html

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Cibely Galvani Sarto

Data: 29/10/2025 16:45:10-0300

CPF: ***.450.978-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

Giulia Canale Medeiros

Data: 29/10/2025 16:43:40-0300

CPF: ***.166.941-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profª. Cibely Galvani Sarto

Profª. Giulia Canale Medeiros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7212	TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA	54h	Terça-feira 10:10-11:50h (Teórica)
		T 01	
		P 02	13:30-15:00 (Prática - Turma A)
		E 00	15:10-16:40 (Prática - Turma B)

Professor Responsável: Larissa Jönck

II. REQUISITOS:

ABF7866 Anatomia Animal Aplicada

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Introdução à técnica operatória veterinária; conceitos e nomenclaturas cirúrgicas; estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico; conceitos gerais sobre técnica cirúrgica asséptica (asepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização); paramentação e instrumentação; tempos cirúrgicos (pré, trans e pós operatório); princípios da diérese, hemostasia e síntese; técnicas cirúrgicas gerais e especiais.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Capacitação do discente para reconhecer e aplicar os princípios fundamentais da técnica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

cirúrgica veterinária. Compreende esses princípios a nomenclatura cirúrgica, tempos cirúrgicos, diérese, hemostasia e síntese, assim como procedimentos básicos e preparo do paciente e equipe.

Objetivos específicos

Desenvolver o domínio da terminologia técnico-científica; fundamentação científica e técnica em cirurgia veterinária; domínio dos princípios básicos da técnica cirúrgica de diérese, hemostasia e síntese; utilização de normas técnicas para a projeção da estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico veterinário; associação dos conceitos a outras especialidades e princípios éticos inerentes a medicina veterinária.; atingir a capacitação técnica auxiliando no atendimento à população pela Clínica Veterinária Escola e para o exercício profissional posteriormente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação e introdução da técnica cirúrgica
História, classificação e terminologia cirúrgica
Ambiente cirúrgico; princípios de assepsia, antissepsia e profilaxia de infecções cirúrgicas/esterilização
Instrumentação e materiais cirúrgicos
Cuidados com o paciente cirúrgico (pré, trans e pós-operatório)
Tempos cirúrgicos (diérese, hemostasia, síntese)
Particularidades dos fios e padrões de sutura
Nós cirúrgicos, suturas e ligaduras
Acesso ao abdômen
Orquiectomia, ovariectomia e ovariohisterectomia eletiva
Aplicação de sondas e drenos
Classificação e correção das hérnias
Procedimentos emergências

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 00 h

Não está prevista a curricularização da extensão na disciplina.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aulas teóricas expositivas, discussão de artigos e temas relacionados à disciplina. Aulas práticas demonstrativas e/ou aplicadas pelos alunos.

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas: serão utilizados materiais como projetor multimídia, quadro e caneta, papel almaço / sulfite; aulas expositivas e dialogadas com discussão dos temas abordados no conteúdo teórico e prático da disciplina;

Aulas práticas: Utilização do Laboratório de Técnica Cirúrgica e dependências da Clínica Veterinária Escola da UFSC (Curitibanos-SC); demonstração e aplicação dos fundamentos teóricos, desenvolvimento de modelos de treinamento, discussão dos temas abordados no conteúdo teórico e prático da disciplina e aplicação das técnicas estudadas em pacientes da Clínica Escola ou cadáveres no Laboratório de Patologia Veterinária.

3. Aulas práticas

Materiais de uso individual (jaleco, calçado exclusivo para uso no centro cirúrgico, pijama cirúrgico, avental cirúrgico, luvas cirúrgicas e toalha para secagem de mãos, óculos de proteção) providenciados pelos alunos. Também são necessários pinça de dissecação, tesoura de Mayo, pinça hemostática e porta-agulhas. Outros materiais que deverão ser adquiridos estarão disponíveis no Moodle a partir do primeiro dia de aula.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle, Google Drive: onde serão disponibilizadas todas as informações da disciplina, os materiais de ensino, como slides, arquivos em PDF, vídeos, podcasts; Moodle: onde serão realizadas avaliações e atividades da disciplina, bem como onde serão postadas as notas; Google meet: será realizado atividades complementares durante as aulas ou em caso de necessidade de aula online / remota.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada durante o horário da aula por chamada nominal

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou *tablet* ou *smartphone*.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Tanto o atendimento aos estudantes pelos docentes, assim como monitores, será realizado pela plataforma Moodle, via fórum ou chat, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente:

E-mail: larissajonck96@gmail.com

Monitores: Será definido em um momento futuro, após a abertura do Edital de Seleção de Monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação durante o semestre poderão ser a partir de atividades de caráter teórico e prático, abordando os temas discutidos em aulas teóricas, práticas, atividades de extensão e trabalhos extraclasse (discussão de artigos, resumos, seminários, etc).

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Avaliações parciais

Serão realizadas duas avaliações teóricas (A1 e A2) e duas avaliações práticas (P1 e P2). Poderão ser realizadas através de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou discursivas) ou atividades de caráter teórico-prático relacionadas ao conteúdo ministrado. Poderão ser individuais ou em grupo.

As avaliações teóricas poderão ser aplicadas presencialmente ou disponibilizadas através da plataforma Moodle (nesse caso, terão um prazo mínimo de 24 horas para sua realização pelos alunos). As avaliações práticas serão realizadas na forma presencial ou através de atividades complementares com registro por escrito ou audiovisual. A segunda chamada de avaliações será aplicada de forma presencial.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Nota

A média será definida pela seguinte fórmula: $\{[A1 + P1 \text{ (peso 5,0)}] + [A2 + P2 \text{ (peso 5,0)}]\}$. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final (MF) igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e que tenha frequência mínima de 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina, pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Nota final

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Observação: é vetada a comunicação com outros colegas ou o uso de qualquer tipo de material ou equipamento para consulta, a não ser os designados pelo Professor da disciplina. O acadêmico que infringir as regras terá sua prova anulada, sendo atribuída nota zero.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo	CHExt
1	10/03 Aula Teórica	Apresentação da disciplina e história da cirurgia	
	11/03 Aula Prática	Visita e apresentação do LATEC	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2	17/03 Aula Teórica	Conceitos cirúrgicos (fundamentos da técnica cirúrgica, classificação, terminologia, etapas e ambiente)
	18/03 Aula Prática	Ambiente cirúrgico e fluxograma
3	24/03 Aula Teórica	Preparo do paciente, paramentação, antissepsia/aspepsia e tempos cirúrgicos
	25/03 Aula Prática	Paramentação
4	31/03 Aula Teórica	Manejo do ambiente cirúrgico, equipamentos, instrumentais e mesa cirúrgica
	01/04 Aula Prática	Equipamentos, instrumentais e montagem de mesa cirúrgica
5	07/04 Aula Teórica	Métodos de esterilização, fios e agulhas
	08/04 Aula Prática	Demonstrativo de fios, agulhas e visita ao centro de esterilização
6	14/04 Aula Teórica	Padrões de sutura
	15/04 Aula Prática	Treinar em bastidor os padrões de sutura e nós manuais
7	21/04 Aula Teórica	Feriado – Dia não letivo
	22/04 Aula Prática	Treinar em bastidor os padrões de sutura e nós manuais
8	28/04 Aula Teórica	1ª Avaliação Teórica
	29/04 Aula Prática	1ª Avaliação Prática
9	05/05 Aula Teórica	Acessos ao abdômen
	06/05 Aula Prática	Acessos ao abdômen



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

10	12/05 Aula Teórica	Orquiectomia (cães e gatos)
	13/05 Aula Prática	Demonstração prática da técnica
11	19/05 Aula Teórica	Ovariohisterectomia e Ovariectomia
	20/05 Aula Prática	Demonstração prática da técnica
12	26/05 Aula Teórica	Discussão de artigos atualizados sobre esterilização em machos e fêmeas
	27/05 Aula Prática	Procedimentos de esterilização de fêmeas e/ou machos da rotina clínica
13	02/06 Aula Teórica	Hérnias
	03/06 Aula Prática	Procedimentos de esterilização de fêmeas e/ou machos da rotina clínica
14	09/06 Aula Teórica	Aplicação de drenos e sondas
	10/06 Aula Prática	Demonstrativos desses procedimentos em peças anatômicas
15	16/06 Aula Teórica	Procedimentos emergências de rotina
	17/06 Aula Prática	Procedimentos de esterilização de fêmeas e/ou machos da rotina clínica
16	23/06 Aula Teórica	Discussão de casos cirúrgicos
	24/06 Aula Prática	Procedimentos de esterilização de fêmeas e/ou machos da rotina clínica
17	30/06 Aula Teórica	Discussão de casos cirúrgicos
	01/07 Aula Prática	Procedimentos de esterilização de fêmeas e/ou machos da rotina clínica
18	07/07 Aula Teórica	2ª Avaliação Teórica
	08/07 Aula Prática	2ª Avaliação Prática



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação:

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FOSSUM, TW. **Cirurgia de Pequenos Animais**, 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

OLIVEIRA, ALA. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia complementar

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. Vol. I e II. 2 ed. São Paulo: Manole, 1998.

TOBIAS, KM. **Manual de Cirurgia de Tecidos Moles em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2012.

Bibliografia digital

Material de apoio adaptado de referências bibliográficas confeccionado pelo Professor da disciplina (links on-line serão disponibilizados pelo moodle). Artigos científicos relacionados aos temas abordados (links on-line serão disponibilizados pelo moodle).

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Semestre 2026-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS			
Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária	Horário
CNS7324	Fundamentos de economia	2 créditos (36 horas-aula)	Quarta-feira 7h:30min às 9h:10min
		T = 2 créditos	
Professor responsável: Cleber José Bosetti			

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA
552 – Medicina Veterinária

III. EMENTA DA DISCIPLINA
<p>Introdução à microeconomia; Introdução à macroeconomia; Formação econômica do Brasil; Economia política dos sistemas agroalimentares.</p> <p>Objetivo Geral</p> <p>Entender as noções básicas de economia e suas aplicações para o desenvolvimento profissional e pessoal.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender os conceitos de macro e microeconomia e suas aplicações.- Analisar o funcionamento econômico dos sistemas agroalimentares e suas implicações para os profissionais da Medicina Veterinária.- Apropriar-se das técnicas econômicas de gestão financeiras voltadas para a vida profissional e pessoal. <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>1 – Introdução à economia</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

- 2 – Macroeconomia: mercado, governo e políticas macroeconômicas.
- 3- Economia política dos sistemas agroalimentares.
- 4 – Microeconomia: oferta e demanda.
- 5 – Matemática financeira e aplicações.
- 6 – Atividades econômicas e empreendedorismo aplicados à Medicina Veterinária.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão conduzidas a partir das metodologias da ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas), em que situações problemas da vida real constituir-se-ão como diretrizes para a condução do processo de ensino-aprendizagem (EA). Dentro dessa perspectiva, as seguintes técnicas pedagógicas serão mobilizadas:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Sala de aula invertida
- Leituras orientadas.
- Apresentação de Seminários
- Resolução de exercícios
- Resolução de problemas econômicos aplicados.

Atendimento aos estudantes: segundas e terças feiras das 13h00min às 17h00min (sala do professor) e pelo e-mail cleber.bosetti@ufsc.br

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão realizadas **quatro atividades avaliativas**:

A1 – Avaliação Teórica (30%).

A2 – Avaliação Teórica (20%).

A3 – Avaliação teórica (30%).

A4 – Seminários (20%).

Cálculo da média das notas semestrais (MNS) é:

$$\text{MNS} = \frac{(A1*30) + (A2*20) + (A3*30) + (A4*20)}{100}$$

100

Recuperação: será realizada no final do semestre para os estudantes que não atingirem a média final 6,0. A fórmula da média final (MF) para os estudantes em recuperação é a seguinte:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

$$MF = \frac{\text{Nota semestral} + \text{Nota da recuperação}}{2}$$

2

Frequência: os estudantes precisam ter a frequência mínima de 75% das aulas para fins de aprovação na disciplina. A frequência será computada em aula e disponibilizada semanalmente no Moodle para que os estudantes possam acompanhá-la.

VII. CRONOGRAMA

SEMANA	CONTEÚDO / ATIVIDADE
11/03	Introdução à economia
18/03	Macroeconomia clássica
25/03	Crescimento e desenvolvimento econômico
01/04	Economia monetária 1: moeda e juros
08/04	Economia Monetária 2: câmbio, inflação e balanço de pagamentos
15/04	A1
22/04	Economia Neoclássica
29/04	Microeconomia: oferta, demanda e elasticidade
06/05	Microeconomia: receita, custos e maximização de lucro
13/05	A2
20/05	Matemática financeira 1: juros e capitalização
27/05	Matemática financeira 2: rendas e anuidades
03/06	Matemática financeira 3: análise de investimentos
10/06	A3
17/06	Estudos dirigidos para seminários A4
24/06	Apresentação seminários A4
01/07	Apresentação seminários A4
08/07	Recuperação Observação: a ordem do cronograma poderá ser alterada em função da dinâmica pedagógica de desenvolvimento dos conteúdos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

Cleber Jose Bosetti

Data: 22/10/2025 11:20:15-0300

CPF: ***.813.999-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>